

Sūtra on the Śūraṅgama Mantra That Is Spoken from above the Crown of the Great Buddha's Head, and on the Hidden Basis of the Thus-Come Ones' Myriad Bodhisattva-Practices That Lead to Their Verifications of Ultimate Truth

Sutra sobre o Mantra do Surangama que é enunciado desde o topo da coroa da cabeça do Grande Buda, e sobre a Base Oculta das miríades de práticas Bodisatva do Tathagata que levam à verificação da Verdade Última

parte 2

VI. TWENTY-FIVE SAGES
VI. VINTE E CINCO SÁBIOS

1

Twenty-Five Sages Speak of Enlightenment

Vinte e cinco sábios falam sobre a iluminação

Having received this instruction from the Buddha, Ānanda and the others in the great assembly gained such wisdom and such a thorough and complete understanding that they now had no doubts about what the Buddha had said. Ānanda placed his palms together and bowed to the ground before the Buddha, and then said, “Today our bodies and minds have been filled with light, and we are delighted that our understanding is unimpeded. However, although we have now understood the meaning of ‘when the six are untied, the one will vanish,’ we do not yet know which one of the sense-faculties can lead us to break through to enlightenment.¹

Tendo recebido essa instrução do Buda, Ananda e os outros na grande assembleia adquiriram tal sabedoria e tal conhecimento profundo e completo que agora já não possuíam mais nenhuma dúvida acerca do que o Buda havia dito. Ananda juntou as palmas de suas mãos e curvou-se até o chão diante do Buda. Então, ele falou: “Hoje, nossos corpos e mentes foram preenchidos de luz, e estamos maravilhados porque o nosso entendimento é desobstruído. Contudo, embora agora entendamos o sentido de ‘quando os seis forem desatados, o uno desaparecerá’, ainda não sabemos qual das faculdades dos sentidos pode nos levar a atravessar até a iluminação.¹

“World-Honored One, I have drifted from age to age, homeless and alone. How could I have known — how could I have imagined — that I would meet the Buddha as a member of his family? I am like an infant who has suddenly been reunited with its

¹ Ch. *yuan tong* 圓通, which more literally might be translated “penetrate all the way through” or “connect without obstruction.”

Em chinês, *yuan tong* 圓通, que mais literalmente pode ser traduzido como “penetrar completamente” ou “conectar-se sem obstrução”.

beloved mother. I have met the Buddha and have had the opportunity to become fully enlightened, and I have been given a hidden teaching. But if my basic mode of understanding nevertheless remains the same, then I might as well never have heard the Buddha's teaching at all. I only hope that he will be greatly compassionate towards us and will out of kindness bestow upon us a secret and awe-inspiring Dharma that will be the Thus-Come One's ultimate instruction." Having spoken these words, he bowed to the ground and then returned to his place in the assembly. He withdrew into the hidden recesses of his mind, hoping that he would receive from the Buddha a secret and private transmission.

Honrado dos Mundos, tenho vagueado de uma época a outra, sem casa e sozinho. Como poderia saber — como poderia imaginar — que encontraria o Buda enquanto um membro de sua família? Sou como uma criança que subitamente reencontrou sua amada mãe. Encontrei o Buda e tive a oportunidade de me tornar completamente iluminado, e foi-me oferecido um ensinamento oculto. Mas se, apesar disso, meu modo básico de entendimento permanecer o mesmo, não fará diferença ter ou não ter encontrado o ensinamento do Buda. Apenas espero que ele seja grandiosamente compassivo conosco e, através de sua bondade, confira-nos um Darma secreto e impressionante que corresponda à instrução última do Tathagata." Tendo proferido essas palavras, ele curvou-se até o chão e retornou ao seu assento na assembleia. Ele retirou-se até os recantos ocultos de sua mente, na esperança de receber uma transmissão secreta e particular do Buda.

MASTER HSUAN HUA:

Ānanda is asking the Buddha to bestow upon him the secret teaching, that is, the Śūraṅgama Samādhi. He wants the Buddha to transmit this teaching to him secretly, without anyone else present being aware of it. . . . The Buddha knows what is on Ānanda's mind, but he does not respond directly to Ānanda's request. Instead he asks the assembled sages to speak about how they broke through all obstructions and became enlightened. (V, 22)

Ananda está pedindo ao Buda que lhe confira o ensinamento secreto, ou seja, o Samadhi do Surangama. Ele deseja que o Buda transmita esse ensinamento a ele secretamente, sem que nenhum dos outros presentes perceba... O Buda sabe o que se passa na mente de Ananda, mas não responde diretamente ao seu pedido. Em vez disso, ele pede aos sábios reunidos para falarem sobre como atravessaram os obstáculos e se tornaram iluminados. (V, 22)

Then the World-Honored One said to the assembly of great Bodhisattvas and great Arhats, who were free of outflows, "I now ask all of you Bodhisattvas and Arhats: having made a resolve to become enlightened, which one of the eighteen constituent elements did you make use of in order to break through to enlightenment? By what expedient did you enter samādhi?"²

O Honrado dos Mundos disse à assembleia de grandes Bodisatvas e Arhats, que estavam livres de flutuações de energia: “Agora pergunto a todos vocês, Bodisatvas e Arhats: tendo tomado a decisão de se iluminarem, qual dos dezoito dhatus vocês utilizaram para atravessar até a iluminação? Por meio de qual recurso adentraram o samadhi?”²

[1]3 Ājñātakauṇḍinya and the other four monks then stood up and bowed at the Buddha’s feet.4 Ājñātakauṇḍinya said respectfully to the Buddha: “When we were in the Deer Park and the Pheasant Garden, we saw the Thus-Come One soon after he had become a Buddha, and upon hearing him speak, we understood the Four Noble Truths. The Buddha questioned us monks, and I was the first to truly understand. The Buddha thereupon verified my understanding and gave me the name Ājñāta.5 The wondrousness of sound, which had been hidden, was everywhere revealed to me. So it was that I became an Arhat by contemplating sound. The Buddha has asked us how we broke through to enlightenment. I believe that the contemplation of sound is the best method.”

[1]³ Então, Ājñātakauṇḍinya e os outros quatro monges levantaram-se e prostraram-se aos pés do Buda⁴. Ājñātakauṇḍinya disse respeitosamente ao Buda: “Quando estávamos no Parque dos Cervos e no Jardim dos Faisões, vimos o Tathagata logo após ele ter se tornado um buda, e ao ouvi-lo falar, entendemos as Quatro Nobres Verdades. O Buda nos questionou e eu fui o primeiro a verdadeiramente entender. Em seguida, o Buda verificou meu entendimento e deu-me o nome Ājñāta⁵. A prodigiosidade do som, que até então

² Twenty-five sages now testify to the efficacy of twenty-five practices involving or related to the eighteen constituents or to the seven primary elements. The constituents and the elements are presented largely in the order in which they are discussed in part 3 above. The exceptions are that the six kinds of perceived object are given first, with sounds preceding visible objects, and that the ear-faculty is presented last.

Vinte e cinco sábios agora atestam a eficácia de vinte e cinco práticas que envolvem ou se relacionam com os dezoito dhatus ou os sete elementos primários. Os dhatus e os elementos são apresentados, majoritariamente, na ordem em que são discutidos na parte 3. As exceções são que os seis tipos de objetos percebidos são abordados antes, com os sons precedendo os objetos visíveis, e também que a faculdade auditiva é apresentada por último.

³ The numbering of the sages has been added for the present translation.
A enumeração dos sábios foi adicionada na presente tradução.

⁴ Each of the first six sages focused his practice on understanding the unreality of one of the kinds of perceived objects and then on understanding these objects’ true nature, which is the Matrix of the Thus-Come One, as shown in part 3 above. Ājñātakauṇḍinya and the four monks were the ascetics whom the Buddha taught first after his enlightenment. Accordingly, Ājñātakauṇḍinya is the first to answer the Buddha’s question here. His testimony, which is that his enlightenment came through hearing the Buddha’s instructions, praises the efficacy of sound as a focus of contemplation.

Cada um dos seis primeiros sábios focou sua prática na compreensão da irrealidade de um dos tipos de objetos percebidos, e então em compreender a verdadeira natureza de tais objetos, que é Tathagatagarbha, como demonstrado anteriormente, na parte 3. Ājñātakauṇḍinya e os quatro monges eram os ascetas a quem o Buda primeiro ofereceu ensinamentos após sua iluminação. Por conseguinte, Ājñātakauṇḍinya é o primeiro a responder a pergunta do Buda aqui. Seu testemunho, segundo o qual sua iluminação resultou de escutar as instruções do Buda, louva a eficácia do som como foco de contemplação.

⁵ His name was Kauṇḍinya. “Ājñāta” is an epithet interpreted as meaning “the first to know.”
Seu nome era Kauṇḍinya. “Ājñāta” é um epíteto, interpretado como tendo o sentido de “o primeiro a saber”

estava escondida, foi-me revelada por toda parte. Foi assim que me tornei um Arhat contemplando o som. O Buda nos perguntou como nós atravessamos até a iluminação. Acredito que a contemplação do som é o melhor método.”

MASTER HSUAN HUA:

It is said that the Pheasant Garden was a grove of trees where a flock of pheasants lived. The grove once caught fire, and the pheasants wetted down their wings with water and beat out the fire, so this spot was a very auspicious one. There was an unusually magical atmosphere about the place. The geomantic properties were excellent. People who undertake a spiritual practice should find places to live that are endowed with such an efficacious atmosphere, because it is easier to get enlightened there. (V, 24–5)

É dito que o Jardim dos Faisões era um bosque habitado por uma revoada de faisões. Uma vez, o bosque pegou fogo, e molhando suas asas, os faisões extinguiram o incêndio. Portanto, este era um local muito auspicioso. Havia nele uma atmosfera excepcionalmente mágica. Suas propriedades geomânticas eram excelentes. As pessoas que se dedicam a uma prática espiritual deveriam encontrar lugares para residir que fossem dotados de uma atmosfera eficaz, pois em tais lugares é mais fácil se iluminar. (V, 24–5)

[2] Upaniṣad⁶ stood up, bowed at the Buddha’s feet, and said to him respectfully: “I also saw the Thus-Come One soon after he had become a Buddha. I learned to contemplate the attribute of impurity, and I developed a strong aversion to it. I came to understand that the nature of visible objects is that they arise from impurity. Whitened bones turn to dust, disperse into space, and vanish. I understood that neither space nor visible objects truly exist,⁷ and thus I needed no further instruction. The Thus-Come One verified my understanding and gave me the name Upaniṣad. Visible objects as I had perceived them no longer existed, but their wondrousness, which had been hidden, was everywhere revealed to me. So it was that I became an Arhat by contemplating visible objects. The Buddha has asked us how we broke through to enlightenment. I believe that the contemplation of visible objects is the best method.”

[2] Upaniṣad⁶ levantou-se, prostrou-se aos pés do Buda e disse respeitosamente a ele: “Eu também vi o Buda logo após ele ter se tornado um buda. Aprendi a contemplar o atributo da impureza e desenvolvi uma forte aversão a ele. Passei a entender que a natureza dos objetos visíveis é tal que eles surgem da impureza. Ossos embranquecidos se transformam em poeira, se dispersam no espaço e desaparecem. Entendi que nem o espaço, nem os objetos visíveis existem verdadeiramente⁷, e portanto não preciso de mais instrução. O

⁶ Upaniṣad testifies to the efficacy of contemplating visible objects.
Upaniṣad atesta a eficácia de contemplar os objetos visíveis.

⁷ That is, they have no permanent, independent attributes and so are empty.
Ou seja, eles não possuem atributos permanentes e independentes, e portanto são vazios.

Tathagata verificou meu entendimento e me deu o nome Upaniṣad. Os objetos visíveis, do modo como eu os percebia antes, deixaram de existir, mas sua prodigiosidade, que até então estava escondida, foi-me revelada por toda parte. Foi assim que me tornei um Arhat contemplando os objetos visíveis. O Buda nos perguntou como nós atravessamos até a iluminação. Acredito que a contemplação dos objetos visíveis é o melhor método.”

[3] The virgin youth Sublimity of Fragrance⁸ then stood up, bowed at the Buddha’s feet, and said to him respectfully: “I heard the Thus-Come One teach how to contemplate attentively all attributes subject to conditions. I then took my leave of the Buddha and retreated to a pure and peaceful dwelling. I observed that when monks lit sandalwood incense, its fragrance silently entered my nostrils. In my contemplation I realized that the source of the fragrance was neither wood, nor space, nor smoke, nor fire; it came from no place and went to no place. As a result of this contemplation, my distinction-making consciousness disappeared, and I gained freedom from outflows. The Thus-Come One verified my understanding and gave me the name Sublimity of Fragrance. Fragrance as I had perceived it vanished, but its wondrousness, which had been hidden, was everywhere revealed to me. So it was that I became an Arhat through contemplating the sublimity within fragrance. The Buddha has asked us how we broke through to enlightenment. I believe that rectifying the mind by means of fragrance is the best method.”

[3] Então, o jovem virgem Sublimidade da Fragrância⁸ levantou-se, prostrou-se aos pés do Buda e disse respeitosamente a ele: “Escutei o Tathagata ensinar sobre como contemplar atentamente todos os atributos sujeitos a condições. Em seguida, despedi-me do Buda e me retirei para uma morada pura e pacífica. Observei que quando os monges acendiam incenso de sândalo, sua fragrância silenciosamente entrava pelas minhas narinas. Na minha contemplação, percebi que a fonte da fragrância não era nem a madeira, nem o espaço, nem a fumaça, nem o fogo. Ela não vinha de nenhum lugar e não ia a lugar algum. Como resultado dessa contemplação, minha consciência que faz distinções desapareceu e eu obtive liberdade em relação às flutuações de energia. Assim, o Tathagata verificou meu entendimento e me deu o nome Sublimidade da Fragrância. As fragrâncias, do modo como eu as percebia anteriormente, desapareceram, mas sua prodigiosidade, que até então estava escondida, foi-me revelada por toda parte. Foi assim que me tornei um Arhat contemplando o sublime dentro das fragrâncias. O Buda nos perguntou como nós atravessamos até a iluminação. Acredito que retificar a mente por meio das fragrâncias é o melhor método.”

[4] King of Healing and Master of Healing,⁹ two princes in the Dharma, then stood up in the assembly together with five hundred gods from the Heavens of Brahma.¹⁰ King of Healing and Master of Healing said respectfully to the Buddha: “For countless eons, we have served the world as skillful physicians. We have tasted one hundred and eight thousand kinds of medicinal substances — herbs, woods, metals, and minerals — that are to be found in the Sāha world. We know how each of them tastes — whether bitter, sour, salty, bland, sweet, or hot — and we know their inherent

⁸ This sage testifies to the efficacy of odors as the objects of contemplation. Este sábio atesta a eficácia dos cheiros como objetos de contemplação.

characteristics, the various ways they may be combined, and the changes that they effect — whether they are cooling or warming, toxic or benign. We understand them all.

[4] O Rei da Cura e o Mestre da Cura⁹, dois príncipes do Darma, levantaram-se na assembleia junto com quinhentos deuses dos Céus do Brahma¹⁰. O Rei da Cura e o Mestre da Cura disseram respeitosamente ao Buda: “Por incontáveis éons, servimos ao mundo como habilidosos médicos. Experimentamos cento e oito mil tipos de substâncias medicinais — ervas, madeiras, metais e minerais — que são encontradas no mundo Sāha. Sabemos o sabor de cada uma delas — sejam elas amargas, azedas, salgadas, insípidas, doces ou picantes — e conhecemos suas características inerentes, as diversas formas como podem ser combinadas e as mudanças que elas provocam — quer elas esfriem ou aqueçam, e sejam elas tóxicas ou benignas. Nós entendemos todas elas.

“While reverently serving the Buddha, we came to understand that the nature of flavors is that they are neither empty nor existent. We understood that flavors do not arise from the body nor from the mind,¹¹ nor are they independent of the body and mind. Thus by discerning the differences among flavors, we became enlightened. The Buddha, the Thus-Come One, verified our understanding, and he named us two brothers the Bodhisattva King of Healing and the Bodhisattva Master of Healing. Now in this assembly we are princes in the Dharma. So it was that through flavors we realized enlightenment and understood, and we ascended to the Bodhisattva level. The Buddha has asked us how we broke through to enlightenment. We believe the contemplation of flavors to be the best method.”

Enquanto servíamos reverentemente ao Buda, chegamos ao entendimento de que a natureza dos sabores é tal que eles não são nem vazios, nem existentes. Compreendemos que os sabores não surgem nem do corpo e nem da mente¹¹, mas também não são independentes do corpo e da mente. Assim, discernindo as diferenças entre os sabores, nos tornamos iluminados. O Buda, o Tathagata, verificou nosso entendimento e nomeou-nos, os dois irmãos, como o Bodisatva Rei da Cura e o Bodisatva Mestre da Cura. Agora, nesta assembleia, somos príncipes do Darma. Foi assim que, por meio dos sabores, realizamos a iluminação e atingimos o entendimento, e então ascendemos ao nível dos bodisatvas. O Buda nos perguntou como atravessamos até a iluminação. Acreditamos que a contemplação dos sabores é o melhor método.”

⁹ These two sages, who count as one in the enumeration of twenty-five, testify to the efficacy of flavors.

Estes dois sábios, que contam como um na enumeração dos vinte e cinco, atestam a eficácia dos sabores.

¹⁰ That is, the first three heavens of the realm of form; see part 9.11 below.

Ou seja, os primeiros três céus do reino da forma. Veja a parte 9.11.

¹¹ That is, flavor arises neither from the tongue-faculty (the “body”) nor from the tongue-consciousness (the “mind”). (Yuanying, 777)

Ou seja, o sabor não surge nem da faculdade gustativa (o “corpo”), nem da consciência gustativa (a “mente”). (Yuanying, 777)

[5] Bhadrupāla¹² and his sixteen Bodhisattva companions stood up in the assembly and bowed at the Buddha's feet. Bhadrupāla said respectfully to the Buddha: "In the past, when we heard the Buddha's Awe-Inspiring Royal Voice speak about the Dharma, we followed him into the monastic life. When it was time to bathe, I followed the custom and entered the bathhouse. Suddenly, upon contact with the water, I understood that the water was neither washing away the dirt nor washing my body. In the midst of this I became tranquil as I understood that there was nothing there.

[5] Bhadrupāla¹² e seus dezesseis companheiros bodisatva levantaram-se na assembleia e prostraram-se aos pés do Buda. Bhadrupāla disse respeitosamente ao Buda: "No passado, quando ouvimos a Majestosa e Admirável Voz do Buda falando sobre o Darma, nós o seguimos e adentramos a vida monástica. Quando chegava a hora do banho, observando o costume, eu entrava na casa de banho. De repente, ao fazer contato com a água, entendi que a água não estava nem limpando a sujeira, nem lavando meu corpo. Em meio a isso, fiquei tranquilo ao compreender que não havia nada ali.

"I have never forgotten that event from that lifetime until this one, and now I have followed the Buddha Śākyamuni into the monastic life and need no further instruction. The Buddha has named me Bhadrupāla. The wondrousness of tangible objects has been revealed to me, and I am now a child of the Buddha.¹³ The Buddha has asked us how we broke through to enlightenment. Having considered what I have attained, I believe that the contemplation of tangible objects is the best method."

Nunca mais me esqueci desse evento desde aquela vida até a presente, e agora, seguindo o Buda Shakyamuni, ingressei na vida monástica e não preciso mais de instrução. O Buda nomeou-me Bhadrupāla. A prodigiosidade dos objetos tangíveis me foi revelada e tornei-me um filho do Buda¹³. O Buda nos perguntou como atravessamos até a iluminação. Tendo considerado o que eu atingi, acredito que a contemplação dos objetos tangíveis é o melhor método."

[6] Mahākāśyapa¹⁴ stood up with Bhikṣuṇī Purple-Golden Radiance and others, and they bowed at the Buddha's feet. Mahākāśyapa said respectfully to the Buddha: "When the Buddha Sun, Moon, and Lamplight appeared in this world during a previous eon, I had the opportunity to follow him, to hear the Dharma, and to study and practice it. After that Buddha entered nirvana, I made offerings to his relics,¹⁵ and I lit lamps in order to perpetuate his radiance. I gilded an image of that Buddha so that it shone with a purple-golden radiance. From that time onwards, in life after life, my body has always been perfect and flawless and has shone with a purple-golden light. Bhikṣuṇī Purple-Golden Radiance and these others with me were my followers, and together we made a commitment to become enlightened.

¹² This sage testifies to the efficacy of tangible objects — in this case, bathwater. His name means "Virtuous Protector."

Este sábio atesta a eficácia dos objetos tangíveis — neste caso, a água de banho. Seu nome significa "Virtuoso Protetor".

¹³ That is, a Bodhisattva.
Ou seja, um Bodisatva.

[6] Mahākāśyapa¹⁴ levantou-se junto com a Bhikṣuṇī Radiância Púrpura-Dourada e outros, e eles prostraram-se aos pés do Buda. Mahākāśyapa disse respeitosamente ao Buda: “Quando o Buda Sol, Lua e Luz da Lamparina apareceu neste mundo durante um éon passado, tive a oportunidade de segui-lo, ouvir o Darma e estudá-lo e praticá-lo. Depois que aquele Buda passou para o nirvana, fiz oferendas a suas relíquias¹⁵ e acendi lamparinas com o propósito de perpetuar sua radiância. Dourei uma imagem daquele Buda para que ela brilhasse com uma radiância púrpura-dourada. Daquela época em diante, vida após vida, meu corpo tem sido sempre perfeito e livre de defeitos, brilhando com uma luz púrpura-dourada. A Bhikṣuṇī Radiância Púrpura-Dourada e os outros que estão aqui comigo eram meus seguidores, e juntos firmamos o compromisso de nos iluminarmos.

“What I contemplated was the diminishing and perishing of the sixth kind of object — the objects of cognition. Simply by the practice of contemplating the emptiness and stillness of these mental objects, and thereby entering a samādhi of cessation, I am able, with both body and mind, to pass through a hundred thousand eons as if they lasted no longer than a snap of the fingers.¹⁶ So it was that I became an Arhat by contemplating the emptiness of objects of cognition. The World-Honored One has declared me foremost in the practice of beneficial asceticism.¹⁷ The wondrousness of objects of cognition was revealed to me, and I put an end to all outflows. The Buddha has asked us how we broke through to enlightenment. Considering what I have attained, I believe that the contemplation of the objects of cognition is the best method.”

O que eu contemplei foi a diminuição e desaparecimento do sexto tipo de objeto — os objetos da cognição. Simplesmente praticando a contemplação da vacuidade e estabilidade desses objetos mentais, e assim adentrando o samadhi da cessação, eu sou capaz de atravessar, com corpo e mente, cem mil éons como se eles não durassem mais do que um estalar de dedos¹⁶. Foi assim que me tornei um Arhat contemplando a vacuidade dos objetos da cognição. O Honrado dos Mundos declarou-me o mais avançado na prática do ascetismo benéfico¹⁷. A prodigiosidade dos objetos da cognição me foi revelada e eu pus

¹⁴ Mahākāśyapa testifies to the efficacy of objects of cognition.
Mahākāśyapa atesta a eficácia dos objetos da cognição.

¹⁵ Skt. *śarīra*, Ch. *she li* 舍利, a sage’s relics that remain after cremation.
Em sânscrito, *śarīra*; em chinês, *she li* 舍利: as relíquias de um sábio que permanecem após a cremação.

¹⁶ Mahākāśyapa is said to be sitting in that samādhi of cessation inside Mount Jizu in southwestern China, where he is waiting for the Bodhisattva Maitreya to appear in the world as the next Buddha so that he can present Maitreya with the Buddha Śākyamuni’s robe and bowl.

É dito que Mahākāśyapa está sentado nesse samadhi da cessação dentro do Monte Jizu, no sudoeste da China, onde está esperando que o Bodisatva Maitreya apareça no mundo como o próximo Buda, para que ele possa presentear Maitreya com o manto e a tigela do Buda Shakyamuni.

¹⁷ Skt. *dhūta*. The twelve ascetic practices approved by the Buddha as beneficial are wearing ragged robes, possessing only three robes, making the almsround for one’s food, making the almsround sequentially, eating only one meal a day, eating a fixed and moderate amount of food, not drinking juices after noon, dwelling in a quiet place, dwelling beneath a tree, dwelling out in the open, dwelling in a graveyard, and never lying down.

fim a todas as flutuações de energia. O Buda nos perguntou como nós atravessamos até a iluminação. Considerando o que eu atingi, acredito que a contemplação dos objetos da cognição é o melhor método.”

MASTER HSUAN HUA:

We should remember an important point: the relationship between Mahākāśyapa and Purple-Golden Radiance, his wife in life after life, has not been based on emotional desire. Rather they married in every life in order to practice together and do the Buddha’s work. (V, 40)

Deveríamos nos lembrar de um ponto importante: a relação entre Mahākāśyapa e Radiância Púrpura-Dourada, sua esposa vida após vida, não se baseia em desejo emocional. Na verdade, eles casaram-se em todas as vidas a fim de praticarem juntos e levarem a cabo o trabalho do Buda. (V, 40)

[7] Aniruddha¹⁸ then stood up, bowed at the Buddha’s feet, and said to him respectfully: “When I first entered the monastic life, I was too fond of sleep. The Thus-Come One admonished me, saying that I was no better than an animal. After the Buddha scolded me, I rebuked myself and wept. For seven days I did not sleep, and as a result I went blind in both eyes.

[7] Então, Aniruddha¹⁸ levantou-se, prostrou-se aos pés do Buda e disse respeitosamente a ele: “Logo que ingressei na vida monástica, eu gostava muito de dormir. O Tathagata me repreendeu, afirmando que eu não era melhor do que um animal. Depois que o Buda me criticou, repreendi a mim mesmo e chorei. Por sete dias, eu não dormi, e como consequência fiquei cego dos dois olhos.

“The World-Honored One taught me a vajra samādhi of taking delight in illuminative vision. As a result, without using my eyes I could see everything in all ten directions with penetrating accuracy and clarity, just as one might see a piece of fruit in the palm of one’s hand. The Thus-Come One verified my understanding. So it was that I became an Arhat. The Buddha has asked us how we broke through to enlightenment. I believe that to turn the faculty of seeing around and trace it back to its source is the best method.”

O Honrado dos Mundos ensinou-me um samadhi vajra de se deleitar com a visão iluminadora. Como resultado, sem utilizar meus olhos, pude ver todas as coisas por todas

Em sânscrito, *dhūta*. As doze práticas ascéticas aprovadas pelo Buda como benéficas são: vestir mantos maltrapilhos, possuir apenas três mantos, mendigar por sua comida, fazer a mendicância sequencialmente, comer uma única refeição por dia, alimentar-se de uma quantidade fixa e moderada de comida, não beber sucos após o meio-dia, residir em um local silencioso, residir embaixo de uma árvore, residir ao ar livre, residir em um cemitério, e nunca deitar-se.

¹⁸ The next five sages relate how they used one of their faculties of perception to turn their attention inward. Aniruddha begins the sequence by testifying to the efficacy of the eye-faculty. Os próximos cinco sábios relatam como usaram uma das cinco faculdades de percepção para voltar sua atenção para dentro. Aniruddha inicia essa sequência atestando a eficácia da faculdade visual.

as dez direções com uma precisão e clareza penetrantes, do mesmo modo como veria um pedaço de fruta na palma de minha mão. O Tathagata verificou meu entendimento. Foi assim que me tornei um Arhat. O Buda nos perguntou como atravessamos até a iluminação. Acredito que inverter a faculdade da visão e investigá-la até a sua fonte é o melhor método.”

[8] Kṣudrapanthaka¹⁹ stood up, bowed at the Buddha’s feet, and said to him respectfully: “I have a poor memory and have little learning. When I first encountered the Buddha, heard the Dharma, and entered the monastic life, I tried for a hundred days to memorize a single line of one of the Thus-Come One’s verses. But when I had learned the second part of the line, I could no longer remember the first part, and when I had learned the first part of the line again, I could no longer remember the second part.

[8] Kṣudrapanthaka¹⁹ levantou-se, prostrou-se aos pés do Buda e disse respeitosamente a ele: “Tenho uma memória ruim e pouco estudo. Logo que encontrei o Buda, ouvi o Dharma e ingressei na vida monástica, passei cem dias tentando memorizar uma única linha dos versos do Tathagata. Mas ao gravar a segunda parte da linha, eu não conseguia mais me lembrar da primeira, e depois de ter aprendido novamente a primeira parte da linha, já não conseguia lembrar da segunda.

MASTER HSUAN HUA:

When one enters the monastic life, the first thing one is given to learn is a short verse to be recited every morning, as follows:

***Do no evil deed with body, speech, or mind;
Give no trouble to any being in the world.
With right thought, see the emptiness of the realm of desire;
And keep your distance from unhelpful asceticism.***

Quando se ingressa na vida monástica, a primeira coisa que temos de aprender é um verso curto que é recitado todas as manhãs:

***Não cometa nenhuma ação negativa com corpo, fala ou mente;
Não gere problemas a nenhum ser no mundo.
Dotado de um pensamento correto, veja a vacuidade do reino do desejo;
E mantenha distância do ascetismo inútil.***

Although five hundred Arhats were there to help him, Kṣudrapanthaka had failed to learn a single line of this verse after a hundred days of study, He was that slow. He’d remember “with body, speech, and

¹⁹ Consideration of the ear-faculty, instead of being next in the sequence, is postponed for consideration by the Bodhisattva Who Hears the Cries of the World, the twenty-fifth sage. Kṣudrapanthaka here testifies to the efficacy of the nose-faculty.

A consideração sobre a faculdade auditiva, em vez de ser a próxima na sequência, é adiada para a consideração do Bodisatva que Ouve o Lamento do Mundo, o vigésimo quinto sábio. Aqui, Kṣudrapanthaka atesta a eficácia da faculdade da respiração.

mind,” but then he’d forget “do no evil.” By the time he’d learned “do no evil” again, he’d forgotten “body, speech, and mind.” His brother, Kṣudra, saw what was happening and ordered him to go back to being a layman. “Go find a wife and be done with it,” he said, and he sent Kṣudrapanthaka on his way. Kṣudrapanthaka thought, “I want to be a monk like all these other people. What meaning is there in my being a layman again?” So he took a rope, went into the back gardens, and prepared to hang himself. Just as he was ready to do it, the Buddha appeared in the form of a tree spirit and asked him, “What are you up to?”

Embora houvesse quinhentos Arhats lá para ajudá-lo, Kṣudrapanthaka foi incapaz de aprender uma única linha desse verso após cem dias de estudo. Ele era realmente lento. Ao se lembrar de “com corpo, fala e mente”, ele se esquecia de “não faça o mal”. E ao memorizar novamente “não faça o mal”, ele se esquecia de “com corpo, fala e mente”. Seu irmão, Kṣudra, viu o que estava acontecendo e ordenou que ele voltasse a ser um leigo. “Encontre uma esposa e acabe com isso”, ele falou, e dispensou Kṣudrapanthaka. Kṣudrapanthaka pensou: “Quero ser um monge como todas essas pessoas. Qual o sentido de eu voltar a ser um leigo?” Então ele pegou uma corda, dirigiu-se aos jardins dos fundos e se preparou para se enforcar. Quando estava prestes a fazê-lo, o Buda apareceu na forma de um espírito árvore e perguntou-lhe: “O que você está fazendo?”

“I’m not going to go on living.”

“Não vou continuar vivendo.”

“Not go on living? After you die, what then?”

Não vai continuar vivendo? Depois que você morrer, então o quê?

“I don’t know.”

“Eu não sei.”

“Don’t die,” the tree spirit said. “Don’t take your own life. There’s a reason why you are stupid. You should strive to change your faults of the past. Once you change, everything will work out fine.”

“Não morra”, disse o espírito árvore. “Não tire sua própria vida. Existe um motivo para você ser estúpido. Você deveria se esforçar para alterar suas faltas do passado. Uma vez que o fizer, tudo ficará bem.”

***“What are the reasons from the past that make me so stupid now?”
Kṣudrapanthaka asked.***

***“Quais são os motivos do passado que me tornam tão estúpido agora?”
Perguntou Kṣudrapanthaka.***

When Kṣudrapanthaka asked that question, Śākyamuni Buddha appeared in his own form and said, “In a past life you were a Master of the Canon with five hundred disciples. Every day they wanted to study with you, but you did not teach them. You didn’t lecture on the Sutras or explain the Dharma, even if people requested it. They might kneel before you for three days and nights, and still you would not speak to them about the Dharma. Because you would not explain the Dharma, you became stupid to the point that you don’t understand a single sentence of the Canon.”

Quando Kṣudrapanthaka fez essa pergunta, o Buda Shakyamuni apareceu em sua própria forma e falou: “Numa vida passada, você era um Mestre do Cânone com quinhentos discípulos. Todos os dias eles queriam estudar com você, mas você não os ensinava. Você não ensinava os Sutras nem explicava o Darma, mesmo se as pessoas pedissem. Elas podiam ajoelhar-se na sua frente por três dias e três noites, e ainda assim você não falava sobre o Darma com elas. Visto que se recusava a explicar o Darma, você se tornou estúpido ao ponto de não conseguir entender uma única frase do Cânone.”

Upon hearing that, Kṣudrapanthaka was greatly ashamed. . . .

Ao ouvir isso, Kṣudrapanthaka ficou imensamente envergonhado...

The Buddha then picked up a broom and asked, “Do you know what this is?”

Então, o Buda pegou uma vassoura e perguntou: “Você sabe o que é isso?”

“It’s a broom.”

“É uma vassoura.”

“Can you remember that?”

“Consegue se lembrar disso?”

“Yes.”

“Sim.”

Then the Buddha instructed him, “Just recite ‘Sweep, sweep, sweep’ all day long.”

Em seguida, o Buda o instruiu: “Apenas recite ‘varrer, varrer, varrer’ durante o dia todo.”

Kṣudrapanthaka recited that for a few weeks.

Kṣudrapanthaka fez essa recitação por algumas semanas.

Then the Buddha stopped by to ask, “How are you doing? Can you remember what I told you?”

Então, o Buda veio perguntar: “Como está? Você se lembra do que eu lhe disse?”

“Yes, I remember it,” Kṣudrapanthaka replied.

“Sim, eu lembro”, respondeu Kṣudrapanthaka.

“Fine,” said the Buddha. “I’ll just change the words a little to ‘Sweep clean.’ Try reciting that now.”

“Ótimo”, disse o Buda. “Só vou mudar um pouquinho as palavras para ‘varrer bem’. Tente recitar isso a partir de agora.”

So Kṣudrapanthaka recited “Sweep clean, sweep clean, sweep clean.” And he used that invisible broom to sweep his own defilement clean, the defilement of his stinginess with the Dharma. Remember this. Take the principles that I am explaining to you in the Śūrāṅgama Sūtra and explain them to others. If you do that, in future lives you will have exceptional wisdom and intelligence. If you practice the giving of Dharma, you will never be stupid. (V, 45–7)

Assim, Kṣudrapanthaka recitou “varrer bem, varrer bem, varrer bem”. E ele usou essa vassoura invisível para varrer bem a sua própria contaminação, a contaminação da mesquinhez com respeito ao Darma. Lembre-se disso. Tome os princípios que estou explicando para você no Surangama Sutra e explique-os para os outros. Se o fizer, nas vidas

futuras terá uma sabedoria e inteligência excepcionais. Se praticar o oferecimento do Dharma, nunca será estúpido. (V, 45-7)

“The Buddha took pity on me for being so slow, and he instructed me to find a quiet place where I could regulate my breathing. I contemplated my breath in the most minute detail until I could discern in every instant its arising, continuing, diminishing, and ceasing. All of a sudden my mind was freed from every impediment such that my outflows were ended. So it was that I became an Arhat. I took my place at the Buddha’s feet, and he verified that I needed no further instruction. The Buddha has asked us how we broke through to enlightenment. I believe that contemplating the emptiness of the breath is the best method.”

O Buda apiedou-se de mim por eu ser tão lento e instruiu-me a encontrar um local silencioso onde pudesse regular minha respiração. Contemplei minha respiração nos menores detalhes até ser capaz de discernir, instante a instante, o seu surgimento, continuação, diminuição e cessação. Subitamente, minha mente foi liberada de todos os impedimentos e minhas flutuações de energia acabaram. Foi assim que me tornei um Arhat. Coloquei-me aos pés do Buda e ele verificou que eu não precisava mais de instrução. O Buda nos perguntou como atravessamos até a iluminação. Acredito que a contemplação da vacuidade da respiração é o melhor método.”

MASTER HSUAN HUA:

Kṣudrapanthaka recounts how the Buddha taught him to regulate the breath. This practice involves holding the in-breath for ten counts and then extending the out-breath for ten counts. One inhalation and one exhalation is counted as one breath. One observes the arising, continuing, diminishing, and perishing of each breath. . . . When Kṣudrapanthaka says, “All of a sudden my mind was freed from every impediment,” he is referring to enlightenment. It is like a door suddenly being thrown open to the outside. All the air in the room is immediately purified. (V, 50-1)

Kṣudrapanthaka conta como o Buda ensinou-lhe a regular a respiração. Essa prática envolve segurar o ar que entra e contar até dez, depois exalá-lo contando até dez. Uma inspiração e uma expiração contam como uma única respiração. Observamos o surgimento, continuação, diminuição e desaparecimento de cada respiração... Quando Kṣudrapanthaka diz “Subitamente, minha mente foi liberada de todos os impedimentos”, ele está se referindo à iluminação. É como uma porta que é repentinamente aberta para o lado de fora. Todo o ar dentro da sala é imediatamente purificado. (V, 50-1)

[9] Gavāṃpatī²⁰ stood up, bowed at the Buddha’s feet, and said to him respectfully: “I committed an offense in the karma of speech. Once, during an eon in the past, I insulted an elder monk, and as a result, in life after life I have suffered from an illness which causes me to chew like a cow. The Thus-Come One showed me how, by

practicing a Dharma of the mind-ground, I could make all flavors become one and so be purified. By this practice my distinction-making mind ceased, and I entered samādhi. Then my contemplation was that the knowledge of flavors does not come from the tongue-faculty and does not come from any object of taste. By means of this contemplation, I transcended all worldly outflows. Within, I let go of my mind and body, and without, I took my leave of this world. I left the three realms of existence far behind; I was like a bird escaping from its cage. I departed from all impurity and put an end to my defilements, and my Dharma-eye became clear. So it was that I became an Arhat. The Thus-Come One himself verified that I need no further instruction. The Buddha has asked us how we broke through to enlightenment. I believe that redirecting the awareness of flavor away from the flavors and back to itself is the best method.”

[9] Gavāmpati²⁰ levantou-se, prostrou-se aos pés do Buda e disse respeitosamente a ele: “Cometi uma ofensa relacionada ao carma da fala. Uma vez, em um éon passado, insultei um monge mais velho e, como resultado disso, vida após vida eu sofri de uma doença que me fazia mastigar como uma vaca. O Tathagata me mostrou como, por meio da prática de um Darma do solo da mente, poderia fazer os sabores se tornarem todos iguais e, então, serem purificados. Com essa prática, minha mente que faz distinções cessou e eu adentrei o samadhi. Então, contemplei que o conhecimento dos sabores não vem da faculdade gustativa, nem de nenhum objeto do paladar. Por meio dessa contemplação, transcendi todas as flutuações de energia mundanas. Internamente, eu soltei meu corpo e minha mente, e, externamente, despedi-me desse mundo. Deixei os três reinos da existência para trás. Eu era como um pássaro fugindo de sua gaiola. Abandonei todas as impurezas e extingui minhas contaminações, e o meu olho do Darma se tornou claro. Foi assim que me tornei um Arhat. O próprio Tathagata verificou que não preciso mais de instrução. O Buda nos perguntou como atravessamos até a iluminação. Acredito que redirecionar a consciência do sabor, deixando de projetá-la sobre os sabores e projetando-a sobre si mesma, é o melhor método.”

[10] Pilindavatsa²¹ stood up, bowed at the Buddha’s feet, and said to him respectfully: “After I had first committed myself to following the Buddha on the Path, I heard the Thus-Come One say many times that nothing in this world can bring true joy. One day, as I was reflecting upon this teaching during my almsround in the city, I failed to notice a poisonous thorn lying in the road. I stepped on it, and pain suffused my entire body. I reflected on the sensation: I was aware of a deep pain, but I was also aware of my awareness of the pain, and I realized that in the pure mind there is neither pain nor awareness of pain. I had this further thought: how can it be that one body has two awarenesses? I held fast to this thought, and before long my body and mind became suddenly empty. During the next twenty-one days my outflows gradually ceased. So it was that I became an Arhat. The Buddha himself verified that I need no further instruction. The Buddha has asked us how we broke through to enlightenment. I believe that to purify one’s tactile awareness until the body is forgotten is the best method.”

²⁰ This sage testifies to the efficacy of the tongue-faculty.
Este sábio atesta a eficácia da faculdade gustativa.

[10] Pilindavatsa²¹ levantou-se, prostrou-se aos pés do Buda e disse respeitosamente a ele: “Logo após eu me comprometer a seguir o Buda no Caminho, ouvi muitas vezes o Tathagata dizer que nada neste mundo pode trazer a felicidade verdadeira. Um dia, enquanto refletia sobre esse ensinamento durante minha mendicância na cidade, não reparei que havia um espinho venenoso na estrada. Pisei nele, e a dor se espalhou pelo meu corpo inteiro. Refleti sobre a sensação: eu estava consciente de uma profunda dor, mas também estava consciente da minha consciência da dor, e então percebi que na mente pura não há nem dor, nem consciência da dor. Também tive este outro pensamento: como é possível que um único corpo tenha duas consciências? Mantive-me firme nesse pensamento, e logo em seguida meu corpo e minha mente ficaram subitamente vazios. Ao longo dos vinte e um dias seguintes, minhas flutuações de energia gradualmente cessaram. Foi assim que me tornei um Arhat. O próprio Buda verificou que eu não preciso mais de instrução. O Buda nos perguntou como atravessamos até a iluminação. Acredito que a purificação da nossa consciência tátil até o corpo ser esquecido é o melhor método.”

[11] Subhūti²² stood up, bowed at the Buddha’s feet, and said to him respectfully: “Ever since a time during the eons of the remote past, my mind has been without impediment, and I have been able to remember as many of my past lives as there are sand-grains in the River Ganges. Even in my mother’s womb, I have been aware of the stillness of emptiness. I have understood that everything throughout the ten directions is empty, and I have also led other beings to understand that all is empty. The Thus-Come One revealed to me that the essential nature of our awareness is true emptiness and that the essential nature of emptiness is perfect understanding. So it was that I became an Arhat, and I immediately entered the sea of the magnificent, luminous emptiness of the Thus-Come Ones. My wisdom and my vision were then the same as the Buddha’s. He verified that I needed no further instruction and that I had no equal in my achievement of liberation through understanding that all is empty. The Buddha has asked us how we broke through to enlightenment. I understood that all is empty and also that what understands emptiness and the emptiness that is understood are empty as well. To return the cognitive faculty to purity so that all phenomena are understood to be empty: that is the best method.”

[11] Subhūti²² levantou-se, prostrou-se aos pés do Buda e disse respeitosamente a ele: “Sempre, desde os mais remotos éons do passado, minha mente tem sido livre de obstruções e eu tenho sido capaz de me lembrar de tantas vidas anteriores quanto há grãos de areia no Rio Ganges. Mesmo dentro do útero da minha mãe, eu estava consciente da quietude da vacuidade. Eu já entendi que todas as coisas pelas dez direções são vazias, e também já conduzi outros seres ao entendimento de que tudo é vazio. O Tathagata revelou a mim que a natureza essencial da consciência é a verdadeira vacuidade, e que a natureza essencial da vacuidade é o entendimento perfeito. Foi assim que me tornei um Arhat e imediatamente ingressei no oceano da vacuidade magnífica e luminosa dos Tathagatas. Minha sabedoria e visão se igualavam às do Buda. Ele verificou que eu não precisava mais de instrução e que ninguém se equiparava a mim no atingimento da liberação por meio do

²¹ This sage testifies to the efficacy of the body-faculty.
Este sábio atesta a eficácia da faculdade tátil.

²² This sage testifies to the efficacy of the cognitive faculty.
Este sábio atesta a eficácia da faculdade cognitiva.

entendimento de que tudo é vazio. O Buda nos perguntou como atravessamos até a iluminação. Eu compreendi que tudo é vazio, e que tanto aquilo que entende a vacuidade como a vacuidade que é entendida também são vazios. Conduzir a faculdade cognitiva de volta à pureza, de modo que todos os fenômenos sejam entendidos como vazios: esse é o melhor método.”

[12] Śāriputra²³ stood up, bowed at the Buddha’s feet, and said to him respectfully: “Ever since a time during the eons of the remote past, my eye-consciousness has been pure. Thus for as many lifetimes as there are sand-grains in the River Ganges, I have been able in a single glance to understand without impediment the various changing phenomena, both worldly and world-transcending. I once met the Kāśyapa brothers walking together along a road. I joined them, and they explained to me the doctrine of causes and conditions. I thereupon woke up to the boundlessness of the mind. I followed the Buddha into the monastic life. The clarity of my visual awareness was perfected, and I became utterly fearless. So it was that I became an Arhat and the Buddha’s senior disciple. I was reborn from the Buddha’s mouth — reborn by being transformed by the Dharma. The Buddha has asked us how we broke through to enlightenment. I myself was able to verify that my eye-consciousness had become radiant with light, and when that light reached its ultimate intensity, it illuminated the wisdom and vision of the Buddhas. I believe that this is the best method.”

[12] Śāriputra²³ levantou-se, prostrou-se aos pés do Buda e disse respeitosamente a ele: “Sempre, desde os mais remotos éons do passado, minha consciência visual tem sido pura. Assim, ao longo de vidas tão numerosas quanto os grãos de areia do Rio Ganges, tenho sido capaz de compreender sem impedimentos, em um único vislumbre, os diversos fenômenos mutáveis, tanto mundanos quanto transcendentais. Uma vez encontrei os irmãos Kāśyapa caminhando juntos por uma estrada. Acompanhei-os, e eles me explicaram a doutrina das causas e condições. Imediatamente, eu despertei para a infinidade da mente. Seguindo o Buda, ingressei na vida monástica. A clareza da minha consciência visual foi aperfeiçoada e eu alcancei o completo destemor. Foi assim que me tornei um Arhat e o discípulo mais experiente do Buda. Eu renasci da boca do Buda — renasci por ter sido transformado pelo Dharma. O Buda nos perguntou como atravessamos até a iluminação. Eu mesmo fui capaz de verificar que minha consciência visual havia se tornado radiante de luz, e ao atingir sua mais elevada intensidade, essa luz iluminou a sabedoria e visão dos budas. Acredito que esse é o melhor método.”

MASTER HSUAN HUA:

Before Śāriputra became a monk, according to one account, he met Aśvajit while he was out walking along a road. Aśvajit was one of the five monks whom the Buddha taught first, in the Deer Park. Śāriputra saw Aśvajit walking in a most awe-inspiring and correct manner, with magnificent deportment.

²³ This sage and the five that follow testify to the efficacy of each of the six consciousnesses in turn. Este sábio e os cinco seguintes atestam a eficácia de cada uma das seis consciências.

De acordo com um dos relatos, antes de virar um monge, Śāriputra encontrou Aśvajit enquanto caminhava por uma estrada. Aśvajit foi um dos cinco monges a quem o Buda primeiro ensinou, no Parque dos Cervos. Śāriputra viu Aśvajit caminhando de uma forma profundamente inspiradora e correta, com uma conduta magnífica.

*His eyes did not look,
His ears did not listen.*

*Seus olhos não viram,
Seus ouvidos não escutaram.*

That is, he didn't look at people out of the corner of his eye, and he didn't listen to what was going on around him. . . .

Ou seja, ele não viu as pessoas nos cantos de sua visão, nem escutou o que estava acontecendo ao seu redor...

Śāriputra had studied with a non-Buddhist teacher, a Brahmin, and after the teacher died, Śāriputra had no teacher. It was then that he met Aśvajit while he was walking along a road. Because he admired Aśvajit's deportment, he asked Aśvajit who his teacher was. Aśvajit replied with a verse:

Śāriputra havia estudado com um professor não budista, um brâmane, e depois de sua morte, ele ficou sem professor. Foi aí que conheceu Aśvajit, enquanto caminhava por uma estrada. Uma vez que ele admirava a conduta de Aśvajit, perguntou a ele quem era seu professor. Aśvajit respondeu com um verso:

*All phenomena arise from conditions,
All phenomena cease because of conditions:
The Buddha, the great elder monk,
Often speaks of this.*

*Todos os fenômenos surgem de condições,
Todos os fenômenos cessam devido a condições:
O Buda, o grande monge mais velho
Frequentemente fala disso.*

When Śāriputra heard that verse, he immediately became enlightened as a first-stage Arhat. Upon his return to his living quarters, he repeated the verse to Maudgalyāyana. When Maudgalyāyana heard it, he too became enlightened. Then, together with their two hundred

followers, they became disciples of the Buddha. They all entered the monastic life and became part of the assembly that always accompanied the Buddha.

Ao ouvir esse verso, Śāriputra imediatamente se iluminou como um Arhat de primeiro nível. Quando retornou ao seu local de residência, ele repetiu o verso a Maudgalyāyana. Ao ouvi-lo, Maudgalyāyana também se iluminou. Assim, junto com seus duzentos seguidores, eles se tornaram discípulos do Buda. Todos eles ingressaram na vida monástica e se integraram à assembleia que sempre acompanhava o Buda.

That’s one account. Here the Sutra says that Śāriputra met the Kāśyapa brothers. Since some say that Śāriputra met the Kāśyapas and others say that he met Aśvajit, I think they were probably all out walking together. Note that the text uses the word “brothers,” which could include Aśvajit as well as the Kāśyapa brothers, since monks are brothers in the Dharma. While they were walking, they were discussing causation, and one said: “I say that phenomena arising from causes and conditions are empty. Their names are false, and yet they are also the truth of the Middle Way.” Probably when Śāriputra heard that, he approached them and asked, “What are you talking about? And who is your teacher?” It was then that Aśvajit spoke the verse quoted above. (V, 63–4)

Essa é uma das versões. Aqui, o Sutra fala que Śāriputra encontrou os irmãos Kāśyapa. Uma vez que alguns dizem que ele encontrou os Kāśyapas e outros dizem que ele encontrou Aśvajit, acredito que eles estavam todos caminhando juntos pela estrada. Observe que o texto utiliza o termo “irmãos”, que pode incluir tanto Aśvajit quanto os irmãos Kāśyapa, já que monges são irmãos no Darma. Enquanto caminhavam, eles estavam discutindo a causalidade, e um deles falou: “Eu afirmo que os fenômenos que surgem de causas e condições são vazios. Seus nomes são falsos, e, ainda assim, eles também são a verdade do Caminho do Meio.” Provavelmente, ao escutar isso, Śāriputra aproximou-se deles e perguntou: “Do que vocês estão falando? E quem é o seu professor?” Foi nesse momento que Aśvajit pronunciou o verso citado acima. (V, 63–4)

[13] The Bodhisattva Universal Goodness²⁴ stood up, bowed at the Buddha’s feet, and said to him respectfully: “I have been a prince in the Dharma in the assemblies of as many Thus-Come Ones as there are sand-grains in the River Ganges. Throughout all ten directions, the Thus-Come Ones teach their disciples who have an innate

propensity for the path of the Bodhisattva to undertake the practice of universal goodness — the practice for which I am named.

[13] O Bodisatva Bondade Universal²⁴ levantou-se, prostrou-se aos pés do Buda e disse respeitosamente a ele: “Tenho sido um príncipe do Darma nas assembleias de tantos Tathagatas quanto há grãos de areia no Rio Ganges. Por todas as dez direções, os Tathagatas ensinam seus discípulos que apresentam uma propensão inata ao caminho do Bodisatva a realizar a prática da bondade universal — a prática pela qual sou nomeado.

“World-Honored One, with my ear-consciousness I am aware of the thoughts and viewpoints of every individual being, including the beings in worlds that are beyond still other worlds as many as the sand-grains in the River Ganges. Whenever any of these beings even considers undertaking the practices of Universal Goodness, I generate hundreds of thousands of distinct bodies, and mounted on my six-tusked elephant, I go separately to the places where these beings are. Even if a being is heavily impeded²⁵ and is not able to see me, I circle my hand on the crown of that being’s head to lend support and give comfort in order to help him succeed in his practice. The Buddha has asked us how we broke through to enlightenment. I have described the basis of my practice: my mind listens with the complete understanding that results from free and unattached discernment. That is the best method.”

Honrado dos Mundos, com minha consciência auditiva, estou ciente dos pensamentos e pontos de vista de todos os seres individuais, incluindo os seres em mundos que se encontram além de muitos outros mundos, tão numerosos quanto os grãos de areia do Rio Ganges. Onde quer que esses seres meramente pensem em realizar as práticas da Bondade Universal, eu produzo centenas de milhares de diferentes corpos e, montado no meu elefante de seis presas, vou separadamente a cada um dos locais onde esses seres estão. Mesmo que um ser esteja fortemente obstaculizado²⁵ e não seja capaz de me ver, eu circulo minha mão sobre a coroa da sua cabeça para dar-lhe apoio e conforto, a fim de ajudá-lo a ter êxito na sua prática. O Buda nos perguntou como atravessamos até a iluminação. Descrevi a base da minha prática: a minha mente escuta com o entendimento completo que resulta do discernimento livre e desapegado. Esse é o melhor método.”

MASTER HSUAN HUA:

The Bodhisattva Universal Goodness is distinguished by the greatness of his practice. He is noted for his Ten Great and Royal Vows, which are:

- 1) to revere and respect all Buddhas;***
- 2) to praise the Thus-Come Ones;***
- 3) to practice the giving of offerings;***

²⁴ Skt. *Samantabhadra*, Ch. *Puxian* 普賢. This Bodhisattva, who is an important focus of reverence in the Mahāyāna tradition, here testifies to the efficacy of the ear-consciousness.

Em sânscrito, *Samantabhadra*, e em chinês, *Puxian* 普賢. Este Bodisatva, que é um importante foco de reverência na tradição Mahayana, atesta aqui a eficácia da consciência auditiva.

²⁵ That is, by karma.
Ou seja, pelo carma.

- 4) to repent of one's faults and to reform;
- 5) to rejoice in the merit of others;
- 6) to request that the Wheel of Dharma be turned;
- 7) to ask the Buddhas to remain in the world;
- 8) to always practice as the Buddhas instructed;
- 9) to always remain in harmony with other beings;
- 10) to dedicate one's merit to the benefit of all.

O Bodisatva Bondade Universal se distingue pela grandeza da sua prática. Ele é reconhecido pelos seus Dez Grandes e Nobres Votos, que são:

- 1) reverenciar e respeitar todos os budas;
- 2) louvar os Tathagatas;
- 3) fazer oferendas;
- 4) arrepender-se das próprias faltas e melhorar;
- 5) regozijar pelo mérito dos outros;
- 6) solicitar que a Roda do Darma seja girada;
- 7) pedir aos budas que permaneçam no mundo;
- 8) sempre praticar segundo as instruções dos budas;
- 9) sempre permanecer em harmonia com os outros seres;
- 10) dedicar os méritos ao benefício de todos.

These are the Ten Great and Royal Vows of the Bodhisattva Universal Goodness. The fortieth chapter of the Avataṃsaka Sūtra is devoted to this Bodhisattva and his vows. His practices and the power of his vows are especially great, and so he has a great deal of affinity with beings. He rides a six-tusked white elephant. The color white symbolizes the Buddhas' Vehicle, and the six tusks represent the six perfections.²⁶ (V, 66)

Esses são os Dez Grandes e Nobres Votos do Bodisatva Bondade Universal. O capítulo quarenta do Avatamsaka Sutra é dedicado a esse bodisatva e seus votos. Suas práticas e o poder dos seus votos são particularmente vastos, e por isso ele possui uma grande afinidade com os seres. Ele está montado em um elefante branco de seis presas. A cor branca simboliza o Veículo dos Budas, e as seis presas representam as seis perfeições²⁶. (V, 66)

Here he tells the World-Honored One that he listens with the true mind, not with the ear-faculty. . . . Whenever he discerns someone

²⁶ Skt. *pāramitā*. See part 4.3, p. 156, and note 20.

Em sânscrito, *pāramitā*. Veja a parte 4.3, p. 188 e nota 57 (do arquivo da tradução).

practicing in accord with his Ten Vows, he circles his hand on the crown of that person's head to convey comfort and support. So people who practice in accord with Dharma will sometimes feel as if there were a bug crawling on the top of their head or as if someone were patting them on the head. Sometimes you might feel as though an insect were crawling on your face. When this happens you should not try to brush away the sensation with your hand, since it could be a Buddha or a Bodhisattva blessing you. If you are sincere, you can experience this feeling. (V, 67)

Aqui, ele fala ao Honrado dos Mundos que ele escuta com sua mente verdadeira, e não com a faculdade auditiva... Sempre que ele discerne alguém que está praticando segundo os seus Dez Votos, ele circula sua mão sobre a coroa da cabeça dessa pessoa para transmitir conforto e apoio. Portanto, as pessoas que praticam de acordo com o Darma sentirão, às vezes, como se houvesse um inseto caminhando no topo de suas cabeças, ou como se alguém estivesse acariciando suas cabeças. Por vezes, você pode ter a sensação de que um inseto está caminhando no seu rosto. Quando isso acontecer, você não deveria tentar eliminar a sensação passando a mão, pois pode se tratar de um buda ou bodisatva abençoando-o. Se você for sincero, pode experimentar essa sensação. (V, 67)

[14] Sundarananda stood up, bowed at the Buddha's feet, and said to him respectfully: "When I first entered the monastic life to follow the Buddha on the Path, I kept the precepts perfectly, but in trying to enter samādhi, my mind was always too scattered and too easily distracted so that I could not put an end to my outflows. The World-Honored One taught Mahā-Kauṣṭhila and me to focus our attention on the whiteness visible at the tip of the nose. After three weeks of focusing my attention in this way, my breath looked like smoke as it entered and left my nostrils. My body and mind shone with an inner light that illuminated the entire world. Everything became as clear and as pure as crystal. The smokiness of the breath in my nostrils was gradually refined until it became white. My true mind was revealed and my outflows were ended. My in-breath and out-breath were transformed into light that shone upon worlds throughout all ten directions. So it was that I became an Arhat. The World-Honored One predicted that in the future I would realize perfect enlightenment. The Buddha has asked us how we broke through to enlightenment. I refined my breath until at length it shone with light, and when the light shone everywhere, my outflows were ended. This is the best method."

[14] Sundarananda levantou-se, prostrou-se aos pés do Buda e disse respeitosamente a ele: "Logo após ingressar na vida monástica para seguir o Buda no Caminho, eu mantinha os preceitos perfeitamente, mas quando tentava entrar no samadhi, minha mente estava sempre muito dispersa e se distraía muito facilmente, então fui incapaz de extinguir minhas flutuações de energia. O Honrado dos Mundos ensinou Mahā-Kauṣṭhila e eu a focarmos nossa atenção na brancura visível na ponta do nariz. Depois de três semanas focando a

atenção desse modo, minha respiração parecia fumaça entrando e saindo pelas narinas. Meu corpo e mente brilharam com uma luz interna que iluminou o mundo inteiro. Tudo se tornou tão claro e puro como um cristal. A fumosidade da respiração nas minhas narinas foi gradualmente refinada até ficar branca. Minha mente verdadeira foi revelada e as flutuações de energia cessaram. Minha inspiração e expiração se transformaram em uma luz que brilhou sobre os mundos em todas as dez direções. Foi assim que me tornei um Arhat. O Honrado dos Mundos previu que, no futuro, eu alcançaria a iluminação perfeita. O Buda nos perguntou como atravessamos até a iluminação. Eu refinei minha respiração até que, por fim, ela irradiou uma luz, e quando essa luz brilhou por todos os lugares, minhas flutuações de energia cessaram. Esse é o melhor método.”

[15] Then Pūrṇamaitrāyaṇīputra stood up, bowed at the Buddha’s feet, and said to him respectfully: “Ever since a time during the eons of the remote past, I have been able to speak with unimpeded eloquence. When I have explained suffering and emptiness, I have penetrated deeply into ultimate reality. Indeed I have been able to give subtle and wondrous instruction to the assembly in the hidden gateways to the Dharma taught by as many Thus-Come Ones as there are sand-grains in the River Ganges. In doing so, I have become completely fearless.

[15] Então, Pūrṇamaitrāyaṇīputra levantou-se, prostrou-se aos pés do Buda e disse respeitosamente a ele: “Sempre, desde os mais remotos éons do passado, tenho sido capaz de falar com uma eloquência desobstruída. Quando explicava o sofrimento e a vacuidade, penetrava profundamente na realidade última. De fato, tenho tido a capacidade de oferecer instruções sutis e prodigiosas à assembleia nas portas ocultas do Dharma ensinado por Tathagatas tão numerosos quanto os grãos de areia do Rio Ganges. Fazendo isso, tornei-me completamente destemido.

“Knowing that I was endowed with great eloquence, the World-Honored One instructed me to use the sound of my voice to propagate the Dharma. I followed the Buddha as his assistant in turning the Wheel, and so it was that by means of the Lion’s Roar, I became an Arhat. The World-Honored One verified that my skill in speaking the Dharma was without peer. The Buddha has asked us how we broke through to enlightenment. With the sound of Dharma I overcame adversaries and subdued demons,²⁷ and I put an end to my outflows. This then is the best method.”²⁸

Ciente de que eu era dotado de uma grande eloquência, o Honrado dos Mundos instruiu-me a usar o som da minha voz para propagar o Dharma. Eu acompanhei o Buda como seu assistente girando a Roda, e foi assim que, por meio do Rugido do Leão, tornei-me um Arhat. O Honrado dos Mundos verificou que minha habilidade de enunciar o Dharma era sem igual. O Buda nos perguntou como atravessamos até a iluminação. Com o som do Dharma, eu superei adversários e subjuguéi demônios²⁷, bem como pus fim às minhas flutuações de energia. Esse, portanto, é o melhor método²⁸.”

²⁷ That is, the five aggregates.
Ou seja, os cinco agregados.

²⁸ Here the Sutra considers the tongue as the organ of speech rather than its usual role in the Sutra as the organ of taste.

[16] Upāli then stood up, bowed at the Buddha’s feet, and said to him respectfully: “I was the one who accompanied the Buddha when he escaped the city and left his household. I was there to watch the Thus-Come One as he diligently practiced austerities for six years. I myself saw the Thus-Come One subdue demons, bring under his influence the followers of wrong paths, and free himself from the outflows of worldly greed and desire. The Buddha instructed me in the precepts that I had received, and I gradually mastered the three thousand kinds of awe-inspiring deportment with their eighty thousand subtle aspects of demeanor. I purified my conduct by following the fundamental precepts and the precautionary regulations.²⁹ My body became still and my mind vanished. So it was that I became an Arhat. Now I am the precept-master in the Thus-Come One’s assembly. He himself verified that I follow the precepts with my mind and with my conduct. Everyone in the assembly sees me as a leader. The Buddha has asked us how we broke through to enlightenment. I learned to govern my conduct until my body was at ease in being governed, and next I gradually learned to govern my mind until my thoughts accorded naturally with what is right. Only then did both my body and my mind gain unobstructed understanding. This is the best method.”³⁰

[16] Então, Upāli levantou-se, prostrou-se aos pés do Buda e disse respeitosamente a ele: “Fui a pessoa que acompanhou o Buda quando ele escapou da cidade e deixou sua casa. Eu estava lá observando o Tathagata diligentemente praticar austeridades ao longo de seis anos. Vi com meus próprios olhos o Tathagata subjugar demônios, colocar sob sua influência os seguidores de caminhos errôneos e se libertar das flutuações de energia decorrentes da ganância e desejo mundanos. O Buda me instruiu nos preceitos que eu recebi, e gradualmente gerei maestria sobre os três mil tipos de condutas admiráveis, com seus oitenta mil aspectos sutis de comportamento. Purifiquei minha conduta por meio da observação dos preceitos fundamentais e das regras de precaução²⁹. Meu corpo se tornou imóvel e minha mente desapareceu. Foi assim que me tornei um Arhat. Agora sou o mestre de preceitos na assembleia do Tathagata. Ele próprio verificou que eu sigo os preceitos com minha mente e conduta. Todos na assembleia me veem como um líder. O Buda nos perguntou como atravessamos até a iluminação. Eu aprendi a reger minha conduta até o meu corpo passar a ser tranquilamente regido, e depois gradualmente aprendi a reger minha mente até os meus pensamentos naturalmente se harmonizarem com o que é correto. Foi só então que tanto o meu corpo quanto a minha mente atingiram um entendimento desobstruído. Esse é o melhor método³⁰.”

MASTER HSUAN HUA:

Aqui, o Sutra considera que a língua é o órgão da fala, em vez do papel mais comumente desempenhado por ela no Sutra como órgão do paladar.

²⁹ Ch. *xing ye* 性業 and *zhe ye* 遮業.
Em chinês, *xing ye* 性業 e *zhe ye* 遮業.

³⁰ The Sutra here conflates two personages in the Buddhist tradition: Upāli, the precept-master, and Channa, who was the Buddha’s charioteer before the Buddha left his royal household to seek enlightenment.

Aqui, o Sutra mescla dois personagens da tradição budista: Upāli, o mestre de preceitos, e Channa, que era o cocheiro do Buda antes de o Buda abandonar sua moradia real para buscar a iluminação.

The three thousand kinds of awe-inspiring deportment are calculated as follows: the two hundred and fifty precepts that monks follow are counted four times with regard to walking, sitting, standing, and lying down, making one thousand, and then counted three more times as they apply to the karma made by body, speech, and mind, for a total of three thousand.

Os três mil tipos de condutas admiráveis são calculados da seguinte maneira: os duzentos e cinquenta preceitos observados pelos monges são contados quatro vezes, com respeito ao caminhar, sentar-se, ficar em pé e deitar-se, resultando em mil, e depois são contados mais três vezes, aplicando-se aos carmas produzidos por corpo, fala e mente, o que gera um total de três mil.

Each of the four attitudes of the body — walking, standing, sitting, and lying down — inspires awe with its particular manner. One should walk like a gentle wind, that is, in a slow and stately manner, without impulsiveness or haste. Second, one should stand like a pine, straight up, without slouching. Third, one should sit like a bell, that is, like one of those huge, heavy bells of old that hung solid and unmoving. Fourth, one should recline in the auspicious bow-like position, on the right side, with the right hand under the cheek and the left hand resting on the left thigh.

Cada uma das quatro atitudes de corpo — caminhar, ficar em pé, sentar-se e deitar-se — inspira admiração de uma maneira particular. Deve-se caminhar como uma brisa suave, ou seja, de um modo lento e digno, sem impulsividade ou pressa. Em segundo lugar, deve-se permanecer como um pinheiro, ereto, evitando uma postura desleixada. Em terceiro lugar, deve-se sentar como um sino, ou seja, como um daqueles sinos enormes e pesados do passado que se mantinham sólidos e imóveis. Em quarto lugar, deve-se reclinar na posição auspiciosa do arco, virados para a direita, com a mão direita debaixo da bochecha e a mão esquerda repousando sobre a coxa esquerda.

As for the eighty thousand subtle aspects of demeanor, the Sutra is giving an approximate number. This number is derived by multiplying the three thousand kinds of awe-inspiring deportment of body, speech, and mind by their seven expressions — that is, freedom from greed, hatred, and delusion, and avoidance of killing, stealing, lying, hurtful words, coarse language, and duplicity. To the resulting twenty-one thousand, one applies the four causes of affliction: greed, hatred, delusion, and the three of them combined.

Quanto aos oitenta mil aspectos sutis de comportamento, o Sutra está apresentando um número aproximado. Esse número é alcançado ao multiplicar os três mil tipos de condutas admiráveis de corpo, fala e mente pelas suas sete expressões — ou seja, estar livre da avareza, do ódio e da delusão, e evitar matar, roubar, mentir, agredir com palavras, linguagem grosseira e falsidade. Aos vinte e um mil que resultam desse cálculo, aplicam-se as quatro causas da aflição: avareza, ódio, delusão e os três combinados.

The “fundamental precepts” are the ones that forbid killing, stealing, sexual misconduct, and lying. It is sometimes said that violations of these prohibitions cannot be removed, but actually, if you firmly resolve to change your behavior, you still have a chance. As for the “precautionary regulations,” these forbid acts which lead you to commit offenses which otherwise you would not have committed. (V, 84–5)

Os “preceitos fundamentais” são aqueles que proíbem matar, roubar, mentir e ter má conduta sexual. Às vezes se diz que as violações de tais proibições não podem ser removidas, mas, na verdade, se você se decidir firmemente a mudar seu comportamento, você ainda tem uma chance. Quanto às “regras de precaução”, elas proíbem ações que o levam a cometer ofensas que, de outro modo, você não teria cometido. (V, 84–5)

[17] Great Maudgalyāyana then stood up, bowed at the Buddha’s feet, and said to him respectfully: “Once when I was on the road seeking alms, I met the three Kāśyapa brothers — Uruvilvā, Gayā, and Nadī — and they proclaimed the Thus-Come One’s explanation of the profound principles of causation. Immediately I resolved to become enlightened, and my mind was entirely free of impediment. The Thus-Come One kindly accepted me, and then the precept robe suddenly appeared on my body while my hair and beard all at once fell from me. Now I travel throughout all ten directions with nothing to impede me. My spiritual powers were revealed and are now esteemed as unsurpassed. So it was that I became an Arhat. Not only the World-Honored One, but Thus-Come Ones throughout the ten directions praise me for the perfect clarity, purity, ease, and fearlessness with which I exercise my spiritual powers. The Buddha has asked how we broke through to enlightenment. I used the method of returning the mind-consciousness³¹ to its pure source³² so that the light of my mind shone forth and revealed the turbid flux within.³³ That flux gradually subsided until it became brilliantly clear. That is the best method.”

[17] O Grande Maudgalyāyana levantou-se, prostrou-se aos pés do Buda e disse respeitosamente a ele: “Uma vez, quando estava na estrada mendigando, encontrei os três irmãos Kāśyapa — Uruvilvā, Gayā e Nadī — e eles enunciaram a explicação do Tathagata acerca dos princípios profundos da causalidade. Imediatamente, gerei a resolução de me

iluminar e minha mente ficou completamente livre de impedimentos. O Tathagata bondosamente me aceitou, e o manto de preceitos subitamente apareceu sobre meu corpo, enquanto meu cabelo e barba caíram ao chão ao mesmo tempo. Agora eu viajo por todas as dez direções sem nenhuma obstrução. Meus poderes espirituais foram revelados e agora são estimados como insuperáveis. Foi assim que me tornei um Arhat. Não apenas o Honrado dos Mundos, mas Tathagatas pelas dez direções louvam-me pela perfeita clareza, pureza, naturalidade e destemor com os quais eu exerço meus poderes espirituais. O Buda perguntou como nós atravessamos até a iluminação. Apliquei o método de voltar a consciência mental³¹ à sua fonte pura³², de modo que a luz da minha mente se irradiou e revelou o fluxo interno turvo³³. Esse fluxo foi gradualmente se acalmando até se tornar brilhantemente límpido. Esse é o melhor método.”

[18] Then Fire-Head³⁴ approached the Buddha, put his palms together, bowed at the Buddha’s feet, and said to him respectfully: “I often recall that many long eons ago, I was afflicted with an excess of sexual desire. At that time there was in the world a Buddha named King of Emptiness, who said that a blazing fire grows in people with too much sexual desire. He taught me to observe the flow of hot and cold energies along the bones all through my body. A spiritual light became focused within me and transformed my excessive desire into the fire of wisdom. Since then, all the Buddhas I have served have given me the name ‘Fire-Head.’ So it was that I became an Arhat on the strength of the Blazing Fire Samādhi. I made a great vow: that whenever someone is about to become a Buddha, I will serve as a spiritual warrior and will come to subdue that person’s demons and adversaries. The Buddha has asked us how we broke through to enlightenment. I closely observed the places of warmth in my body until they became unobstructed and there could be free movement through them. A magnificent light blazed forth in my mind and lit the way to supreme enlightenment. This then is the best method.”³⁵

[18] Então, Cabeça-de-Fogo³⁴ aproximou-se do Buda, juntou as palmas de suas mãos, prostrou-se aos pés do Buda e disse respeitosamente a ele: “Frequentemente lembro-me de que, longos éons atrás, eu era afligido por um excesso de desejo sexual. Naquela época, havia no mundo um Buda chamado Rei da Vacuidade, que me disse que um fogo ardente espalha-se nas pessoas com demasiado desejo sexual. Ele me ensinou a observar o fluxo de energias quentes e frias ao longo dos ossos por todo o meu corpo. Uma luz espiritual tornou-se focada, no meu interior, e transformou meu desejo excessivo no fogo da sabedoria. Desde então, todos os budas aos quais servi têm me dado o nome ‘Cabeça-de-Fogo’. Foi assim que me tornei um Arhat a partir da força do Samadhi do Fogo Ardente. Fiz este grande voto: sempre que alguém estiver prestes a se tornar um buda, eu

³¹ That is, the sixth consciousness.
Ou seja, a sexta consciência.

³² That is, the true mind.
Ou seja, a mente verdadeira.

³³ That is, the flux of the mind-consciousness.
Ou seja, o fluxo da consciência mental.

³⁴ Skt. *Ucchuṣma*, Ch. *Huotou* 火頭.
Em sânscrito, *Ucchuṣma*; em chinês, *Huotou* 火頭.

servirei como um guerreiro espiritual e subjugarei os demônios e adversários dessa pessoa. O Buda nos perguntou como atravessamos até a iluminação. Observei atentamente os locais de calor no meu corpo até que eles se tornassem desobstruídos e neles pudesse haver um movimento livre. Uma luz magnífica ardeu no interior da minha mente e iluminou o caminho para a iluminação suprema. Esse, portanto, é o melhor método³⁵.”

MASTER HSUAN HUA:

Fire-Head is a powerful vajra-lord, one of those guardians of the Dharma whom this Sutra refers to as vajra-warriors.³⁶ . . . Why does the text say that he “approached the Buddha,” instead of saying that he “stood up”? The reason is that Fire-Head would have already been standing. Vajra-warriors are spirits, and spirits cannot sit in the presence of the Buddha. They must stand. As for ghosts, they are not only forbidden to sit; they are not even allowed to stand. They must kneel. (V, 91–2)

Cabeça-de-Fogo é um poderoso senhor-vajra, um daqueles guardiões do Dharma aos quais este Sutra se refere como guerreiros-vajra³⁶... Por que o texto fala que ele “se aproximou do Buda”, em vez de dizer que ele “se levantou”? Porque Cabeça-de-Fogo já estava em pé. Guerreiros-vajra são espíritos, e espíritos não podem se sentar na presença do Buda. Eles devem permanecer em pé. Quanto aos fantasmas, eles não só estão proibidos de sentar-se, como não são autorizados nem a ficar em pé. Devem se ajoelhar. (V, 91–2)

[19] Then the Bodhisattva Ground-Leveler stood up, bowed at the Buddha’s feet, and said to him respectfully: “I can recall being a monk during the time that the Thus-Come One Universal Illumination was present in the world. It was my constant labor then to carry in sand or dirt to level roadways or to build bridges wherever highways or fords were so narrow or so dangerous as to obstruct cart traffic or to cause injury to horses. Moreover, during the time that countless Buddhas appeared in the world, I applied myself with diligence to the laborious task of carrying goods for people. I would go to the gates of towns, take up the goods, set them down at their

³⁵ This is the first of seven testimonies concerning the seven primary elements, presented in a slightly different order than in part 3.5 above, in that here fire is considered first and awareness is considered last. These sages describe how they understood the essential identity of mind, body, and world through the contemplation of one or another of the primary elements, which are present everywhere. Fire-Head begins the series with testimony describing the contemplation of the fire in his body and eventually of the fire in his mind.

Este é o primeiro de sete depoimentos sobre os sete elementos primários, apresentados em uma ordem ligeiramente diferente da ordem na parte 3.5 do texto, na medida em que, aqui, o fogo é considerado o primeiro e a lucidez [*awareness*] é considerada a última. Esses sábios descrevem como vieram a entender a identidade essencial de mente, corpo e mundo por meio da contemplação de um dos elementos primários, os quais estão presentes em todos os lugares. Cabeça-de-Fogo abre essa série com um depoimento que descreve a contemplação do fogo no seu corpo e, eventualmente, do fogo na sua mente.

³⁶ See part 8.2 below.

Veja a parte 8.2 mais adiante.

destination, and then walk away without seeking any payment. And when there was a widespread famine during the time that the Buddha Viśvabhū³⁷ was in the world, I would carry both goods and people on my back, and whether I carried them for a short or long distance, I would accept only a small coin. If an ox-cart was mired in mud, I would free it by applying my spiritual powers to push the cart until its wheels could turn freely.

[19] Então, o Bodisatva Nivelador-de-Chão levantou-se, prostrou-se aos pés do Buda e disse respeitosamente a ele: “Lembro-me de ter sido um monge durante a época em que o Tathagata Iluminação Universal estava presente no mundo. Eu estava, então, constantemente envolvido no trabalho de carregar areia ou terra para nivelar estradas ou construir pontes nos locais onde os caminhos e vaus eram muito estreitos ou perigosos, obstruindo o tráfego de carroças ou machucando os cavalos. Além disso, ao longo do período em que incontáveis budas apareceram no mundo, apliquei-me diligentemente à penosa tarefa de carregar mercadorias para as pessoas. Eu me dirigia aos portões das cidades, pegava as mercadorias, deixava-as nos seus destinos e depois ia embora sem buscar qualquer pagamento. E quando houve uma vasta escassez de alimentos no tempo em que o Buda Viśvabhū³⁷ estava no mundo, eu costumava carregar tanto mercadorias como pessoas nas minhas costas. E, independentemente de as carregar por distâncias curtas ou longas, somente aceitava uma pequena moeda. Quando uma carroça de bois atolava na lama, eu empregava meus poderes espirituais para liberá-la, empurrando a carroça até que suas rodas pudessem girar livremente.

“At one time, the king of that country invited the Buddha Viśvabhū to partake of a vegetarian feast. I leveled the road that the Buddha Viśvabhū was to take and then waited there for him by the roadside. That Thus-Come One circled his hand on the crown of my head and told me, ‘You should level the ground of your mind. Then the ground throughout the entire world will become level as well.’ Immediately my mind opened, and I saw that my body was in part composed of particles of the primary element earth and that these particles were not different from the particles of which the world is made. I saw that the inherent nature of these particles was such that they could never actually come into contact with each other. Even the particles of which clashing swords are composed do not collide. In this way I learned how to be patient when no mental objects arise. So it was that I became an Arhat. I then resolved to advance through the Bodhisattva’s stages. I listened to the Thus-Come Ones proclaim this wondrous lotus-flower³⁸ which was the basis for my attaining the Buddha’s wisdom and vision. My understanding was verified, and I now serve as a leader in this assembly.

Uma vez, o rei daquele país convidou o Buda Viśvabhū para um banquete vegetariano. Eu nivelei a estrada que o Buda Viśvabhū utilizaria e fiquei esperando por ele no acostamento. Esse Tathagata circulou sua mão sobre a coroa da minha cabeça e me disse: ‘Você deveria nivelar o solo da sua mente. Assim, o solo do mundo inteiro será nivelado também.’ Imediatamente, minha mente se abriu e eu vi que parte do meu corpo era composta de partículas do elemento primário terra, e que tais partículas não eram diferentes das

³⁷ The thousandth and last of the Buddhas of the previous eon.
O milésimo e último dos Budas do éon passado.

partículas das quais é feito o mundo. Eu vi que a natureza inerente dessas partículas era tal que elas nunca poderiam, de fato, entrar em contato umas com as outras. Mesmo as partículas que compõem espadas em choque jamais colidem. Dessa forma, aprendi como ser paciente quando nenhum objeto mental surge. Foi assim que me tornei um Arhat. Em seguida, tomei a decisão de avançar pelos estágios do Bodisatva. Escutei os Tathagatas pronunciarem essa flor de lótus prodigiosa³⁸, que foi a base do meu atingimento da sabedoria e visão do Buda. Meu entendimento foi verificado, e agora eu sirvo como um líder nesta assembleia.

“The Buddha has asked how we broke through to enlightenment. By attentive contemplation I realized that the particles of the primary element earth of which my body is composed are no different from the particles of the primary element earth of which the world is partly composed. Fundamentally, they are all the Matrix of the Thus-Come One; their manifestation as particles is an illusion. When they disappeared, my understanding was complete, and I entered upon the path to enlightenment. This then is the best method.”

O Buda nos perguntou como atravessamos até a iluminação. Por meio da contemplação atenta, percebi que as partículas do elemento primário terra das quais o meu corpo é composto não são diferentes das partículas do elemento primário terra das quais o mundo é parcialmente composto. Fundamentalmente, todas elas são Tathagatagarbha; sua manifestação como partículas é uma ilusão. Quando elas desapareceram, meu entendimento se completou e eu ingressei no caminho para a iluminação. Esse, portanto, é o melhor método.”

[20] The Pure Youth Moonlight stood up, bowed at the Buddha’s feet, and said to him respectfully: “I can remember when a Buddha named Water and Sky was in the world, as many eons ago as there are sand-grains in the River Ganges. He taught Bodhisattvas to enter samādhi through the contemplative practice of insight into the fundamental nature of water. My contemplation was that all the fluids in my body share the same fundamental nature. I began by contemplating saliva and mucus, and then phlegm, stomach acid, marrow, blood, urine, excrement, and so forth. In all the fluids that circulate through my body, my contemplation was that the fundamental nature of water is the same. I saw too that the water inside my body is not different from the water outside my body. Even as far away as the Fragrant Seas of the Royal Floating-Banner Lands,³⁹ the fundamental nature of water is one and the same.

[20] O Jovem Puro Luz da Lua levantou-se, prostrou-se aos pés do Buda e disse respeitosamente a ele: “Lembro-me de quando um Buda chamado Água e Céu estava no mundo, tantos éons atrás quanto há grãos de areia no Rio Ganges. Ele ensinou os bodisatvas a adentrarem o samadhi pela prática contemplativa do insight sobre a natureza fundamental da água. Minha contemplação foi sobre como todos os fluidos no meu corpo partilham da mesma natureza fundamental. Comecei pela contemplação da saliva e do muco, e depois da fleuma, ácido estomacal, tutano, sangue, urina, excremento e assim por diante. Em todos os fluidos que circulam pelo meu corpo, minha contemplação foi a de que

³⁸ That is, the Śurāṅgama Samādhi.
Ou seja, o Samadhi do Surangama.

a natureza fundamental da água é a mesma. Também percebi que a água dentro do meu corpo não é diferente da água fora do meu corpo. Até em lugares tão distantes como os Mares Perfumados das Terras dos Estandartes-Flutuantes Reais³⁹, a natureza fundamental da água é sempre a mesma.

MASTER HSUAN HUA:

Moonlight entered the monastic life as a virgin youth, but he is no longer a youth when he speaks here. By this time he had become an elder among the Bodhisattvas. People referred to him as a pure youth in honor of his having become a monk when he was still young and undefiled. (V, 99)

Luz da Lua ingressou na vida monástica como um jovem virgem, mas ele já não é mais jovem quando fala aqui [no Sutra]. Nessa época, ele já tinha se tornado um ancião entre os Bodhisattvas. As pessoas se referiam a ele como um jovem puro em reverência ao fato de ele ter se tornado um monge quando ainda era jovem e imaculado. (V, 99)

“At this stage, when I was first striving to perfect this contemplation, I was aware of only the water in my body, although I still understood that I had a body. I was a monk at the time, and once when I was sitting quietly in my room, a young disciple of mine peeked in to the room through a window. Seeing nothing but water in the room, the boy in his ignorance took up a small piece of tile and tossed it into the water. It hit the water with a splash. He skipped away, looking back over his shoulder. As I emerged from samādhi, I felt a sharp pain in my heart. It was like the pain Śāriputra felt upon encountering a hostile ghost. I thought to myself, ‘I am already an Arhat, and for a long time I have not created any conditions that would lead to illness. How is it then that this pain has arisen in my heart? Does this mean that I have retreated?’

Nesse ponto, logo que comecei a me esforçar para aperfeiçoar essa contemplação, estava consciente apenas da água dentro do meu corpo, embora eu ainda entendesse que possuía um corpo. Eu era um monge naquele tempo e, uma vez, quando estava sentado em silêncio no meu quarto, um jovem discípulo meu espiou o recinto por uma janela. Não vendo nada além de água dentro do quarto, o menino, em sua ignorância, pegou um pequeno pedaço de azulejo e jogou-o na água, que respingou com o choque. Ele se afastou, olhando para trás por cima do ombro. Quando retornei do samadhi, senti uma dor aguda no meu coração. Foi como a dor sentida por Śāriputra ao encontrar um fantasma hostil. Pensei comigo mesmo: “Eu já sou um Arhat, e faz muito tempo que não crio nenhuma condição que possa conduzir ao adoecimento. Como é possível, então, que essa dor tenha surgido no meu coração? Será que isso significa que retrocedi?”

³⁹ According to Buddhist cosmology, the Fragrant Seas are bodies of water that lie in concentric circles around Mount Sumeru; they are separated from each other by circular mountain ranges.

De acordo com a cosmologia budista, os Mares Perfumados são corpos de água que se espalham em círculos concêntricos em torno do Monte Sumeru. Eles estão separados entre si por cordilheiras circulares.

“At that moment the boy ran up to me and told me what he had done. I instructed him: ‘When you see the water again, open the door immediately, wade into the water, pick up the piece of tile, and go out again.’

Naquele momento, o menino correu até mim e me falou o que havia feito. Instruí-o assim: ‘Quando você vir água de novo, abra imediatamente a porta, entre na água, pegue o pedaço de azulejo e saia.’

“The boy listened respectfully to my instructions, and after I had again entered samādhi, he saw the piece of tile in the water exactly as before. He opened the door, removed the tile, and went out. I emerged from samādhi, and my body was again free of pain.

O garoto ouviu minhas instruções respeitosamente e, depois que eu adentrei o samadhi outra vez, enxergou o azulejo na água, exatamente como antes. Ele abriu a porta, removeu o azulejo e foi embora. Eu retornei do samadhi e meu corpo estava novamente livre de dor.

“During the time that I was making my contemplations, I met countless Buddhas. At length, when the Thus-Come One Royal Self-Mastery and Spiritual Powers Vast as Mountains and Seas was in the world, my body vanished. Then the fundamental nature of the water in my body and of all the waters of the Fragrant Seas in worlds throughout the ten directions merged into true emptiness so that they were one and the same, without the slightest difference. Now the Thus-Come One has given me the title ‘Pure Youth,’ and I have joined the assembly of Bodhisattvas.

Ao longo do tempo em que estava fazendo minhas contemplações, encontrei incontáveis budas. Por fim, quando o Tathagata Autodomínio Régio e Poderes Espirituais Vastos como as Montanhas e os Oceanos estava no mundo, meu corpo desapareceu. Então, a natureza fundamental da água no meu corpo e de todas as águas dos Mares Perfumados em mundos por todas as dez direções fundiram-se à verdadeira vacuidade e se tornaram uma só, sem qualquer diferença. Agora o Tathagata deu-me o título ‘Jovem Puro’ e eu me juntei à assembleia de Bodisatvas.

“The Buddha asked how we broke through to enlightenment. I understood that water, as it flows and circulates, in its fundamental nature is everywhere the same, and so I understood how to be patient when no mental objects arise. My enlightenment was perfected. This is the best method.”

O Buda perguntou como nós atravessamos até a iluminação. Eu entendi que, ao fluir e circular, a água, em sua natureza fundamental, é a mesma em todos os lugares, e desse modo compreendi como ser paciente quando não surge nenhum objeto mental. Minha iluminação se tornou perfeita. Esse é o melhor método.”

MASTER HSUAN HUA:

The incident that the Pure Youth Moonlight mentions occurred when Śāriputra was sitting in meditation. It happened that two ghosts flew past him. One of them was named Excessively Cruel and the other was

named Relentlessly Cruel. Relentlessly said to Excessively, “Do you see that elder monk meditating over there? How about if I go smack him on the head?”

O incidente que o Jovem Puro Luz da Lua relata aconteceu quando Śāriputra estava sentado em meditação. Dois fantasmas passaram por ele. Um deles se chamava Excessivamente Cruel e o outro se chamava Incansavelmente Cruel. Incansavelmente disse a Excessivamente: “Você está vendo aquele monge velho meditando ali? Que tal batermos na sua cabeça?”

Excessively said to Relentlessly, “Don’t do it. You don’t want to hit a monk. Better not mess with someone practicing in accord with Dharma.”

Excessivamente respondeu a Incansavelmente: “Não faça isso. Você não vai querer bater num monge. É melhor não arranjar confusão com alguém que pratica de acordo com o Dharma.”

Excessively left the scene, but Relentlessly did not heed his advice. He whacked Śāriputra over the head with a bludgeon. As a result, Śāriputra had a headache when he came out of samādhi. He thought, “I’ve already been verified as an Arhat, and I haven’t any illness, so why does my head ache?” He went to ask the Buddha about it.

Excessivamente deixou a cena, mas Incansavelmente não deu ouvidos ao seu conselho. Ele golpeou Śāriputra na cabeça com um bastão. Como consequência, Śāriputra teve uma dor de cabeça ao retornar do samadhi. Ele pensou: “Já foi verificado que sou um Arhat e eu não tenho nenhuma doença, então por que minha cabeça dói?” Ele foi questionar o Buda sobre isso.

The Buddha explained, “You were struck by a ghost called Relentlessly Cruel, and as a result of what he did to you, he has already fallen into the Unrelenting Hell. The blow he dealt you was so powerful that it could have split Mount Sumeru in half had it been aimed in that direction. Fortunately, the power of your samādhi is great; otherwise you would have been smashed to smithereens.” (V, 101–2)

O Buda explicou: “Você foi golpeado por um fantasma chamado Incansavelmente Cruel, e como resultado do que fez a você, ele já sucumbiu ao Inferno Incessante. A pancada que ele lhe deu foi tão poderosa que poderia ter partido o Monte Sumeru ao meio se ele tivesse apontado naquela direção. Felizmente, o poder do seu samadhi é muito

grande. Se não fosse, você teria sido partido em pequenos pedaços.” (V, 101–2)

[21] The Dharma-Prince Brilliance of Lapis Lazuli stood up, bowed at the Buddha’s feet, and said to him respectfully: “I can remember when a Buddha named Infinite Voice was in the world, as many eons ago as there are sand-grains in the River Ganges. He taught Bodhisattvas that the wondrous understanding which is our original enlightenment may be attained by making this contemplation: the world and beings’ bodies are unreal phenomena that are made to move by the power of the primary element wind.

[21] O Príncipe do Dharma Brilho de Lápiz Lazúli levantou-se, prostrou-se aos pés do Buda e disse respeitosamente a ele: “Lembro-me de quando um buda chamado Voz Infinita estava no mundo, tantos éons atrás quanto há grãos de areia no Rio Ganges. Ele ensinou aos bodisatvas que o entendimento prodigioso, que é a nossa iluminação original, pode ser atingido por meio dessa contemplação: o mundo e os corpos dos seres são fenômenos irrealis que são colocados em movimento pelo poder do elemento primário vento.

“Accordingly, I contemplated how the world is established; I contemplated how time moves through it; I contemplated how my body moves and then is still, and how thoughts move in my mind. I understood that all these movements are fundamentally identical. None of them is different from the others. I came to understand that it is the nature of all movement to arise from nowhere and to go nowhere. The countless numbers of deluded beings throughout the ten directions are equally unreal. In the billion worlds that make up this great system of worlds, beings are indeed like a swarm of mosquitoes trapped in a jar, droning in their confusion, buzzing madly in their confinement. After meeting the Buddha Infinite Voice, I was able to be patient when no mental objects arose. My mind opened, and in the east I saw the Land of the Unmoving Buddha. There I became a Dharma-Prince in the service of Buddhas throughout the ten directions. My body and mind gave forth light that shone through all things without obstruction.

Por conseguinte, eu contemplei como o mundo é estabelecido; contemplei como o tempo se move através dele; contemplei como o meu corpo se move e, em seguida, fica parado; e como os pensamentos se movem na minha mente. Entendi que todos esses movimentos são, fundamentalmente, idênticos. Nenhum deles é diferente dos outros. Cheguei à compreensão de que é da natureza de todos os movimentos surgir de lugar nenhum e ir para lugar nenhum. Os incontáveis seres deludidos por todas as dez direções são igualmente irrealis. Nos bilhões de mundos que constituem esse grande sistema de mundos, os seres são, de fato, como inúmeros mosquitos presos dentro de um frasco, zunindo em meio à sua própria confusão, enlouquecidamente agitados em seu confinamento. Após conhecer o Buda Voz Infinita, fui capaz de manter a paciência quando nenhum objeto mental surgia. Minha mente abriu-se e, a leste, eu vi a Terra do Buda Imóvel. Assim, tornei-me um Príncipe do Dharma a serviço dos budas por todas as dez direções. Meu corpo e minha mente irradiaram uma luz que brilhou através de todas as coisas sem nenhuma obstrução.

“The Buddha has asked us how we broke through to enlightenment. I awakened to my enlightened mind through the contemplative insight that the primary element wind has no essential attributes of its own. I entered samādhi, and together with Buddhas throughout the ten directions, I transmitted the teaching of the wondrous One Mind. This is the best method.”⁴⁰

O Buda nos perguntou como atravessamos até a iluminação. Despertei para a minha mente iluminada por meio do insight contemplativo de que o elemento primário vento é desprovido de atributos essenciais em si mesmo. Adentrei o samadhi e, juntamente com budas por todas as dez direções, transmiti o ensinamento da Mente Única prodigiosa. Esse é o melhor método⁴⁰.”

MASTER HSUAN HUA:

As soon as we allow thoughts to arise in our minds, we have created wind within our minds. Once there is wind in our minds, the many kinds of external winds arise. (V, 105)

No momento em que permitimos o surgimento de pensamentos nas nossas mentes, nós criamos o elemento vento nas nossas mentes. Uma vez que o vento se estabelece dentro da mente, os diversos tipos de ventos externos surgem. (V, 105)

[22] The Bodhisattva Matrix of Space⁴¹ stood up, bowed at the Buddha’s feet, and said to him respectfully: “When the Thus-Come One and I were with the Buddha Light of Samādhi, my body became infinite. Then four great and precious pearls that I held in my hands illuminated countless Buddha-lands throughout the ten directions, and I saw that all these lands were as empty as space. Then my mind was like a great flawless mirror in which there shone ten kinds of subtle, wondrous, magnificent lights that illuminated all ten directions to the ends of space. All the Royal Banner Lands were reflected in this mirror and thereupon were drawn into my body without conflicting with it, since my body was the same as space. I became skilled in entering an infinite number of lands, in which I did the great work of the Buddhas and developed a great power to respond to beings in accord with what they require.

⁴⁰ The Bodhisattva Brilliance of Lapis Lazuli contemplates the identity not only of body and world but of mind, body, and world, in that all are impelled by the primary element wind — that is, they all move. O Bodisatva Brilho de Lápiz Lazúli contempla não apenas a identidade de corpo e mundo, como também de mente, corpo e mundo, no sentido de que todos eles são impelidos pelo elemento primário vento — ou seja, todos eles se movem.

[22] O Bodisatva Matriz do Espaço⁴¹ levantou-se, prostrou-se aos pés do Buda e disse respeitosamente a ele: “Quando o Tathagata e eu estávamos com o Buda Luz do Samadhi, meu corpo se tornou infinito. Então, quatro pérolas excelentes e preciosas que eu tinha em minhas mãos iluminaram incontáveis terras búdicas por todas as dez direções, e eu vi que essas terras eram tão vazias quanto o espaço. Minha mente era como um espelho grandioso e sem defeitos no qual dez tipos de luzes sutis, magníficas e prodigiosas iluminavam todas as dez direções até os confins do espaço. Todas as Terras do Estandarte Real refletiam-se nesse espelho e, em seguida, eram atraídas para dentro do meu corpo sem que houvesse qualquer contradição, pois meu corpo era igual ao espaço. Adquiri a habilidade de adentrar um número infinito de terras, nas quais realizei o grande trabalho dos budas e desenvolvi o grande poder de atender aos seres de acordo com o que eles necessitam.

“This great spiritual power arose through my attentive contemplation that the first four primary elements have no essential attributes of their own; that they come into being and cease to be as a result of deluded acts of mind; and that space and the lands of the Buddhas are one and the same — no different at all. It was through this contemplation that I understood, and I learned to be patient when no mental objects arise. The Buddha has asked us how we broke through to enlightenment. I contemplated the boundlessness of space and entered samādhi. In this way my wondrous powers reached a luminous perfection. This is the best method.”

Esse grande poder espiritual se originou da minha contemplação atenta de que os quatro primeiros elementos primários não possuem nenhum atributo essencial em si mesmos; de que eles surgem e cessam em decorrência de atos deludidos da mente; e de que o espaço e as terras dos budas são um só — não há nenhuma diferença entre eles. Foi por meio dessa contemplação que eu entendi, e aprendi a ser paciente quando nenhum objeto mental surge. O Buda nos perguntou como nós atravessamos até a iluminação. Eu contemplei a infinitude do espaço e adentrei o samadhi. Desse modo, meus poderes prodigiosos alcançaram uma perfeição luminosa. Esse é o melhor método.”

[23] **The Bodhisattva Maitreya stood up, bowed at the Buddha’s feet, and said to him respectfully: “I can recall the time when a Buddha named Brilliance of Sun, Moon, and Lamp was in the world; it was as many eons ago as there are motes of dust. I entered the monastic life as a disciple of that Buddha. At that time I was deeply preoccupied with a wish to be well known. I enjoyed cultivating friendships with eminent families of the nobility. That World-Honored One then taught me to enter samādhi by focusing on a contemplation that all things exist only in consciousness.⁴² While in this**

⁴¹ The Bodhisattva Matrix of Space contemplates the identity of mind, body, and world (here, the Buddha-lands). All are pervaded by the primary element space. First, he understands the identity of lands and space and, second, the identity of mind and space, in that his mind becomes a flawless mirror. Third, he sees that his body is also identical with space, and fourth, since body and world are identical, lands can enter his body.

O Bodisatva Matriz do Espaço contempla a identidade de mente, corpo e mundo (aqui, as terras búdicas). Todos eles são permeados pelo elemento primário espaço. Primeiramente, ele entende a igualdade das terras e do espaço e, em segundo lugar, a igualdade da mente e do espaço, no sentido de que sua mente se torna um espelho desprovido de defeitos. Em terceiro lugar, ele vê que seu corpo também é idêntico ao espaço e, em quarto, visto que o corpo e o mundo são idênticos, as terras podem entrar no seu corpo.

samādhi, I have throughout many eons served as many Buddhas as there are sand-grains in the River Ganges. My yearning for fame vanished without a trace. Eventually, during the time when the Buddha Blazing Lamp was in the world, I brought to an unsurpassed wondrous perfection this samādhi of consciousness-only. I then understood that all the lands of the Buddhas throughout all space — both lands which are partly pure and partly impure and lands which are entirely pure — exist only within consciousness. World-Honored One, because I understood in this way that all things exist only in consciousness, I understood that it is from the true nature of consciousness that all Buddhas come forth. Thus, in accordance with predictions, I have taken my place as the one who will be the next Buddha.

[23] O Bodisatva Maitreya levantou-se, prostrou-se aos pés do Buda e disse respeitosamente a ele: “Lembro-me do tempo em que um buda chamado Brilho do Sol, da Lua e da Lamparina estava no mundo. Foi há muitos éons atrás, tão numerosos quanto as partículas de pó. Eu ingressei na vida monástica como discípulo desse Buda. Naquela época, preocupava-me bastante o desejo de ser bem conhecido. Eu gostava de cultivar amizades com famílias eminentes da nobreza. Então, aquele Honrado dos Mundos me ensinou a adentrar o samadhi focando na contemplação de que todas as coisas existem somente na consciência⁴². Enquanto estava nesse samadhi, durante muitos éons servi a budas tão numerosos quanto os grãos de areia do Rio Ganges. Meu anseio por fama desapareceu sem deixar nenhum rastro. Eventualmente, no tempo em que o Buda Lamparina Resplandecente estava no mundo, eu levei esse samadhi da consciência-apenas a uma perfeição prodigiosa insuperável. Dessa maneira, entendi que todas as terras dos budas através do espaço — tanto as terras que são parcialmente puras e parcialmente impuras quanto as que são inteiramente puras — existem apenas na consciência. Honrado dos Mundos, uma vez que entendi desse modo que todas as coisas existem somente na consciência, eu entendi que é da verdadeira natureza da consciência que todos os budas emergem. Consequentemente, seguindo as previsões, assumi meu lugar como aquele que será o próximo Buda.

“The Buddha has asked us how we broke through to enlightenment. I focused on a practice of contemplating that everything in the ten directions exists only in consciousness. My mind gained perfect understanding, and I understood the true nature of reality. I left far behind any dependence on what is external and freed myself forever from incessant categorizing. I learned to be patient with the state of mind in which no mental objects arise. This then is the best method.”

O Buda nos perguntou como atravessamos até a iluminação. Concentrei-me na prática de contemplar que tudo nas dez direções existe somente na consciência. Minha mente adquiriu o entendimento perfeito e eu entendi a verdadeira natureza da realidade. Abandonei completamente qualquer dependência das coisas externas e libertei-me para sempre da categorização incessante. Aprendi a ser paciente com o estado de mente no qual nenhum objeto mental surge. Esse, portanto, é o melhor método.”

⁴² According to Buddhist tradition, the Bodhisattva Maitreya is the founder of the Consciousness-Only school. See page xxx.

De acordo com a tradição budista, o Bodisatva Maitreya é o fundador da escola Consciência-Apenas. Veja a página xxx (do texto original em inglês).

[24] Then the Dharma-Prince Great Strength⁴³ stood up with fifty-two Bodhisattva companions. They bowed at the Buddha's feet, and the Bodhisattva Great in Strength said respectfully to the Buddha: "I can recall the time when a Buddha named Infinite Light was in the world, as many eons ago as there are sand-grains in the River Ganges. During that eon, twelve Thus-Come Ones appeared in succession, and the last of these, the Buddha Light Surpassing the Sun and Moon, taught me the samādhi of mindfulness of the Buddha.

[24] Então, o Príncipe do Darma Grande Força⁴³ levantou-se com cinquenta e dois companheiros bodisatvas. Eles prostraram-se aos pés do Buda, e o Bodisatva Grande Força disse respeitosamente a ele: "Lembro-me do tempo em que um Buda chamado Luz Infinita estava no mundo, tantos éons atrás quanto há grãos de areia no Rio Ganges. Ao longo daquele éon, doze Tathagatas apareceram sucessivamente, e o último deles, o Buda Luz que Supera o Sol e Lua, ensinou-me o samadhi da atenção plena com respeito ao Buda.

MASTER HSUAN HUA:

The Dharma-Prince Great Strength and the Dharma-Prince Who Hears the Cries of the World⁴⁴ were sons of the Buddha Amitābha when he was a Universal Monarch⁴⁵ in a previous life. When Amitābha became a Buddha, these two Bodhisattvas served him. They are his daily companions, one on his left, one on his right. When the Buddha Amitābha retires as teacher and host of the Western Land of Ultimate Bliss, the Dharma will disappear during the first half of the night, and in the second half of the same night, the Bodhisattva Who Hears the Cries of the World will become a Buddha there in the Land of Ultimate Bliss. When the Bodhisattva Who Hears the Cries of the World retires as the resident Buddha of the Western Land, the Bodhisattva Great Strength will become a Buddha in the same way.

O Príncipe do Darma Grande Força e o Príncipe do Darma Que Escuta os Lamentos do Mundo⁴⁴ eram filhos do Buda Amitābha em uma vida passada, quando ele era um Monarca Universal⁴⁵. Quando Amitābha se tornou um buda, esses dois bodisatvas passaram a servir a ele. Eles são seus companheiros diários, um à sua esquerda e o outro à sua direita.

⁴³ Skt. *Mahāsthāmaprāpta*, Ch. *Dashizhi* 大勢至.

Em sânscrito, *Mahāsthāmaprāpta*; em chinês, *Dashizhi* 大勢至.

⁴⁴ Skt. *Avalokiteśvara*, Ch. *Guanshiyin* 觀世音, the twenty-fifth of these sages. See note 49 below.

Em sânscrito, *Avalokiteśvara*; em chinês, *Guanshiyin* 觀世音, o vigésimo quinto sábio. Veja a nota 49 [da numeração do texto original] a seguir.

⁴⁵ Skt. *cakravartī-rāja*, in Indian tradition, a wise, benevolent, and capable world-ruler.

Em sânscrito, *cakravartī-rāja*. Na tradição indiana, trata-se de um governante do mundo sábio, benevolente e capaz.

Quando o Buda Amitābha deixar de ser professor e anfitrião da Terra do Oeste da Bem-Aventura Suprema, o Darma desaparecerá na primeira metade da noite e, na segunda metade dessa mesma noite, o Bodisatva que Escuta os Lamentos do Mundo se tornará um buda na Terra da Bem-Aventura Suprema. E quando o Bodisatva que Escuta os Lamentos do Mundo deixar de ser o buda residente desta Terra do Oeste, o Bodisatva Grande Força se tornará um buda da mesma maneira.

The Bodhisattva Great Strength is so powerful that if he raises his hand, moves his foot, or moves his head, the earth quakes and trembles. When he walks about, the earth shakes.

O Bodisatva Grande Força é tão poderoso que, se ele levanta a mão, move o pé ou mexe a cabeça, a Terra sacode e treme. Quando ele caminha, a Terra balança.

The fifty-two Bodhisattva companions who stand up and bow to the Buddha along with Great Strength represent fifty-two stages of a Bodhisattva's progress: the Ten Stages of Stabilizing the Mind, the Ten Abodes, the Ten Practices, the Ten Dedications, the Ten Grounds, Equivalent Enlightenment, and Wondrous Awakening. (V, 119)⁴⁶

Os cinquenta e dois companheiros bodisatvas que levantam e se curvam ao Buda junto com Grande Força representam cinquenta e dois estágios no progresso de um bodisatva: os Dez Estágios de Estabilização da Mente, as Dez Moradas, as Dez Práticas, as Dez Dedicções, as Dez Bases, a Iluminação Equivalente e o Despertar Prodigioso. (V, 119)⁴⁶

“Consider someone who is always thinking of another person. This second person, though, has completely forgotten about the first person. Even if these two people were to meet, they might as well not have met, and even if they were to catch sight of one another, they might as well not have seen each other. But consider two other people who always have each other in mind so much so that they will be, in lifetime after lifetime, as inseparable as a man and his shadow. Similarly, the Thus-Come Ones in all ten directions think of all beings with compassion, just as a mother always thinks of her child. If the child were to run away from home, the mother's thinking of him will be of no use. But if the child is mindful of the mother, just as she is of him, the two will be inseparable in lifetime after lifetime. In the same way, beings who are always mindful of the Buddha, always thinking of the Buddha, are certain to see the

⁴⁶ See part 9.4 below, where fifty-seven stages are described: the fifty-two mentioned here, plus the stage of arid wisdom and the four additional stages.

Veja a parte 9.4 a seguir, onde cinquenta e sete estágios são descritos: os cinquenta e dois mencionados aqui, mais o estágio de sabedoria árida e os quatro estágios adicionais.

Buddha now or in the future. They will never be far from Buddhas, and their minds will awaken by themselves without any special effort. Such people may be said to be adorned with fragrance and light, just as people who have been in the presence of incense will naturally smell sweet.

Imagine alguém que está sempre pensando em outra pessoa. Essa segunda pessoa, contudo, esqueceu-se completamente da primeira. Mesmo que essas duas pessoas se encontrassem, seria como se elas não tivessem se encontrado, e ainda que elas se vissem, seria como se não tivessem se visto. Entretanto, imagine outras duas pessoas que pensam tanto uma na outra que, vida após vida, elas serão tão inseparáveis quanto um homem e sua sombra. Do mesmo modo, os Tathagatas em todas as dez direções pensam em todos os seres com compaixão, como uma mãe que está sempre com seu filho em mente. Se o filho fugir de casa, não fará diferença a mãe pensar nele. Mas se o filho estiver consciente da mãe do mesmo modo como a mãe está consciente dele, os dois serão inseparáveis vida após vida. Igualmente, os seres que estão sempre conscientes do Buda, sempre pensando no Buda, certamente verão o Buda, agora ou no futuro. Eles nunca ficarão distantes dos budas e suas mentes despertarão por si só, sem nenhum esforço especial. É dito que tais pessoas estão adornadas com perfumes e luzes, como alguém que, ao permanecer perto de um incenso, naturalmente emana um cheiro doce.

MASTER HSUAN HUA:

The Buddhas are always thinking about us; they are mindful of us, but we living beings aren't mindful of the Buddhas. We may happen to study a little of the Buddhas' Dharma, but we're not very clear about what's being said. "The Dharma is really wonderful!" we say, but we don't realize how wonderful it actually is. Why are the Buddhas mindful of us? It is because they see that all beings share the same essence. The Buddhas regard all beings as their fathers and mothers of the past and as the Buddhas of the future. The Buddha Śākyamuni said that all beings are endowed with the Buddha-nature, and all of them can become Buddhas. There's not a single being who cannot become a Buddha. It is this very point that makes the Buddhist teachings the most lofty and all-encompassing. It is why the Buddha Śākyamuni taught that we should abstain from killing, stealing, sexual misconduct, false speech, and intoxicants. These are the five fundamental Buddhist precepts, and to keep these precepts is a way of showing one's regard for all beings. Since the Buddha sees all beings as identical in essence to himself, he wishes to teach them how to change so that they can become Buddhas themselves. We come into this world and ignore what is fundamental while craving what is superficial. We turn our backs on enlightenment and cleave to the mundane objects of the senses. That is why we forget the Buddhas and never remember to be mindful of them. . . .

Os budas estão sempre pensando em nós. Eles estão conscientes de nós. Contudo, nós, seres vivos, não estamos conscientes dos budas. Talvez estudemos um pouco o Dharma do Buda, mas não temos muita clareza sobre o que está sendo dito. Dizemos que “o Dharma é realmente maravilhoso”, mas não percebemos o quão maravilhoso ele de fato é. Por que os budas estão conscientes de nós? Porque eles veem que todos os seres compartilham da mesma essência. Os budas olham para todos os seres como seus pais e mães do passado e como budas do futuro. Buda Sakyamuni disse que todos os seres são dotados de natureza búdica e todos podem se tornar budas. Não há um único ser que não possa se tornar um buda. É exatamente isso o que faz dos ensinamentos budistas os mais elevados e aqueles que tudo permeiam. Foi por essa razão que o Buda Sakyamuni ensinou que devemos nos abster de matar, roubar, má conduta sexual, fala mentirosa e intoxicantes. Esses são os cinco preceitos budistas fundamentais, e a observância de tais preceitos é uma forma de demonstrar nossa consideração por todos os seres. Uma vez que o Buda vê todos os seres como idênticos em essência a ele próprio, ele deseja ensiná-los como mudar para que eles também possam se tornar budas. Nós viemos a esse mundo e ignoramos o que é fundamental, enquanto ansiamos pelo superficial. Viramos as costas para a iluminação e aderimos aos objetos mundanos dos sentidos. É por isso que nos esquecemos dos budas e nunca lembramos de trazê-los à consciência...

There are several ways to practice mindfulness of the Buddha:

Há muitas formas de praticar a atenção plena com respeito ao Buda:

1) You can be mindful of the Buddha by reciting his name. You can recite the name of whichever Buddha you choose. You can recite “Namo⁴⁷ Buddha Amitābha”; or you can recite “Namo Buddha Śākyamuni, our First Teacher”: or maybe you’ll want to recite “Namo Master Healer, the Buddha Who Dispels Disaster and Lengthens Life.” No matter which Buddha it is whose name you choose to recite, the practice is the same. Your goal is to dispense with all extraneous thoughts and to consolidate your thoughts into the one mindful thought of the Buddha. If you don’t have extraneous thoughts, you won’t have any evil thoughts, and when nothing evil is arising in your mind, you’re on the road to goodness.

1) *Você pode estar consciente do Buda recitando o seu nome. Pode recitar o nome de qualquer Buda que desejar. Pode recitar “Namo⁴⁷ Buda Amitābha” ou “Namo Buda Sakyamuni, nosso Primeiro Professor”; ou talvez você queira recitar “Namo Mestre que Cura, o Buda que Dissipa Desastres e Prolonga a Vida”. Independentemente do buda cujo nome você escolher recitar, a prática é a mesma. Seu objetivo é prescindir de todos os pensamentos externos e fundir seus pensamentos em um único pensamento, plenamente consciente, sobre o Buda. Quando você não possui pensamentos externos, não tem nenhum pensamento ruim. E quando nada negativo surge na sua mente, você está no caminho para a bondade.*

2) *You can practice mindfulness of the Buddha Amitābha by visualizing him. You consider the ray of white light that shines from between the Buddha’s eyebrows. A hymn in his praise includes the lines: “The light of his brow shines five times as high as Mount Sumeru. His clear and pure eyes are as wide as the sea.” Are you able to visualize that? If the scope of your mind is small, your concept of the Buddha will be fairly limited as you contemplate him. If the scope of your mind is vast, your conception of him can be monumental.*

2) *Você pode praticar atenção plena com respeito ao Buda Amitābha visualizando-o. Considere o raio de luz branca que brilha entre as suas sobrancelhas. Um hino em seu louvor inclui as seguintes linhas: “A luz da sua testa irradia a uma altura cinco vezes maior que a do Monte Sumeru. Seus olhos puros e claros são vastos como o oceano.” Você consegue visualizar isso? Se o alcance da sua mente for pequeno, seu conceito do Buda, ao contemplá-lo, será bastante limitado. Se o alcance da sua mente for amplo, sua concepção do Buda pode ser monumental.*

3) *You can practice mindfulness of the Buddha by contemplating an image. In this practice you gaze upon an image of the Buddha Amitābha while you recite his name. As you are mindful of him, you reflect upon his magnificent appearance adorned with hallmarks. . . .*

3) *Você pode praticar atenção plena com respeito ao Buda contemplando uma imagem. Nessa prática, você fita uma imagem do Buda Amitābha enquanto recita seu nome. Enquanto se mantém consciente dele, você reflete sobre sua aparência magnífica adornada com símbolos...*

⁴⁷ Skt. *namas* or *namaste*, Ch. *namo* 南無, a respectful and reverent greeting.

Em sânscrito, *namas* ou *namaste*; em chinês, *namo* 南無, um cumprimento respeitoso e reverente.

4) You can practice mindfulness of the Buddha in terms of his true attributes; this is the practice of meditation in stillness. You pursue the question, “Who is this who is mindful of the Buddha?” . . .

4) Você pode praticar atenção plena com respeito ao Buda com base em seus atributos verdadeiros; essa é a prática da meditação na quietude. Você investiga a pergunta: “Quem é esse que está consciente do Buda?”

In this passage of the text, the Bodhisattva Great Strength tells of his practice of mindfulness of the Buddha, a practice which is a very appropriate method for people in the present age. It is quite effective. Why? The sutras tell us that in this time of the Dharma’s ending, not one person in a million will reach the goal of his or her practice, unless that practice involves mindfulness of the Buddha. Only then will people be able to reach enlightenment.

Nesta parte do texto, o Bodisatva Grande Força comenta sua prática de atenção plena com respeito ao Buda, método muito apropriado para as pessoas do tempo presente. Ele é muito efetivo. Por quê? Os sutras falam que nesta época do desaparecimento do Dharma, nem sequer uma única pessoa em um milhão alcançará o objetivo de sua prática, a não ser que essa prática envolva a atenção plena sobre o Buda. Apenas assim as pessoas serão capazes de atingir a iluminação.

This practice of reciting the Buddha’s name is very easy. It allows us to escape the three realms as by a side door. We are like a beetle that chews its way out of a stick of bamboo by gnawing sideways instead of by gnawing the length of the stick. People who are mindful of the Buddha can escape the three realms on a horizontal plane at their current level. They carry their karma with them into rebirth in the Buddha Amitābha’s Pure Land. The karma they take with them is old karma; when they are reborn in the Pure Land, they will not commit any new karma. However, once you know about reciting the Buddha’s name, don’t commit any more karmic offenses . . . because that will prevent your rebirth in the Pure Land. Once you know about mindfulness of the Buddha, you should change your ways. . . .

Essa prática de recitar o nome do Buda é muito fácil. É como se ela nos permitisse escapar dos três reinos por uma porta lateral. Somos como um besouro dentro de um graveto de bambu que consegue escapar roendo-o lateralmente, em vez de roer o bambu ao longo de seu comprimento. As pessoas que se mantêm conscientes do Buda podem fugir dos três reinos da existência num plano horizontal, no ponto em que se encontram agora. Elas carregam o seu carma consigo para a

Terra Pura do Buda Amitābha. O carma que elas levam consigo é velho. Quando renascem na Terra Pura, elas não produzem nenhum carma novo. Contudo, após conhecer [o método] de recitar o nome do Buda, não cometa mais nenhuma ofensa cármica... pois isso impedirá seu renascimento na Terra Pura. Ao tomar conhecimento da consciência plena sobre o Buda, você deveria mudar suas atitudes...

This section of text concerning the Bodhisattva Great Strength breaking through to enlightenment through mindfulness of the Buddha is extremely important. We should be mindful of the Buddha Amitābha because he has affinities with us. Ten eons ago, before he became a Buddha, when he was a monk called Dharma-Treasury, he made forty-eight great vows, and one of them was this: “If beings throughout the ten directions say my name and do not become Buddhas, I will not attain right enlightenment.” But he did attain right enlightenment; and because of the power of Amitābha’s vows, everyone who recites his name can be reborn in the Land of Ultimate Bliss. (V, 121–9)

Esta seção que trata do Bodisatva Grande Força atravessando até a iluminação por meio da plena consciência sobre o Buda é extremamente importante. Deveríamos nos manter conscientes do Buda Amitābha, pois ele tem afinidades conosco. Dez éons atrás, antes de se tornar um buda, quando ele era um monge chamado Tesouro do Dharma, ele fez quarenta e oito grandes votos, e um deles era este: “Se os seres por todas as dez direções falarem meu nome e não se tornarem budas, eu não atingirei a iluminação correta.” Contudo, ele atingiu a iluminação correta, e devido ao poder dos votos de Amitābha, todos que recitarem seu nome poderão renascer na Terra da Suprema Bem-Aventura. (V, 121–9)

“The basis of my practice was mindfulness of the Buddha. I became patient with the state of mind in which no mental objects arise. Now when people of this world are mindful of the Buddha, I act as their guide to lead them to the Pure Land. The Buddha has asked us how we broke through to enlightenment. In order to enter samādhi, I chose no other method than to gather in the six faculties while continuously maintaining a pure mindfulness of the Buddha. This is the best method.”

A base da minha prática era a plena consciência sobre o Buda. Tornei-me paciente com o estado de mente no qual nenhum objeto mental surge. Agora, quando as pessoas deste mundo estão conscientes do Buda, eu atuo como seu guia, conduzindo-as à Terra Pura. O Buda nos perguntou como atravessamos até a iluminação. Com o propósito de atingir o samadhi, não escolhi nenhum outro método além de recolher as seis faculdades enquanto mantenho, continuamente, uma atenção plena e pura com respeito ao Buda. Esse é o melhor método.”

The Bodhisattva Who Hears the Cries of the World

O Bodisatva que Escuta os Lamentos do Mundo

[25] Then the Bodhisattva Who Hears the Cries of the World⁴⁸ stood up, bowed at the Buddha’s feet, and said to him respectfully: “World-Honored One, I can recall the time when a Buddha named He Who Hears the Cries of the World was in this world, as many eons ago as there are sand-grains in the River Ganges. Before this Buddha I made the resolution to become fully awakened, and he instructed me to enter samādhi through a practice of hearing and contemplating.

[25] Então, o Bodisatva que Escuta os Lamentos do Mundo⁴⁸ levantou-se, prostrou-se aos pés do Buda e disse respeitosamente a ele: “Honrado dos Mundos, lembro-me do tempo em que um Buda chamado Aquele que Escuta os Lamentos do Mundo estava neste mundo, tantos éons atrás quanto há grãos de areia no Rio Ganges. Diante desse Buda, tomei a decisão de tornar-me completamente desperto, e ele me instruiu a adentrar o samadhi por meio de uma prática de escuta e contemplação

MASTER HSUAN HUA

In a past eon, the Buddha Who Hears the Cries of the World taught the present Bodhisattva Who Hears the Cries of the World the practice of hearing and contemplating. Based on the wisdom of hearing, the wisdom of contemplating, and the wisdom of practice, he was able to enter samādhi. Here “contemplating” does not mean the thinking of the mind-consciousness. Rather, it has the meaning of quiet consideration — the skill of meditation in stillness. (V, 131)

Em um éon passado, o Buda que Escuta os Lamentos do Mundo ensinou ao atual Bodisatva que Escuta os Lamentos do Mundo a prática de escuta e contemplação. Com base na sabedoria da escuta, da contemplação e da prática, ele foi capaz de entrar no samadhi. Aqui, “contemplação” não se refere ao pensar da consciência mental. Antes, tem o sentido de uma consideração silenciosa — a habilidade de meditação na quietude. (V, 131)

⁴⁸ Skt. *Avalokiteśvara*, Ch. *Guanshiyin* 觀世音. The name can be interpreted as Avalokita-īśvara (The Sovereign Who Contemplates the World) or as Avalokita-svara (the One Who Hears the Cries of the World). Both alternatives, in their Chinese translations, are present in the Chinese Buddhist tradition; Guanzizai 觀自在 renders Avalokita-īśvara, and Guanshiyin 觀世音, often shortened to Guanyin 觀音, renders Avalokita-svara. The Chinese text of the Śūraṅgama Sūtra uses the name Guanshiyin.

Em sânscrito, *Avalokiteśvara*; em chinês, *Guanshiyin* 觀世音. O nome pode ser interpretado como Avalokita-īśvara (O Soberano que Contempla o Mundo) ou como Avalokita-svara (Aquele Que Escuta os Lamentos do Mundo). Ambas alternativas, nas suas traduções chinesas, estão presentes na tradição budista chinesa. Guanzizai 觀自在 é uma tradução de Avalokita-īśvara, e Guanshiyin 觀世音, muitas vezes contraído como Guanyin 觀音, traduz Avalokita-svara. O texto chinês do Surangama Sutra utiliza o nome Guanshiyin.

“I began with a practice based on the enlightened nature of hearing. First I redirected my hearing inward in order to enter the current of the sages. Then external sounds disappeared. With the direction of my hearing reversed and with sounds stilled, both sounds and silence ceased to arise. So it was that, as I gradually progressed, what I heard and my awareness of what I heard came to an end. Even when that state of mind in which everything had come to an end disappeared, I did not rest. My awareness and the objects of my awareness were emptied, and when that process of emptying my awareness was wholly complete, then even that emptying and what had been emptied vanished. Coming into being and ceasing to be themselves ceased to be. Then the ultimate stillness was revealed.⁴⁹

Comecei com uma prática baseada na natureza iluminada da escuta. Primeiro, redirecionei minha escuta para dentro, a fim de ingressar na corrente dos sábios. Em seguida, os sons externos desapareceram. Tendo invertido a direção da minha escuta e aquietado os sons, tanto som quanto silêncio deixaram de surgir. Foi assim que, enquanto eu gradualmente progredia, aquilo que eu escutava e minha consciência sobre o que eu escutava se extinguiram. Mesmo quando esse estado de mente no qual tudo se extinguiu desapareceu, eu não descansei. Minha consciência e os objetos da minha consciência haviam sido esvaziados, e quando esse processo de esvaziamento da consciência foi completamente finalizado, neste ponto, até mesmo esse esvaziamento e aquilo que fora esvaziado desapareceram. O surgimento e a cessação, em si, cessaram. Desse modo, a quietude última foi revelada⁴⁹.

MASTER HSUAN HUA:

To listen wisely is to listen inside, not outside. You do not allow your mind to chase after sounds. Earlier in the Sutra,⁵⁰ the Buddha spoke of not following the six faculties and not being influenced by them. You reverse your hearing to listen to your own true nature.⁵¹ Instead of listening to external sounds, you focus inwardly on your body and mind, you cease to seek outside yourself, and you turn around the light of your attention so that it will shine within yourself. (V, 133)

Escutar com sabedoria é escutar interna, e não externamente. Você não permite que sua mente persiga os sons. Anteriormente⁵⁰, no Sutra, o Buda falou sobre não seguir as seis faculdades e não ser influenciado

⁴⁹ The testimony of this twenty-fifth and last sage focuses on the efficacy of the ear-faculty. The Bodhisattva first reversed the direction of his aural attention, thus emptying sounds; next he emptied his awareness. To this pattern of emptying subject and object, described by previous sages as well, he adds the further step of emptying the emptying.

O depoimento do vigésimo quinto e último sábio se concentra na eficácia da faculdade auditiva. Primeiro, o Bodisatva inverteu a direção da sua atenção auricular, tornando os sons vazios. Em seguida, ele esvaziou sua consciência. A esse padrão de esvaziar sujeito e objeto, também descrito pelos sábios anteriores, ele acrescenta o passo adicional de esvaziar o esvaziamento.

⁵⁰ Part 5.

Parte 5.

por elas. Você inverte a sua escuta, de modo a ouvir a sua própria natureza verdadeira⁵¹. Em vez de escutar os sons externos, você foca internamente seu corpo e mente, para de procurar do lado de fora, e gira a luz da sua atenção para que ela ilumine o seu interior.

“All of a sudden I transcended the worlds of ordinary beings, and I also transcended the worlds of beings who have transcended the ordinary worlds. Everything in the ten directions was fully illuminated, and I gained two remarkable powers. First, my mind ascended to unite with the fundamental, wondrous, enlightened mind of all Buddhas in all ten directions, and my power of compassion became the same as theirs. Second, my mind descended to unite with all beings of the six destinies in all ten directions such that I felt their sorrows and their prayerful yearnings as my own. World-Honored One, because I had made offerings to the Thus-Come One Who Hears the Cries of the World, I received from that Thus-Come One a hidden transmission of a vajra-like samādhi such that my power of compassion became the same as the Buddhas’. I was then able to go to all lands and appear in thirty-two forms that respond to what beings require.

Subitamente, transcendi os mundos dos seres comuns, bem como transcendi os mundos dos seres que transcenderam os mundos comuns. Tudo nas dez direções foi completamente iluminado e eu adquiri dois poderes extraordinários. Primeiro, minha mente elevou-se e se uniu à mente fundamental, prodigiosa e iluminada de todos os budas pelas dez direções, e meu poder compassivo tornou-se equivalente ao deles. A seguir, minha mente desceu e se uniu a todos os seres dos seis destinos por todas as dez direções, de modo que eu senti seus sofrimentos e anseios sinceros como se fossem meus. Honrado dos Mundos, por ter feito oferendas ao Tathagata que Escuta os Lamentos do Mundo, recebi desse Tathagata uma transmissão oculta de um samadhi vajra, e assim meu poder compassivo igualou-se ao dos budas. Tornei-me, então, capaz de ir a todas as terras e aparecer em trinta e duas formas que respondem às demandas dos seres.

[1]52 “World Honored One, suppose there are Bodhisattvas who have entered samādhi and have advanced in their practice such that they are free from outflows. If these Bodhisattvas wish to reach a more sublime understanding, I will appear to them as a Buddha, and I will instruct them in the Dharma that will lead them to liberation.

[1]⁵² Honrado dos Mundos, suponha que haja bodisatvas que adentraram o samadhi e avançaram na sua prática, de modo que estão livres das flutuações de energia. Se tais bodisatvas desejarem alcançar um entendimento mais sublime, aparecerei para eles como um buda e os instruirei no Darma que os conduzirá à liberação.

[2] “Suppose there are sages who still need instruction but who have quieted their minds and have gained wondrous insight. If they wish to attain a more sublime and

⁵¹ See p. 182.

Veja a página 182 [\[do texto em inglês\]](#).

⁵² The numbering was added for the present translation.

A enumeração foi adicionada na presente tradução (para o inglês).

wondrous understanding, I will appear to them as a Solitary Sage who has reached enlightenment on his own,⁵³ and I will instruct them in the Dharma that will lead them to liberation.

[2] Suponha que haja sábios que ainda precisam de instrução, mas já silenciaram suas mentes e adquiriram um insight prodigioso. Se eles desejarem atingir um entendimento mais sublime e prodigioso, aparecerei para eles como um Sábio Solitário que alcançou a iluminação sozinho⁵³, e os instruirei no Dharma que os conduzirá à liberação.

[3] “Suppose there are sages who still need instruction but who have broken free of the links in the chain of dependent co-arising.⁵⁴ Because they have broken free, their transcendent nature appears. If they wish to attain a more sublime and wondrous understanding, I will appear to them as a Solitary Sage who has become enlightened through the contemplation of the conditioned world,⁵⁵ and I will instruct them in the Dharma that will lead them to liberation.

[3] Suponha que haja sábios que ainda precisam de instrução, mas já se libertaram dos elos da cadeia de origem dependente⁵⁴. Uma vez que se libertaram, sua natureza transcendente se manifestou. Se desejarem atingir um entendimento mais sublime e prodigioso, aparecerei para eles como um Sábio Solitário que se iluminou por meio da contemplação do mundo condicionado⁵⁵, e os instruirei no Dharma que os conduzirá à liberação.

[4] “Suppose there are sages who still need instruction but whose minds dwell in emptiness, in accordance with the teaching of the Four Noble Truths, as they practice on the Path that leads to nirvana. If they wish to attain a more sublime understanding, I will appear to them as a Hearer of the Teaching, and I will instruct them in the Dharma that will lead them to liberation.

[4] Suponha que haja sábios que ainda precisam de instrução, mas cujas mentes repousam na vacuidade, em consonância com o ensinamento das Quatro Nobres Verdades, enquanto praticam o Caminho que conduz ao nirvana. Se desejarem atingir um entendimento mais sublime, aparecerei para eles como um Ouvinte do Ensino e os instruirei no Dharma que os conduzirá à liberação.

MASTER HSUAN HUA:

The Bodhisattva appears in the body of an Arhat because in that way he can communicate with Arhats easily. He and they can become trusted friends. If you have no affinities with people, then no matter how well you may speak, you won't be believed. The Bodhisattva

⁵³ One of the two kinds of pratyekabuddha.
Um dos dois tipos de pratyekabuda.

⁵⁴ See part 4, note 18.
Veja a parte 4, nota 18 [do texto em inglês].

⁵⁵ The other of the two kinds of pratyekabuddha.
O segundo dos dois tipos de pratyekabuda.

appears as various kinds of being in order to teach the beings of each kind to change so that they will awaken. (V, 141)

O bodisatva se manifesta no corpo de um arhat porque, desse modo, pode se comunicar facilmente com os arhats. Eles podem virar amigos fiéis. Se você não possui afinidades com as pessoas, ainda que fale muito bem, elas não acreditarão. O bodisatva aparece como diferentes tipos de seres com o propósito de ensinar os seres de cada tipo a se transformar, para que eles despertem. (V, 141)

[5] “Suppose, further, that there are beings who clearly understand the desires of the mind, do not engage in the activities of desire, and wish to have bodies that are pure.⁵⁶ I will appear to them as a Brahma King, and I will instruct them in the Dharma that will lead them to liberation.

[5] Suponha, ademais, que haja seres que entendem claramente os desejos da mente, não se engajam nas atividades do desejo e aspiram possuir corpos puros⁵⁶. Aparecerei para eles como um Rei Brahma e os instruirei no Dharma que os conduzirá à liberação.

MASTER HSUAN HUA:

The ultimate aim of the Bodhisattva Who Hears the Cries of the World is to lead these beings to believe in the Buddha. But since at present their wish is to be born in the heavens, he teaches them how to do that. When they return from there, they will eventually come to believe in the Buddha. Ordinary people feel that the time involved in such a process is quite long, but actually from a Buddha’s or a Bodhisattva’s point of view, it is a mere moment, a mere blinking of the eye. In using this expedient, the Bodhisattvas are like parents who want their child to master an excellent profession which the child does not wish to enter. The parents comply and allow the child to study what he wishes, but after several false starts, he eventually decides to prepare for the very profession his parents had suggested. The Bodhisattva’s method of teaching beings how to change is to first fulfill their wishes. But the ultimate aim is always to bring beings to enlightenment. (V, 142–3)

O objetivo último do Bodisatva que Escuta os Lamentos do Mundo é fazer esses seres acreditarem no Buda. Mas já que, presentemente, seu desejo é nascer nos céus, ele os ensina a fazer isso. Quando retornarem dos céus, eles eventualmente passarão a acreditar no Buda. Pessoas comuns sentem que o tempo de duração desse processo é muito longo,

⁵⁶ These are beings who wish for rebirth in the heavens of form, where beings are beyond the influence of coarse desires. See part 9.11

Esses são seres que desejam renascer nos céus da forma, onde os seres estão além da influência dos desejos grosseiros. Veja a parte 9.11.

mas, desde o ponto de vista de um buda ou de um bodisatva, trata-se de um simples instante, de um mero piscar de olhos. Ao utilizar esse recurso, os bodisatvas são como mães e pais que desejam que o filho domine uma profissão excelente que ele não quer exercer. Os pais e mães cedem, permitindo que o filho estude o que ele gosta, mas depois de muitos falsos começos, ele eventualmente decide se preparar para a profissão que seus pais sugeriram. O método dos bodisatvas de ensinar os seres a se transformar é, primeiramente, realizar os seus desejos. Mas o objetivo último é, sempre, conduzir os seres à iluminação. (V, 142–3)

[6] “To beings who desire to be celestial lords and to govern the heavens, I will appear as Lord Śakra,⁵⁷ and I will instruct them in the Dharma that will lead them to fulfillment of their wish.

[6] Para os seres que desejam ser senhores celestiais e governar os céus, aparecerei como o Senhor Śakra⁵⁷ e os instruirei no Darma que os conduzirá à realização do seu desejo.

[7] “To beings who wish for a body that has the freedom and ease to roam throughout the ten directions, I will appear as the lord of the Heaven of Delight in Creating,⁵⁸ and I will instruct them in the Dharma that will lead them to fulfillment of their wish.

[7] Para os seres que desejam um corpo dotado da liberdade e facilidade de se movimentar pelas dez direções, aparecerei como o senhor do Céu do Deleite da Criação⁵⁸, e os instruirei no Darma que os conduzirá à realização do seu desejo.

[8] “To beings who wish for a body that has the freedom and ease to fly through space, I will appear as the lord of the Heaven of Pleasure Derived from What Others Create.⁵⁹ I will instruct these gods in the Dharma that will lead them to fulfillment of their wish.

[8] Para os seres que desejam um corpo dotado da liberdade e facilidade de voar através do espaço, aparecerei como o senhor do Céu do Prazer Resultante do Que os Outros Criam⁵⁹. Instruirei esses deuses no Darma que os conduzirá à realização do seu desejo.

[9] “To beings who would like to govern ghosts and spirits in order to protect their countries, I will appear as a great celestial general. I will instruct them in the Dharma that will lead them to fulfillment of their wish.

⁵⁷ The ruler of the Heaven of the Thirty-Three, the third of the heavens of desire. See part 9.11.
O regente do Céu dos Trinta e Três, o terceiro dos céus do desejo. Veja a parte 9.11.

⁵⁸ The fifth of the heavens of desire.
O quinto dos céus do desejo.

⁵⁹ The sixth of the heavens of desire.
O sexto dos céus do desejo.

[9] Para os seres que gostariam de governar fantasmas e espíritos para proteger seus países, aparecerei como um excelente general celestial, e os instruirei no Dharma que os conduzirá à realização do seu desejo.

[10] “To beings who would like to rule a world in order to protect its inhabitants, I will appear as one of the Four Celestial Kings. I will instruct them in the Dharma that will lead them to fulfillment of their wish.

[10] Para os seres que gostariam de reinar sobre um mundo para proteger seus habitantes, aparecerei como um dos Quatro Reis Celestiais, e os instruirei no Dharma que os conduzirá à realização do seu desejo.

[11] “To beings who would like to be born into a celestial palace and to command ghosts and spirits, I will appear as a prince of one of the Four Celestial Kingdoms. I will instruct them in the Dharma that will lead them to fulfillment of their wish.

[11] Para os seres que gostariam de nascer em um palácio celestial e comandar fantasmas e espíritos, aparecerei como um príncipe de um dos Quatro Reis Celestiais, e os instruirei no Dharma que os conduzirá à realização do seu desejo.

[12] “To beings who would like to be kings among people, I will appear as a human king. I will instruct them in the Dharma that will lead them to fulfillment of their wish.

[12] Para os seres que gostariam de ser reis entre as pessoas, aparecerei como um rei humano, e os instruirei no Dharma que os conduzirá à realização do seu desejo.

[13] “To beings who would like to be heads of clans and would like to command everyone’s respect and deference, I will appear as an elder, and I will instruct them in the Dharma that will lead them to fulfillment of their wish.

[13] Para os seres que gostariam de ser líderes de clãs e dispor do respeito e deferência de todos, aparecerei como um ancião e os instruirei no Dharma que os conduzirá à realização do seu desejo.

[14] “To beings who would like to be able to discuss celebrated writings and to live a pure life, I will appear as a layperson and will instruct them in the Dharma that will lead them to fulfillment of their wish.

[14] Para os seres que gostariam de ter a capacidade de discutir escritos célebres e levar uma vida pura, aparecerei como uma pessoa leiga e os instruirei no Dharma que os conduzirá à realização do seu desejo.

[15] “To beings who would like to govern a country or to decide the affairs of a province or a district, I will appear as a minister of state, and I will instruct them in the Dharma that will lead them to fulfillment of their wish.

[15] Para os seres que gostariam de governar um país ou ter o poder de decisão em uma província ou distrito, aparecerei como um ministro de Estado e os instruirei no Dharma que os conduzirá à realização do seu desejo.

[16] “To beings who would like to employ numerology and other esoteric disciplines out of a wish to protect and nurture themselves, I will appear as a Brahmin, and I will instruct them in the Dharma that will lead them to fulfillment of their wish.

[16] Para os seres que gostariam de empregar a numerologia e outras disciplinas esotéricas com o intuito de proteger e nutrir a si mesmos, aparecerei como um brâmane e os instruirei no Dharma que os conduzirá à realização do seu desejo.

[17] “To men who would like to learn about becoming a monk and about observing the monastic precepts and regulations, I will appear as a monk, and I will instruct them in the Dharma that will lead them to fulfillment of their wish.

[17] Para os homens que gostariam de aprender a ser um monge e observar os preceitos e regras monásticas, aparecerei como um monge e os instruirei no Dharma que os conduzirá à realização do seu desejo.

[18] “To women who would like to learn about becoming a nun and about observing the monastic precepts and regulations, I will appear as a nun, and I will instruct them in Dharmas that will lead them to fulfillment of their wish.

[18] Para as mulheres que gostariam de aprender a ser uma monja e observar os preceitos e regras monásticas, aparecerei como uma monja e as instruirei em Dharmas que as conduzirão à realização do seu desejo.

[19] “To men who would like to observe the five precepts of the laity,⁶⁰ I will appear as a precepted layman, and I will instruct them in the Dharma that will lead them to fulfillment of their wish.

[19] Para os homens que gostariam de observar os cinco preceitos leigos⁶⁰, aparecerei como um leigo que recebeu os preceitos e os instruirei no Dharma que os conduzirá à realização do seu desejo.

[20] “To women who would like to ground themselves on the five precepts of the laity, I will appear as a precepted laywoman, and I will instruct them in the Dharma that will lead them to fulfillment of their wish.

[20] Para as mulheres que gostariam de tomar por base os cinco preceitos leigos, aparecerei como uma leiga que recebeu os preceitos e as instruirei no Dharma que as conduzirá à realização do seu desejo.

⁶⁰ Prohibiting killing, theft, sexual misconduct, lying, and intoxicants.
Os quais proibem matar, roubar, má conduta sexual, mentir e ingerir intoxicantes.

[21] “To virtuous women of high standing who would like to manage the affairs of a household or of a country, I will appear as a queen, or as the wife of a lord, or else as some other noblewoman, and I will instruct them in the Dharma that will lead them to fulfillment of their wish.

[21] Para mulheres virtuosas em posições elevadas que gostariam de gerenciar os assuntos de uma casa ou de um país, aparecerei como uma rainha, a esposa de um senhor ou outro tipo de mulher nobre, e as instruirei no Darma que as conduzirá à realização do seu desejo.

[22] “To young men who wish to remain celibate, I will appear as a pure young man, and I will instruct them in the Dharma that will lead them to fulfillment of their wish.

[22] Para jovens homens que desejam permanecer celibatários, aparecerei como um jovem puro e os instruirei no Darma que os conduzirá à realização do seu desejo.

[23] “To young women who wish to remain celibate, never to be violated, I will appear as a pure young woman, and I will instruct them in the Dharma that will lead them to fulfillment of their wish.

[23] Para jovens mulheres que desejam permanecer celibatárias e nunca ser violadas, aparecerei como uma jovem pura e as instruirei no Darma que as conduzirá à realização do seu desejo.

[24] “To celestial beings who no longer wish to be celestial beings, I will appear in celestial form and will instruct them in the Dharma that will lead them to fulfillment of their wish.

[24] Para seres celestiais que não desejam mais ser seres celestiais, aparecerei em uma forma celestial e os instruirei no Darma que os conduzirá à realização do seu desejo.

[25] “To dragons who no longer wish to be dragons, I will appear as a dragon and will instruct them in the Dharma that will lead them to fulfillment of their wish.

[25] Para os dragões que não desejam mais ser dragões, aparecerei como um dragão e os instruirei no Darma que os conduzirá à realização do seu desejo.

[26] “To yakṣas⁶¹ who wish to be free of being yakṣas, I will appear as a yakṣa and will instruct them in the Dharma that will lead them to fulfillment of their wish.

[26] Para os yakṣas⁶¹ que desejam se libertar de ser yakṣas, aparecerei como um yakṣa e os instruirei no Darma que os conduzirá à realização do seu desejo.

⁶¹ See p. 241.

Veja a página 241 [do texto em inglês].

[27] **“To *gandharvas*⁶² who wish to be free of being gandharvas, I will appear as a gandharva and will instruct them in the Dharma that will lead them to fulfillment of their wish.**

[27] Para os *gandharvas*⁶² que desejam se libertar de ser gandharvas, aparecerei como um gandharvas e os instruirei no Darma que os conduzirá à realização do seu desejo.

[28] **“To *asuras*⁶³ who wish to be free of being asuras, I will appear as an asura and will instruct them in the Dharma that will lead them to fulfillment of their wish.**

[28] Para os *asuras*⁶³ que desejam se libertar de ser asuras, aparecerei como um asura e os instruirei no Darma que os conduzirá à realização do seu desejo.

[29] **“To *kinnaras*⁶⁴ who wish to be free of being kinnaras, I will appear as a kinnara and will instruct them in the Dharma that will lead them to fulfillment of their wish.**

[29] Para os *kinnaras*⁶⁴ que desejam se libertar de ser kinnaras, aparecerei como um kinnara e os instruirei no Darma que os conduzirá à realização do seu desejo.

[30] **“To *mahoragas*⁶⁵ who wish to be free of being mahoragas, I will appear as a mahoraga and will instruct them in the Dharma that will lead them to fulfillment of their wish.**

[30] Para os *mahoragas*⁶⁵ que desejam se libertar de ser mahoragas, aparecerei como um mahoraga e os instruirei no Darma que os conduzirá à realização do seu desejo.

[31] **“To beings who enjoy being human and who wish to continue as humans, I will appear in human form and will instruct them in the Dharma that will lead them to fulfillment of their wish.**

[31] Para os seres que gostam de ser humanos e desejam continuar sendo humanos, aparecerei em forma humana e os instruirei no Darma que os conduzirá à realização do seu desejo.

[32] **“To nonhuman beings who wish to be free of being nonhuman — whether they have bodies or are bodiless, whether they are capable of cognition or are not capable**

⁶² Celestial musicians who are nourished by fragrances.
Músicos celestiais que se nutrem de perfumes.

⁶³ Celestial fighters. See part 9.12.
Guerreiros celestiais. Veja a parte 9.12.

⁶⁴ Celestial musicians. They have a human appearance, but with a single horn on their heads.
Músicos celestiais. Eles possuem aparência humana, mas têm um chifre nas suas cabeças.

⁶⁵ Spirits who have the appearance of large pythons.
Espíritos que têm a aparência de grandes pítons.

of cognition — I will appear to them as they are and will instruct them in the Dharma that will lead them to fulfillment of their wish.

[32] Para os seres não humanos que desejam se libertar de serem não humanos — quer tenham corpos ou não, quer tenham capacidade de cognição ou não —, aparecerei para eles tal qual eles são e os instruirei no Dharma que os conduzirá à realização do seu desejo.

“These are the thirty-two pure and wondrous forms in which I appear in all lands in order to respond to what beings require. I accomplish this in samādhi, which I enter by redirecting my faculty of hearing inward to merge with the enlightened nature of hearing within, until the wondrous power of my self-mastery becomes effortless.

Essas são as trinta e duas formas puras e prodigiosas nas quais apareço em todas as terras para responder às aspirações dos seres. Eu realizo isso em samadhi, no qual ingresso ao redirecionar minha faculdade auditiva para dentro e fundi-la à natureza iluminada da escuta interna, até que o poder prodigioso do meu autodomínio ocorra sem esforço.

“World-Honored One, through the effortless, wondrous power of my vajra-solid samādhi, which I enter by redirecting my faculty of hearing inward to merge with the enlightened nature of hearing, I feel, as if they were my own, the sorrows and yearnings of all beings in the six destinies in all ten directions and in the three periods of time.⁶⁶ Therefore, by using both body and mind, I can cause all beings to develop such perfect merit that they will have nothing to fear in fourteen kinds of dangerous situations.

Honrado dos Mundos, por meio do poder sem esforços e prodigioso do meu samadhi, sólido como vajra, no qual ingresso ao redirecionar minha faculdade auditiva para dentro e fundi-la à natureza iluminada da escuta, sinto como se fossem meus os anseios e tristezas de todos os seres nos seis destinos, nas dez direções e nos três períodos de tempo⁶⁶. Portanto, usando corpo e mente, posso fazer com que todos os seres desenvolvam um mérito tão perfeito que eles não terão nada a temer em catorze tipos de situações perigosas.

“First, because I did not listen to sounds and instead contemplated the listener within, I can now hear the cries of suffering beings throughout the ten directions, and I can bring about their liberation.

Primeiro, visto que eu não escutei os sons, mas, em vez disso, contemplei o ouvinte interno, agora sou capaz de ouvir os lamentos de sofrimento dos seres pelas dez direções, e posso causar sua liberação.

“Second, I was able to turn my awareness around and restore it,⁶⁷ and therefore, should beings be caught in a conflagration, I can make sure that they are not burned.

⁶⁶ That is, the past, present, and future.

Ou seja, passado, presente e futuro.

Em segundo lugar, fui capaz de girar minha consciência e restabelecê-la⁶⁷, e, conseqüentemente, caso os seres fiquem presos em um grande incêndio, posso assegurar que eles não sejam queimados.

“Third, since I was able to turn my awareness around and restore it, I can make sure that beings who are adrift in a flood will not be drowned.

Em terceiro lugar, porque fui capaz de girar minha consciência e restabelecê-la, posso assegurar que os seres à deriva em uma enchente não se afoguem.

“Fourth, because I have put an end to deluded acts of mind, and so have no thoughts of harming or killing, I can make sure that any being who enters the realms of ghosts will not be harmed by them.

Em quarto lugar, visto que extingui as ações deludidas da mente e, conseqüentemente, não possuo pensamentos de prejudicar ou matar, posso assegurar que qualquer ser que adentre os reinos dos fantasmas não seja prejudicado por eles.

“Fifth, when I had succeeded in merging my faculty of hearing with the enlightened nature of hearing, my six faculties dissolved into each other to become one with my faculty of hearing. Therefore, if beings are about to be attacked, I can cause the attackers’ blades to shatter so that these beings will suffer no hurt, any more than water will be hurt by a knife that is plunged into it, or any more than light will be affected by a puff of wind.

Em quinto lugar, quando obtive êxito em fundir minha faculdade auditiva à natureza iluminada da audição, as seis faculdades dissolveram-se umas nas outras e se tornaram inseparáveis da faculdade auditiva. Portanto, quando seres estiverem prestes a ser atacados, posso fazer as espadas dos seus agressores se estilhaçarem de tal modo que esses seres não sofrerão nenhum dano, assim como a água não é ferida por uma faca que nela é jogada, ou como a luz não é afetada por um sopro de vento.

“Sixth, my hearing was infused with an essential brilliance that illuminated the entire Dharma-Realm and dispelled the darkness of all hidden places. Therefore, I can ensure that beings will be invisible to any yakṣas, rākṣasas, kumbhāṇḍas, piśācas, pūtanas, or other such ghosts that might approach them.

Em sexto lugar, minha escuta estava impregnada de um brilho essencial que iluminou o Reino do Dharma inteiro e dissipou a escuridão de todos os lugares ocultos. Portanto, posso garantir que os seres fiquem invisíveis a todos os yakṣas, rākṣasas, kumbhāṇḍas, piśācas, pūtanas ou outros fantasmas que venham a se aproximar deles.

MASTER HSUAN HUA:

Line 247 in the Śūraṅgama Mantra, “yao cha jie la he,” refers to the yakṣas. In the mantra, the names of the kings of various kinds of ghosts

⁶⁷ That is, restore it to its original nature, which is the enlightened mind.
Ou seja, restabelecê-la na sua natureza original, que é a mente iluminada.

*are called out. In general, ghosts may travel by land or in the air, and they may be male or female. (V, 154–5) Yakṣas, for example, are male; rākṣasas are female. Both are extremely fierce; their diet consists of human corpses. They recite mantras to remove the stench of a corpse so they can stand to eat the flesh. A kumbhāṇḍa is a ghost shaped like a barrel. This ghost gives people nightmares. People may dream of some weird apparition, and though in their dream they are mentally alert, they can't move physically. They become paralyzed. Sometimes, if a person's yang energies are weak and his yin energies prevail, the person can be paralyzed for a long time, and the ghost can eventually cause the person's death. There are many of these kumbhāṇḍas in this world.*⁶⁸

*A linha 247 do Mantra do Surangama, “yao cha jie la he”, faz referência aos yakṣas. No mantra, os nomes dos reis de diversos tipos de fantasmas são evocados. Em geral, os fantasmas podem viajar pela terra ou pelo ar e podem ser masculinos ou femininos. (V, 154–5) Yakṣas, por exemplo, são masculinos, enquanto rākṣasas são femininos. Ambos são extremamente ferozes. Sua dieta consiste em cadáveres humanos. Eles recitam mantras para eliminar o mau cheiro de um cadáver para que consigam suportar comê-lo. Um kumbhāṇḍa é um fantasma que tem o formato de um barril. Esse fantasma causa pesadelos nas pessoas. As pessoas podem sonhar com alguma aparição estranha e, embora nos seus sonhos elas estejam mentalmente alertas, elas não conseguem se mover fisicamente. Elas ficam paralisadas. Às vezes, se as energias yang de uma pessoa estão enfraquecidas e as energias yin prevalecem, ela pode permanecer paralisada por um longo tempo e o fantasma pode eventualmente levá-la à morte. Existem muitos desses kumbhāṇḍas no mundo.*⁶⁸

Piśācas are ghosts that eat human essence and energy and also the essence of grains. Pūtanās can cause people to get sick and have a fever. But if you cultivate the skill of redirecting your faculty of hearing inward to hear your true nature, or if you recite the name of the Bodhisattva Who Hears the Cries of the World, these ghosts will not be able to see you, though they may come right up beside you because you

⁶⁸ The Ven. Hsüan Hua added later in his commentary, at part 8.3, “This paralysis [inflicted by the kumbhāṇḍa ghost] is only effective on people who have an excess of yin energy, such as people who are always worried and depressed, afflicted, upset, and distressed. People who follow the Buddha's Path can have pure yang energy — a kind of light” (VI, 129–30).

Posteriormente, o Venerável Hsuan Hua acrescentou em seu comentário, na parte 8.3: “Essa paralisia [infligida pelo fantasma kumbhāṇḍa] apenas é efetiva nas pessoas que têm um excesso de energia yin, como as que estão sempre preocupadas e deprimidas, afligidas, tristes e angustiadas. As pessoas que seguem o Caminho do Buda podem ter uma energia yang pura — um tipo de luz” (VI, 129–30).

emit light which they fear. Since the ghosts belong to yin, they cannot see you if you have yang light. They can only find you if you give off yin energy. (V, 163-4)

Piśācas são fantasmas que se alimentam da essência e energia humanas, bem como da essência de grãos. Pūtanas podem levar as pessoas ao adoecimento e à febre. Mas se você cultivar a habilidade de redirecionar sua faculdade auditiva para dentro a fim de escutar sua verdadeira natureza, ou se recitar o nome do Bodisatva Que Escuta os Lamentos do Mundo, tais fantasmas não serão capazes de o ver, embora possam chegar bem perto porque você emitirá uma luz que eles temem. Uma vez que os fantasmas pertencem ao yin, eles não conseguirão vê-lo caso você tenha uma luz yang. Eles somente podem encontrá-lo se você emana uma energia yin. (V, 163-4)

“Seventh, sound itself completely dissolved as I reversed the direction of my hearing and became free of distorted perceptions of sense-objects. Therefore, if a being is confined by a cangue, I can make that cangue disappear.

Em sétimo lugar, o som, em si, dissolveu-se completamente à medida que inverti a direção da minha escuta e me libertei das percepções distorcidas dos objetos dos sentidos. Portanto, se um ser estiver preso a uma canga, posso fazer essa canga⁶⁹ desaparecer.

“Eighth, when sound was extinguished once and for all and my hearing was perfected, my kindness gained an all-pervading power. Therefore, should beings be traveling on dangerous roads, I can make sure that they will not be robbed by highwaymen.

Em oitavo lugar, quando o som extinguiu-se para sempre e minha audição tornou-se perfeita, minha bondade adquiriu um poder todo-pervasivo. Portanto, caso os seres viajem por estradas perigosas, posso assegurar que eles não sejam roubados por assaltantes.

“Ninth, once my faculty of hearing had become merged with the enlightened nature of hearing and so had gained independence from perceived objects, then no object, no matter how enticing, could affect me. Therefore, I can cause beings who have a great deal of desire to break free of their desire.

Em nono lugar, uma vez que a minha faculdade auditiva se fundiu à natureza iluminada da audição e se tornou independente dos objetos percebidos, nenhum objeto, por mais atraente que seja, pode me afetar. Portanto, posso fazer com que os seres que apresentam desejo em excesso se libertem do seu desejo.

MASTER HSUAN HUA:

⁶⁹ N.T.: A canga ou tcha era um objeto utilizado para humilhação pública e punição corporal em algumas partes da Ásia até o início do século XX.

In the Lotus Sūtra in the chapter on the universal gateway of the Bodhisattva Who Hears the Cries of the World, it is said that people who have a great deal of desire can get rid of their desire through being constantly mindful and respectful of this Bodhisattva. That is the meaning of the present lines of text as well. “A great deal of desire” specifically refers to sexual desire. The biggest problem in human life, the one that is nearly impossible to resolve, is sexual desire. To see through the involvements of men and women and let these involvements go is to gain genuine liberation. If you can’t see through your desire and let it go, you cannot get free, and you cannot become enlightened. If you have real spiritual skill, then when you eat you won’t know that you’re eating, and though you are fully dressed, you won’t be aware of wearing what you are wearing. If you can forget about eating and wearing clothes, you will be even more able to renounce external things. . . . You can’t decide that you want to become enlightened and at the same time be unwilling to part with the experiences of this world. If you can’t separate yourself from the affairs of this world, you cannot become a Buddha. (V, 166–7)

No Sutra do Lótus, no capítulo sobre o portão universal do Bodisatva Que Escuta os Lamentos do Mundo, é dito que as pessoas que apresentam desejo em excesso podem eliminar tal desejo mantendo, constantemente, uma atitude de atenção plena e respeito a esse Bodisatva. Esse também é o sentido das linhas acima [no Surangama Sutra]. “Desejo em excesso” refere-se, especificamente, ao desejo sexual. O maior de todos os problemas da vida humana, aquele que é quase impossível solucionar, é o desejo sexual. Conseguir enxergar para além dos envoltórios entre mulheres e homens e ser capaz de soltá-los é atingir a liberação genuína. Se você não conseguir enxergar para além do seu desejo e soltá-lo, não conseguirá se libertar e, portanto, iluminar-se. Quando possui uma habilidade espiritual verdadeira, ao comer, você não sabe que está comendo, e embora esteja completamente vestido, não tem consciência de que está vestindo aquilo que está vestindo. Se for capaz de esquecer os aspectos do comer e do vestir roupas, terá uma capacidade ainda maior de renunciar às coisas externas... Não é possível você decidir se iluminar e, ao mesmo tempo, não estar disposto a abandonar as experiências deste mundo. Se não consegue se separar dos assuntos do mundo, você não pode se tornar um buda. (V, 166–7)

“Tenth, once sounds were so purified that they ceased being objects of perception, then the ear-faculty and its objects became completely interfused so that there was nothing that perceived and nothing that was perceived. Therefore, I can cause beings burdened by anger and hatred to be free of their enmity.69

Em décimo lugar, quando os sons foram purificados a ponto de deixar de ser objetos da percepção, a faculdade auditiva e seus objetos fundiram-se completamente, de modo que já não havia nada que percebesse e nada que fosse percebido. Portanto, posso fazer com que seres oprimidos pela raiva e pelo ódio se libertem de sua aversão.⁷⁰

MASTER HSUAN HUA:

Earlier in the Sutra, the Buddhas of the ten directions told Ānanda that the six faculties of perception, which are the six thieves, are what cause people to fall, and that the six faculties are also what enable people to become Buddhas. If you use them well, they can help you. If you are unable to use them correctly, they can destroy you. It's like money: when you have it, if you understand that you should perform good and meritorious deeds with it to benefit other beings, then you won't have spent your money in vain. But if you gamble it away or buy drugs and other unwholesome things, then you have used your money to commit offenses. The principle is the same with the six faculties. (V, 168)

Anteriormente, no Sutra, os budas das dez direções disseram a Ananda que as seis faculdades da percepção, que são os seis ladrões, são o que levam as pessoas à queda, bem como o que as capacitam a se tornarem budas. Se você usá-las bem, elas podem ajudá-lo. Se não conseguir usá-las corretamente, elas podem destruí-lo. É como o dinheiro: quando você o tem, se entende que deve utilizá-lo para realizar ações boas e meritórias em benefício dos outros seres, então não terá gastado o seu dinheiro em vão. Mas se você desperdiçá-lo em jogos, drogas ou outras coisas prejudiciais, você o terá usado para cometer transgressões. O princípio é o mesmo em relação às seis faculdades. (V, 168)

“Eleventh, once perceived objects had disappeared from my mind as I turned the light of my understanding inward, my body and mind and the entire Dharma-Realm were as bright and translucent as crystal. Therefore I can bring freedom from stupidity to beings whose natures have been so darkened by their dullness that they have had no intention of ever becoming enlightened.⁷⁰

Em décimo primeiro lugar, assim que apontei a luz do meu entendimento para dentro e os objetos percebidos desapareceram da minha mente, meu corpo e mente e o Reino do Dharma inteiro tornaram-se tão brilhantes e translúcidos quanto um cristal. Portanto, posso

⁷⁰ Ven. Zhen Jiao notes that these people can be freed of their anger because they understand that there is no subject and no object (Zhen Jiao, 1615).

O Venerável Zhen Jiao comenta que essas pessoas podem se libertar de sua raiva por entenderem que não há sujeito nem objeto (Zhen Jiao, 1615).

libertar da ignorância os seres cujas naturezas estão tão obscurecidas pelo embotamento que eles não têm a mínima intenção de algum dia se iluminarem.⁷¹

“Twelfth, once perceived objects became interfused and returned to the enlightened nature of hearing, I could travel to distant lands without leaving the place for awakening, and all at the same time, without any disruption, I could travel among the worlds. There I can make offerings to an infinite number of Buddhas throughout all ten directions and serve each of these Buddhas as a Dharma-Prince. For that reason, should childless beings anywhere in the ten directions wish for sons, I can cause them to have sons who will be virtuous, blessed, and wise.

Em décimo segundo lugar, quando os objetos percebidos se fundiram e retornaram à natureza iluminada da audição, tornei-me capaz de viajar para terras distantes sem deixar o local do despertar, e sem qualquer perturbação, simultaneamente, posso viajar por entre os mundos. Neles, posso fazer oferendas a um número infinito de budas por todas as dez direções e servir a cada um desses budas como um Príncipe do Dharma. Por tal razão, se em qualquer lugar pelas dez direções seres sem filhos desejarem tê-los, posso fazê-los ter filhos que serão virtuosos, abençoados e sábios.

Thirteenth, once my six faculties perfected an interconnected functioning and became united in their capacity to clearly perceive everything in all the worlds throughout the ten directions, my mind became like a great flawless mirror that reflected the emptiness of the Matrix of the Thus-Come One. I reverently served an infinite number of Thus-Come Ones and thoroughly mastered esoteric aspects of the Dharma. Therefore, should childless beings anywhere in the ten directions wish for daughters, I can cause them to have daughters who are upright, blessed, virtuous, compliant, wholesome in appearance, and liked and respected by all.

Em décimo terceiro lugar, quando as minhas seis faculdades aperfeiçoaram um funcionamento interconectado e se uniram em sua capacidade de perceber claramente todas as coisas em todos os mundos pelas dez direções, minha mente passou a ser como um espelho grandioso e sem defeitos que refletia a vacuidade de Tathagatagarbha. Eu reverentemente servi a um número infinito de Tathagatas e cuidadosamente gerei maestria sobre aspectos esotéricos do Dharma. Portanto, se em qualquer lugar pelas dez direções seres sem filhas desejarem tê-las, posso fazê-los ter filhas que serão corretas, abençoadas, virtuosas, obedientes, de aparência sadia, apreciadas e respeitadas por todos.

“Fourteenth, sixty-two times as many Dharma-Princes as there are sand-grains in the River Ganges appear in each of the worlds of this system of a billion worlds, with its hundreds of billions of suns and moons, to practice the Dharma and to act as exemplars in order to teach beings how to transform themselves. With skill and wisdom, these Dharma-Princes respond in various ways to what various beings require. I have broken through to the fundamental source of my ear-faculty, thus

⁷¹ For these beings the text gives the Chinese characters *e dian jia*, 阿顛迦, presumably a shortening of *e dian di jia* 阿顛底迦, Skt. *ātyantika*, those devoid of intent to seek enlightenment.

O texto refere-se a tais seres pelos caracteres chineses *dian jia*, 阿顛迦, provavelmente uma abreviação de *e dian di jia* 阿顛底迦, em sânscrito, *ātyantika*: aqueles desprovidos da intenção de buscar a iluminação.

revealing the ear as a gateway to the wondrous. My body and mind, in a subtle and wondrous way, have encompassed and pervaded the Dharma-Realm. Therefore, I can cause someone who recites my name to gain as many blessings and as much merit as someone else would gain from reciting the names of all those multitudes of Dharma-Princes — sixty-two times as many of them as there are sand-grains in the River Ganges. The blessings and merit that those two reciters will gain will be the same. World-Honored One, because, by means of my spiritual practice, I have completely broken through to enlightenment, the power of my name alone is equal to the power of all those many other names.

Em décimo quarto lugar, Príncipes do Darma sessenta e duas vezes mais numerosos que os grãos de areia do Rio Ganges aparecem em cada um dos mundos deste sistema composto por bilhões de mundos, com suas centenas de bilhões de sóis e luas, a fim de praticar o Darma e servir como exemplos, ensinando os seres a se transformarem. Com habilidade e sabedoria, esses Príncipes do Darma respondem de diversas formas ao que os seres demandam. Eu atravessei até a fonte fundamental da minha faculdade auditiva, e desse modo revelei o ouvido como um portal para o prodigioso. Meu corpo e mente, de um modo sutil e prodigioso, abarcaram e permearam o Reino do Darma. Portanto, posso fazer com que alguém que recite meu nome receba tantas bênçãos e méritos quanto outra pessoa receberia se recitasse os nomes de todas aquelas multidões de Príncipes do Darma — sessenta e duas vezes mais numerosos que os grãos de areia do Rio Ganges. As bênçãos e méritos adquiridos por ambos recitadores serão os mesmos. Honrado dos Mundos, visto que, por meio da minha prática espiritual, eu atravessei completamente até a iluminação, o poder do meu nome, por si só, é equivalente ao poder de todos aqueles outros nomes juntos.

“In this way I cause beings to develop such merit that they will have nothing to fear in fourteen kinds of dangerous situations.

Dessa maneira, posso levar os seres a desenvolver tanto mérito que eles não terão nada a temer em catorze tipos de situações perigosas.

“Further, World-Honored One, because I have broken through to enlightenment and have reached the final destination of the Supreme Path, I have also mastered four immeasurably efficacious and wondrous powers.

Ademais, Honrado dos Mundos, uma vez que atravessei até a iluminação e alcancei o destino final do Caminho Supremo, também gerei maestria sobre quatro poderes imensuravelmente eficazes e prodigiosos.

“First, once I had realized the wondrousness within the wonder at the heart of my hearing, and once my hearing had disappeared into the essence of my mind, my hearing became indistinguishable from seeing, smelling, tasting, tactile awareness, and cognition. All six were completely interfused into a single pure and magnificent awareness. Therefore, I can assume many different and wondrous forms and can proclaim numberless esoteric and efficacious mantras. I may appear with one head, three heads, five heads, seven heads, nine heads, eleven heads, as many as one hundred and eight heads, or a thousand heads or ten thousand heads and more, even

as many as eighty-four thousand indestructible heads. I may appear with two arms, four arms, six arms, eight arms, ten arms, twelve arms, or with fourteen, sixteen, eighteen, twenty, or twenty-four arms, or with as many as one hundred and eight arms, or with a thousand arms, or ten thousand arms and more, even as many as eighty-four thousand arms, with each hand forming a mudra. My hands may have two eyes, three eyes, four eyes, nine eyes, as many as one hundred and eight eyes, or a thousand eyes or ten thousand eyes and more, even as many as eighty-four thousand pure and magnificent eyes. In these forms, by displaying kindness, by inspiring awe, and by manifesting samādhi and wisdom, I can rescue and shelter beings, allowing them to attain great mastery and ease.

Primeiramente, quando realizei a prodigiosidade presente na maravilha no coração da minha audição, e quando minha audição desapareceu na essência da minha mente, ela tornou-se indistinguível de visão, olfato, paladar, consciência tátil e cognição. Todas as seis fundiram-se completamente em uma única consciência pura e magnífica. Portanto, posso assumir muitas formas diferentes e prodigiosas e proclamar incontáveis mantras esotéricos e eficazes. Posso aparecer com uma cabeça, três cabeças, cinco cabeças, sete cabeças, nove cabeças, onze cabeças, ou então com cento e oito cabeças, mil cabeças ou dez mil cabeças e mais, e até mesmo com oitenta e quatro mil cabeças indestrutíveis. Posso aparecer com dois braços, quatro braços, seis braços, oito braços, dez braços, doze braços, ou com catorze, dezesseis, dezoito, vinte ou vinte e quatro braços, ou então com cento e oito braços, ou com mil braços, ou com dez mil braços e mais, e até mesmo com oitenta e quatro mil braços, com cada uma das mãos formando um mudra. Minhas mãos podem apresentar dois olhos, três olhos, quatro olhos, nove olhos, ou então cento e oito olhos, ou mil olhos, ou dez mil olhos e mais, ou até mesmo oitenta e quatro mil olhos puros e magníficos. Por meio dessas formas, demonstrando bondade, inspirando admiração e manifestando samadhi e sabedoria, posso resgatar e abrigar os seres, permitindo-os alcançar grande maestria e tranquilidade.

“Second, due to my practice of listening and contemplating, I broke free of the six kinds of sense-object such that I was no more obstructed by them than a sound is obstructed by a low wall. Therefore I have the wondrous power to appear in various forms, each of them reciting various mantras. Because these forms and these mantras have the power to deliver beings from danger, I am known in countless lands throughout the ten directions as one who causes beings to have nothing to fear.

Em segundo lugar, devido à minha prática de escuta e contemplação, libertei-me dos seis tipos de objetos dos sentidos de tal modo que deixei de ser obstruído por eles, assim como um som não é obstruído por um muro baixo. Portanto, tenho o poder prodigioso de aparecer em diversas formas, cada uma delas recitando variados mantras. Uma vez que essas formas e mantras são dotados do poder de livrar os seres do perigo, sou conhecido em incontáveis terras por todas as dez direções como aquele que faz com que os seres não tenham nada a temer.

“Third, by means of the fundamental, wondrous practice that led me to break through to enlightenment, I reached the pure source of the ear-faculty, and therefore, in whatever worlds I travel to, I can cause beings to disregard their bodies and their valuable possessions in their quest for my compassionate aid.

Em terceiro lugar, por meio da prática fundamental e prodigiosa que me levou a atravessar até a iluminação, eu alcancei a fonte pura da faculdade auditiva e, por conseguinte, em quaisquer mundos para os quais eu viaje, posso fazer os seres prescindir de seus corpos e bens valiosos na sua busca pela minha ajuda compassiva.

“Fourth, I have realized the ultimate, which is the Buddha-mind. Therefore, in all lands I can make offerings of precious valuables not only to the Thus-Come Ones throughout all ten directions but also to beings in the six destinies throughout the Dharma-Realm. As a result, those who seek a spouse shall obtain a spouse, those who seek a child shall have a child, those who wish for samādhi shall gain samādhi, those who wish for a long life shall live long, and those who seek the Great Nirvana shall attain it.

Em quarto lugar, eu realizei o ponto último, que é a mente búdica. Portanto, em todas as terras, posso fazer oferendas de objetos preciosos não só aos Tathagatas pelas dez direções, mas também aos seres nos seis destinos por todo o Reino do Dharma. Consequentemente, aqueles que desejam um cônjuge conseguirão um cônjuge, aqueles que desejam um filho terão um filho, aqueles que desejam samadhi obterão samadhi, aqueles que desejam uma vida longa viverão muitos anos, e aqueles que desejam o Grande Nirvana o atingirão.

“The Buddha has asked us how we broke through to enlightenment. By the means that I have described, I entered through the gateway of the ear-faculty and perfected the inner illumination of samādhi. My mind that had once been dependent on perceived objects developed self-mastery and ease. By entering the current of the awakened ones and entering samādhi, I became fully awake. This then is the best method.

O Buda nos perguntou como atravessamos até a iluminação. Pelos meios que acabei de descrever, entrei pela porta da faculdade auditiva e aperfeiçoei a iluminação interna do samadhi. Minha mente, que no passado havia sido dependente dos objetos percebidos, desenvolveu autodomínio e tranquilidade. Ingressando na corrente dos despertados e adentrando o samadhi, tornei-me completamente desperto. Esse, portanto, é o melhor método.

“World-Honored One, that other Buddha — that Thus-Come One who is called ‘He Who Hears the Cries of the World’ — praised my mastery of this method for breaking through to enlightenment. Before his great assembly, he bestowed on me his own name, He Who Hears the Cries of the World. Because I hear throughout all ten directions with perfect clarity, my name ‘He Who Hears the Cries of the World’ is known in all the worlds throughout the ten directions.”

Honrado dos Mundos, aquele outro buda — o Tathagata chamado ‘Aquele Que Escuta os Lamentos do Mundo’ — louvou minha maestria sobre esse método de atravessar até a iluminação. Diante de sua grande assembleia, ele conferiu a mim o seu próprio nome, Aquele Que Escuta os Lamentos do Mundo. Porque eu escuto por todas as dez direções

com perfeita clareza, meu nome ‘Aquele Que Escuta os Lamentos do Mundo’ é conhecido em todos os mundos nas dez direções.”

Then the World-Honored One, seated on his Lion’s Seat, sent forth a magnificent light from his hands, his feet, and his forehead. The light traveled far to pour down upon the crowns of the heads of as many Thus-Come Ones and Dharma-Prince Bodhisattvas as there are motes of dust throughout the ten directions. And all those Thus-Come Ones, from as many places as there are motes of dust, sent forth from their hands, their feet, and their foreheads magnificent beams of light that poured down upon the crown of the Buddha Śākyamuni’s head and poured down as well upon the great Bodhisattvas and Arhats in the assembly. As the sound of Dharma reverberated from groves and ponds, those beams of light interlaced with each other like the strands of a magnificent net — something no one in the assembly had ever seen before. All gained the ability to enter the vajra-solid samādhi. Then lotus-flowers — some blue, some yellow, some red, some white, each adorned with a hundred gems — floated down together from the heavens, and space throughout the ten directions took on the colors of the seven precious things. The mountains, the rivers, and everything else in this Sāha world all vanished at the same time. Throughout the ten directions, Buddha-lands as many as motes of dust were seen to merge into a single world, while there rang forth everywhere the sounds of chant and song.

Então, o Honrado dos Mundos, sentado em seu Assento do Leão, emanou uma luz magnífica de suas mãos, pés e testa. A luz viajou para longe e derramou-se sobre as coroas das cabeças de Tathagatas e Bodisatvas Príncipes do Dharma tão numerosos quanto as partículas de pó nas dez direções. E todos esses Tathagatas, vindos de lugares tão incontáveis quanto as partículas de pó, emanaram de suas mãos, pés e testas raios de luz magníficos que se derramaram sobre a coroa da cabeça do Buda Sakyamuni, e também sobre os grandes bodisatvas e arhats na assembleia. Enquanto o som do Dharma reverberava desde os bosques e lagoas, esses raios de luz entrelaçaram-se como os fios de uma magnífica rede — algo que ninguém na assembleia jamais tinha visto. Todos adquiriram a habilidade de ingressar no samadhi que é sólido como um vajra. A seguir, flores de lótus — algumas azuis, algumas amarelas, algumas vermelhas, algumas brancas, cada uma delas adornada com cem joias — desceram simultaneamente dos céus, e por todas as dez direções o espaço assumiu as cores dos sete objetos preciosos. As montanhas, rios e todas as coisas do mundo Sāha dissolveram-se ao mesmo tempo. Através das dez direções, terras búdicas tão numerosas quanto as partículas de pó foram vistas fundindo-se em um único mundo, enquanto sons de canto e música ecoavam por toda parte.

3

The Bodhisattva Mañjuśrī’s Recommendation

A recomendação do Bodisatva Manjushri

Then the Thus-Come One said to the Dharma-Prince Mañjuśrī, “Consider now what has been said by these twenty-five sages — these great Bodhisattvas and these Arhats who need no further instruction — about the methods they used in order to take their first step toward awakening. They all said that theirs was the best method

for breaking through to enlightenment. In fact, none of the methods employed by these sages can be ranked as superior or inferior to the others. But now it is Ānanda whom I wish to teach how to become enlightened. Which then of these twenty-five methods of practice is most suitable for beings at Ānanda's level? And which one, after my nirvana, will lead beings of this world to practice in accord with the Vehicle of the Bodhisattvas and to follow the path to supreme enlightenment? Which of these methods will lead them most easily to success?"

Então, o Tathagata disse ao Príncipe do Dharma Manjushri: "Considere, agora, o que foi dito por esses vinte e cinco sábios — esses grandes bodisatvas e esses arhats que não precisam mais de instrução — acerca dos métodos que utilizaram para dar o primeiro passo em direção ao despertar. Cada um deles disse que o seu era o melhor método para atravessar até a iluminação. Na verdade, nenhum dos métodos empregados por esses sábios pode ser classificado como superior ou inferior em relação aos outros. Mas, presentemente, é a Ananda que quero ensinar como se tornar iluminado. Qual desses vinte e cinco métodos de prática, portanto, é mais adequado aos seres que estão no nível de Ananda? E qual deles, após o meu nirvana, levará os seres deste mundo a praticar segundo o Veículo dos Bodisatvas e a seguir o caminho para a iluminação suprema? Qual desses métodos os conduzirá mais facilmente ao sucesso?"

Having respectfully received the Buddha's instruction, Mañjuśrī stood up, bowed at the Buddha's feet, and infused with the Buddha's majestic spirit, responded to his request by speaking these verses:⁷¹

Tendo respeitosamente recebido as instruções do Buda, Manjushri levantou-se, prostrou-se aos pés do Buda e, permeado pelo espírito majestoso do Buda, respondeu ao seu pedido recitando os seguintes versos⁷²:

**"Clear is the oceanic nature of enlightenment;
Flawlessly clear it is, and wondrous at its origin.
But from within that fundamental mind that understands,
Objects appear, and with creation of these objects then
The fundamental understanding vanishes.**

“Clara é a natureza oceânica da iluminação;
Impecavelmente clara ela é, e prodigiosa na sua origem.
Mas do interior da mente fundamental que entende,
Aparecem objetos, e com sua criação
O entendimento fundamental se dissipa.

**"Then from confusion and delusion, empty space appears;
And all the worlds come into being clinging to that space;
Due to delusion, clarity will turn to solid land;
Due to false awareness, beings then come forth as well.**

⁷² In the Chinese, there are 250 five-character unrhymed lines without stanza divisions. Em chinês, há 250 linhas de cinco caracteres cada, não rimadas e não divididas em estrofes.

Então, da confusão e delusão, aparece o espaço vazio;
E todos os mundos surgem agarrando-se a esse espaço;
Devido à delusão, a claridade se transforma em terra sólida;
Devido à falsa consciência, também os seres se originam.

**“And thus does space arise within the great enlightenment,
Appearing like a solitary bubble on the sea,
And thus do beings with outflows and the worlds uncountable
Arise within that empty space, and when space disappears —
And when that bubble bursts — could the three realms not vanish also?**

E, desse modo, o espaço surge dentro da grande iluminação,
Como uma bolha solitária no oceano,
E, desse modo, os seres com flutuações de energia e os incontáveis mundos
Surgem dentro desse espaço vazio, e quando o espaço desaparecer —
Quando essa bolha estourar — poderiam os três reinos não desaparecer também?

**“Single is the fundamental nature we return to;
Many are the Dharma-gateways that will bring us there.
Not one among these sages failed in gaining perfect insight.
Their methods — some of them directed outward and some inward —
All will succeed, some rapidly, and some more slowly,
Once they’ve made their resolution to attain samādhi.**

Única é a natureza fundamental à qual retornamos;
Muitos são os portões do Dharma que nos levarão a ela.
Nem sequer um dentre esses sábios falhou em alcançar o insight perfeito.
Seus métodos — alguns voltados para o interior, outros para o exterior —
Terão todos êxito, alguns rapidamente, alguns mais devagar,
Uma vez que eles fizeram a resolução de atingir o samadhi.

**“Objects of sight,⁷² entangled with cognition, will become
Defiled. Essentially, such objects lack transparency,
And how could objects that one cannot see through clearly
Guide beings toward a breakthrough to enlightenment?⁷³**

Objetos da visão⁷³, enredados à cognição, tornam-se
Contaminados. Essencialmente, tais objetos não têm transparência,
E como poderiam objetos através dos quais não se vê com clareza
Guiar os seres para que atravessem até a iluminação?⁷⁴

⁷³ At this point, Mañjuśrī begins a consideration of the methods used by the twenty-five sages, starting with Upanśad’s contemplation of the impurity of visible objects.

Neste ponto, Manjushri inicia uma reflexão sobre os métodos usados pelos vinte e cinco sábios, começando com a contemplação de Upanśad sobre o caráter impuro dos objetos visíveis.

⁷⁴ All the methods are effective, as the twenty-five sages have attested, as the Buddha has just confirmed, and as Mañjuśrī has just noted; however, what is being determined here is the most effective method for Ānanda and for future beings.

**“Language and speech require a mix of various sounds⁷⁴
In order to form words and sentences expressing meanings.
But words and phrases can’t express all meanings; how could sounds
Guide beings toward a breakthrough to enlightenment?**

A linguagem e a fala requerem uma mistura de diversos sons⁷⁵
Para formar palavras e frases que expressam significados.
Mas palavras e frases não podem expressar todos os significados. Como poderiam os sons
Guiar os seres para que ativessem até a iluminação?

**“Odors must be in contact with the nose for us to smell them;
If nose and odors aren’t in touch, no smelling can occur.
And since the act of smelling is inconstant, how could odors
Guide beings toward a breakthrough to enlightenment?**

Os cheiros precisam tocar o nariz para que os sintamos;
Se nariz e cheiros não entram em contato, o olfato não acontece.
E visto que o ato de cheirar é inconstante, como poderiam os cheiros
Guiar os seres para que ativessem até a iluminação?

**“Experience of flavors is not part of our true nature;
For tasting to occur, there must be contact with a flavor.
Tasting is discontinuous; how then could flavors
Guide beings toward a breakthrough to enlightenment?**

A experiência dos sabores não faz parte da nossa verdadeira natureza;
Para o paladar ocorrer, é preciso haver contato com um sabor.
O paladar é descontínuo; como poderiam os sabores, portanto,
Guiar os seres para que ativessem até a iluminação?

**“Objects of touch are sensed upon their contact with the body;
Without that contact, no perception of them can take place.
But contact will be intermittent; how could tangibles
Guide beings toward a breakthrough to enlightenment?**

Objetos do tato são sentidos quando entram em contato com o corpo;
Sem contato, nenhuma percepção deles pode ocorrer.
Mas o contato será intermitente; como poderiam as coisas tangíveis

Todos os métodos são efetivos, como os vinte e cinco sábios atestaram, como o Buda acabou de confirmar e como Manjushri recém comentou. Entretanto, o que está sendo determinado aqui é o método mais efetivo para Ananda e para os seres do futuro.

⁷⁵ Ājñātakauṇḍinya and sounds are the referent here; Mañjuśrī now proceeds to consider each of the other objects of perception and each of the faculties of perception, largely in the order they were presented by the sages.

A referência aqui é a Ājñātakauṇḍinya e aos sons. Manjushri, agora, começa a analisar cada um dos objetos da percepção e cada uma das faculdades da percepção, majoritariamente na ordem em que foram apresentados pelos sábios.

Guiar os seres para que atravessassem até a iluminação?

**“Those inner objects of the mind are what we call defilements;
Since these are objects, each of them must have precise location.
Observer and observed cannot be everywhere; then how
Could mental objects guide all beings to enlightenment?”**

Os objetos internos da mente são o que chamamos de contaminações;
Visto que são objetos, cada um deles deve ter uma localização precisa.
Observador e observado não podem estar em todos os lugares; como, portanto,
Poderiam os objetos mentais guiar todos os seres à iluminação?

**“Although the faculty of seeing does indeed see clearly,
Still it perceives what lies before it, not what lies behind.
Of four directions it can see but two at once;⁷⁶ how could it
Guide beings toward a breakthrough to enlightenment?”**

Embora a faculdade da visão de fato veja claramente,
Ela apenas percebe o que está à sua frente, e não o que está atrás.
Das quatro direções, ela só vê duas ao mesmo tempo⁷⁶. Como ela poderia
Guiar os seres para que atravessassem até a iluminação?

**“Breath enters in the nostrils, then goes out again; however
Between each in-breath and each out-breath, there must be a pause.
The breath is discontinuous; how could the nose
Guide beings toward a breakthrough to enlightenment?”**

A respiração entra pelas narinas e, a seguir, sai novamente. Contudo,
Entre cada inspiração e expiração, deve haver uma pausa.
A respiração é descontínua; como poderia o nariz
Guiar os seres para que atravessassem até a iluminação?

**“The tongue, with nothing placed on it, can have no tasting function;
It senses flavors only when they’re present. When dispersed,
Awareness of them ceases; how then could the tongue
Guide beings toward a breakthrough to enlightenment?”**

A língua, sem nada sobre ela, não tem função de paladar;
Ela apenas sente os sabores quando eles estão presentes. Quando dispersos,
A consciência sobre eles cessa; como, então, poderia a língua
Guiar os seres para que atravessassem até a iluminação?

⁷⁶ Above, in part 5.2, the eye-faculty is rated at two-thirds efficacy rather than half, as here. In the earlier passage, peripheral vision was included. But here the point is that the eye-faculty sees clearly only halfway around.

Anteriormente, na parte 5.2, a faculdade visual é avaliada como tendo uma eficácia de dois terços em vez de metade, como aqui. Nessa passagem anterior, é incluída a visão periférica. Mas, aqui, o ponto é que a faculdade visual apenas vê claramente metade do seu entorno.

**“What’s true of taste is true of tactile objects and the body:
They’re not the best for contemplation toward awakening.
Body and objects, being finite, do not always meet;
How could the body guide all beings to enlightenment?”**

O que se aplica ao sabor também se aplica aos objetos táteis e ao corpo:
Eles não são os melhores para a contemplação voltada ao despertar.
O corpo e os objetos, sendo finitos, não se encontram sempre;
Como poderia o corpo guiar todos os seres até a iluminação?

**“The borders of cognition with the faculty of mind
Aren’t clear enough for beings to tell which one of them is which.
Beginners cannot free themselves from thinking, nor from thoughts;
How could this faculty guide beings toward enlightenment?”**

As fronteiras entre a cognição e a faculdade mental
Não são suficientemente claras para os seres discernirem qual é qual.
Principiantes não conseguem se libertar do pensar, nem dos pensamentos;
Como poderia esta faculdade guiar os seres até a iluminação?

**“Observe that the eye-consciousness involves a threefold joining;⁷⁶
It is dependent; basically it has no attributes.
No independent essence of its own; how could it then
Guide beings toward a breakthrough to enlightenment?”**

Observe que a consciência visual envolve uma tripla combinação⁷⁷;
Ela é dependente. Basicamente, não tem atributos,
Nenhuma essência independente em si mesma; como ela poderia
Guiar os seres para que ativessem até a iluminação?

**“Ear-consciousness, if it’s aware throughout the ten directions,
Is drawing power from great practice in past lives.
Beginners’ minds cannot advance into this practice; how then
Could it guide beings to a breakthrough to enlightenment?”**

A consciência auditiva, se está consciente através das dez direções,
Tem seu poder derivado de grandes práticas em vidas passadas.
As mentes de principiantes não conseguem avançar até tal prática; como, então,
Poderia ela guiar os seres para que ativessem até a iluminação?

⁷⁷ The six sense-consciousnesses are now considered, followed by the seven primary elements. The “threefold joining” refers to the combining of a perceiving faculty and a perceived object to activate the corresponding consciousness.

As seis consciências dos sentidos são agora consideradas, seguidas pelos sete elementos primários. A “tripla combinação” se refere à combinação de uma faculdade percebadora e um objeto percebido para ativar a consciência correspondente.

**“The contemplation of the nose is an expedient
That merely focuses the mind upon a single spot.
But such a focus is confined to just one place; how could it
Guide all beings toward a breakthrough to enlightenment?”**

A contemplação do nariz é um recurso
Que apenas foca a mente em um único ponto.
Mas tal foco está restrito a somente um lugar; como ele poderia
Guiar todos os seres para que ativessem até a iluminação?

**“Wielding the sounds of words to speak about the Dharma
Wakens the speaker, based on past accomplishment.
But words and sentences do not lack outflows; thus could speech
Guide beings toward a breakthrough to enlightenment?”**

Empunhar os sons das palavras para falar sobre o Dharma
Desperta o falante, com base em realizações passadas.
Mas palavras e frases não são desprovidas de flutuações de energia. Assim, poderia a fala
Guiar os seres para que ativessem até a iluminação?

**“Avoiding violation of the precepts regulates
The body only; such restraints do not apply to beings
Who have no body.⁷⁸ How could what does not apply to all
Guide beings toward a breakthrough to enlightenment?”**

Evitar a violação de preceitos regula
Somente o corpo. Tais restrições não se aplicam a seres
Desprovidos de corpo⁷⁸. Como poderia algo que não se aplica a todos
Guiar os seres para que ativessem até a iluminação?

**“Spiritual powers are based on practice in past lives; such powers
Are not related to cognition’s making of distinctions.
There has to be an object for cognition to occur;
How could cognition then guide beings to enlightenment?”**

Poderes espirituais se baseiam em práticas de vidas passadas. Tais poderes
Não têm relação com o estabelecimento de distinções pela cognição.
Precisa haver um objeto para que a cognição ocorra.
Como, então, poderia a cognição guiar os seres à iluminação?

**“Consider contemplating earth: it’s solid and opaque;
One can’t move through it. What’s conditional must lack
The nature of a sage. How could this contemplation, then,
Guide beings toward a breakthrough to enlightenment?”**

⁷⁸ That is, gods on the planes of formlessness.
Ou seja, deuses nos planos da não forma.

Refleta sobre contemplar a terra: ela é sólida e opaca;
Não é possível atravessá-la. O que é condicionado deve carecer
Da natureza de um sábio. Como, então, poderia esta contemplação
Guiar os seres para que atravessem até a iluminação?

**“Consider contemplating water: contemplating thus
Involves cognition, which is neither true nor real.
Contemplation by itself won’t reach the state that’s thus;
Then how could water guide all beings toward enlightenment?”**

Refleta sobre contemplar a água: contemplar desta maneira
Envolve a cognição, que não é verdadeira, nem real.
A contemplação, em si, não atingirá o estado que o é.
Assim, como poderia a água guiar todos os seres à iluminação?

**“Consider contemplating fire: disdaining one’s desire,
Is not the same as ending it. This contemplation, then,
Is not a method suited to beginners.⁷⁹ How could fire
Guide beings toward a breakthrough to enlightenment?”**

Refleta sobre contemplar o fogo: desdenhar o próprio desejo
Não é igual a eliminá-lo. Esta contemplação, portanto,
Não é um método apropriado para principiantes⁷⁹. Como poderia o fogo
Guiar os seres para que atravessem até a iluminação?

**“Consider contemplating wind: movement and stillness
Must be opposites, and opposition cannot be
A basis for awakening. Thus how could wind
Guide beings toward a breakthrough to enlightenment?”**

Refleta sobre contemplar o vento: movimento e imobilidade
Devem estar em oposição, e a oposição não pode ser
Uma base para o despertar. Portanto, como poderia o vento
Guiar os seres para que atravessem até a iluminação?

**“Consider contemplating space: space lacks awareness,
Beginning from primordial darkness. Being unaware
Is not the same as full awakening. How then could space
Guide beings toward a breakthrough to enlightenment?”**

Refleta sobre contemplar o espaço: o espaço é desprovido de consciência,
Originando-se da escuridão primordial. Não ter consciência
Não é igual ao completo despertar. Como, portanto, poderia o espaço

⁷⁹ Fire-Head (Ucchuşma) was able to subdue his desire by contemplating fire; but he was not a beginner.

Cabeça-de-Foto (Ucchuşma) conseguiu subjugar seu desejo contemplando o fogo, mas ele não era um principiante.

Guiar os seres para que atravessassem até a iluminação?

**“Consider contemplating consciousness: this consciousness⁷⁹
Is intermittent. Its existence in the mind, as well,
Is only an illusion. How then could this consciousness
Guide beings toward a breakthrough to enlightenment?**

Refleta sobre contemplar a consciência: tal consciência⁸⁰
É intermitente. Sua existência na mente, do mesmo modo,
É apenas uma ilusão. Como, então, poderia esta consciência
Guiar os seres para que atravessassem até a iluminação?

**“No practice is entirely continuous,
So even mindfulness⁸⁰ perforce arises and must halt.
An intermittent practice’s results are intermittent.
How could awareness guide all beings to enlightenment?**

Nenhuma prática é integralmente contínua.
Assim, mesmo a atenção plena⁸¹ necessariamente surge e deve cessar.
Os resultados de uma prática intermitente são intermitentes.
Como poderia a percepção guiar todos os seres até a iluminação?

**“I now respectfully say this to the World-Honored One —
The One who came to be a Buddha in this Sahā world
In order to transmit to us the true, essential teaching
Meant for this place — I say that purity is found through hearing.
All those who wish to gain samādhi’s mastery
Will surely find that hearing is the way to enter.**

Agora, digo isto respeitosamente ao Honrado dos Mundos —
Aquele que se tornou um Buda neste mundo Sahā
A fim de nos transmitir o ensinamento verdadeiro e essencial
Apropriado para este lugar — eu digo que a pureza é encontrada através da audição.
Todos que desejam gerar maestria sobre o samadhi
Certamente descobrirão que a audição é o caminho de entrada.

**“For leaving suffering behind and gaining liberation,
How excellent the method that the One
Who Hears the Cries of the World has just proclaimed!**

⁸⁰ The primary element consciousness, which includes the first six consciousnesses (of eye, ear, nose, tongue, body, and cognition). See also part 3.5g.

O elemento primário consciência, que inclui as primeiras seis consciências (de olhos, ouvidos, nariz, língua, corpo e cognição). Veja também a parte 3.5g.

⁸¹ This last consideration is of the primary element awareness as related to the practice of mindfulness of the Buddha Amitābha.

Esta última reflexão é sobre o elemento primário percepção enquanto relacionado à prática de atenção plena sobre o Buda Amitaba.

**Throughout the ages many as the River Ganges' sands,
He enters countless Buddha-lands. He has the ease of mastery
And he bestows his fearlessness on beings in danger.**

Para abandonar o sofrimento e atingir a liberação
Que excelente é o método proclamado
Pelo Que Escuta Os Lamentos do Mundo!
Ao longo de eras tão numerosas quanto os grãos de areia do Rio Ganges,
Ele tem adentrado incontáveis terras búdicas. Ele possui a naturalidade da maestria
E confere seu destemor aos seres em perigo.

**“Most wondrous is the voice of the One Who Hears the Cries!
Its sound is pure and like the ocean-tide! Throughout the worlds
He rescues worldly beings, brings them peace, and if they wish,
He helps them leave the world and reach nirvana everlasting!**

Supremamente prodigiosa é a voz Daquele Que Escuta os Lamentos!
Seu som é puro e é como as marés do oceano! Através dos mundos
Ele resgata seres mundanos, transmite-lhes paz, e se eles desejam,
Ele os ajuda a abandonar o mundo e alcançar o nirvana incessante!

**“I now can recommend respectfully the practice
Taught by the One Who Hears the Cries of the World.
A being whose mind is tranquil hears the sound
Of drumbeats coming from all ten directions,
And yet he'll hear each of the drums distinctly.
And so our hearing faculty must be the perfect one,
The one that's genuine and true.**

Posso agora respeitosamente recomendar a prática
Ensinada por Aquele Que Escuta os Lamentos do Mundo.
Um ser cuja mente é serena ouve os sons
De batidas de tambores vindas das dez direções.
Ainda assim, ele escuta distintamente cada um dos tambores.
Portanto, nossa audição deve ser a faculdade perfeita,
Aquele que é genuína e verdadeira.

**“The eyes can't see through objects that are solid;
The tongue and nose are likewise limited.
For bodily awareness, contact's needed,
And, too, the mind's chaotic, lacking order.**

Os olhos não veem através dos objetos sólidos;
A língua e o nariz são igualmente limitados.
Para a consciência tátil, é necessário o contato;
E a mente é caótica e desprovida de ordem.

“But sounds are heard close by and from afar;

**And even walls may fail in blocking them.
No other faculty's the equal of our hearing;
Both true and genuine, it is the one for breaking through.**

Mas os sons são ouvidos de perto e de longe;
E nem as paredes conseguem sempre bloqueá-los.
Nenhuma outra faculdade se iguala à audição.
Verdadeira e genuína, é com ela que atravessamos.

**“We're capable of hearing sounds and silence both;
They may be present to the ear or not.
Though people say that when no sound is present,
Our hearing must be absent too, in fact
Our hearing does not lapse. It does not cease
With silence; neither is it born of sound.
Our hearing, then, is genuine and true.
It is the everlasting one.**

Somos capazes de ouvir ambos o som e o silêncio;
Eles podem ou não estar presentes ao ouvido.
Embora as pessoas digam que quando não há nenhum som,
A audição também deve estar ausente, na verdade,
A audição não se interrompe. Ela não cessa
Com o silêncio; nem nasce a partir do som.
Nossa audição, portanto, é genuína e verdadeira.
Ela é aquela que é incessante.

**“And when cognition ceases in a dream,
That does not mean that hearing is suspended.
The ear's awareness goes beyond mere thought.
No other faculty, of mind or body,
Can ever be the equal of our hearing.**

E no sonho, quando a cognição cessa,
Isso não significa que a audição é suspensa.
A consciência da escuta ultrapassa o mero pensamento.
Nenhuma outra faculdade, de mente ou corpo,
Poderá jamais se equiparar à nossa audição.

**“And now, for beings of this Sahā world,
I have explained the method based on hearing.**

E agora, para os seres deste mundo Sahā,
Expliquei o método baseado na audição.

**“Confused about the nature of our hearing,
Beings, by permitting their attention
To go out pursuing sounds, have bound themselves**

To birth and death's unending cycle.

Confusos acerca da natureza da sua audição,
Os seres, permitindo que sua atenção
Saia perseguindo os sons, prendem-se ao
Ciclo infinito de morte e nascimento.

**“Ānanda's erudition just could not prevent
His falling prey to an improper scheme.
By heeding sounds, how could he not have fallen?
But had his striving been against the current,⁸¹
Would he not have then avoided error?**

A erudição de Ananda, por si só, não foi capaz de impedir
Que ele sucumbisse a uma conspiração indevida.
Dando ouvidos aos sons, como ele poderia não ter sucumbido?
Mas se tivesse se esforçado no sentido oposto à corrente⁸²,
Será que ele não teria evitado o engano?

**“Ānanda, listen closely! Aided by the awe-inspiring
Power of the Buddha, I have now explained to you
This regal, genuine, and marvelous samādhi.
Indestructible, beyond the reach of mundane thought,
It is the mother of all Buddhas.**

Ananda, ouça atentamente! Auxiliado pelo admirável
Poder do Buda, expliquei-lhe agora
Este samadhi majestoso, genuíno e maravilhoso.
Indestrutível, para além do alcance do pensamento mundano,
Ele é a mãe de todos os Budas.

**“Though you may hear of all the secret Dharma-gateways
That Buddhas numberless as motes of dust may teach,
Just learning them is useless if you first do not
Get rid of all your outflows, which are based upon desire.
You've heard and practiced all these Buddhas' Buddha-Dharmas;
Why haven't you been hearing your own hearing?**

Embora possa escutar sobre todos os portais do Dharma secretos
Que budas numerosos como as partículas de pó venham a ensinar,
Somente aprendê-los é inútil se, primeiramente,
Você não eliminar todas as flutuações de energia, cuja base é o desejo.
Você tem ouvido e praticado os Budadarmas de todos esses budas;
Por que não tem escutado sua própria audição?

⁸² That is, if he had been practicing directing his hearing inward.
Ou seja, se ele tivesse praticado direcionar sua audição para dentro.

**“People say that hearing comes about because of sounds,
Not on its own. If that’s what you call ‘hearing,’ though,
Then when you turn your hearing round and set it free from sounds,
What name are you to give to that which is set free?”**

As pessoas dizem que a audição surge devido aos sons,
E não por si só. Contudo, se é isso o que você chama de ‘audição’,
Quando girar sua audição e a libertar dos sons,
Que nome você dará àquilo que foi libertado?

**“Return just one of the perceiving faculties
Back to its source, and all six faculties will then be free.
For what we hear is mere illusion, like the objects of our vision —
Like what is seen by one whose eyes are covered by a film.
The Threefold Realm is like those flowers in an empty sky,⁸²
But turn the hearing inward, and the faculties are cured.
Their objects vanish, and awareness is completely pure.**

Retorne somente uma das faculdades percebedoras
De volta à sua fonte, e todas as seis serão liberadas.
Pois o que ouvimos é mera ilusão, tal qual os objetos da nossa visão —
Como o que é visto por alguém cujos olhos estão cobertos por uma película.
O Reino Tríplice é como aquelas flores em um céu vazio⁸³.
Mas gire a audição para dentro, e as faculdades são curadas.
Seus objetos desaparecem e a consciência se torna completamente pura.

**“In perfect purity, the brilliance of awareness shines
Unhindered and in still illumination of all space,
In contemplating worldly things as the events of dreams.
The young Mātaṅga woman was a figure in a dream.
Just who was really there with power to entice you?”**

Na pureza perfeita, o brilho da consciência se irradia
Desobstruído e em iluminação estável de todo o espaço,
Ao contemplar as coisas mundanas como acontecimentos de um sonho.
A jovem mulher Mātaṅga era um personagem em um sonho.
Quem é, de fato, que estava lá com o poder de seduzi-lo?

**“Consider this analogy from ordinary life:
A puppet-master can present illusions — men and women
Made to move by pulling on a string; but if he chooses
Not to pull upon the string, the scene returns to stillness
And all is shown to be illusion.**

Considere esta analogia da vida comum:

⁸³ The eye-disease is given as an example in part 2.11.
A doença ocular é apresentada como exemplo na parte 2.11.

Um mestre de marionetes pode exibir ilusões — homens e mulheres
Postos em movimento ao puxar um fio. Mas se ele escolhe
Não puxar o fio, a cena retorna à imobilidade
E tudo se revela uma ilusão.

**“Just so are our six faculties. Originally
A pure and single understanding, they divide;
And once divided, each of them makes contact with its objects.
But then if one of them is redirected inward,
All six as a result will cease to function separately,
And their defiling objects vanish instantly.
Thus our understanding is perfected
In a wondrous purity.**

Assim é também com as nossas seis faculdades. Originalmente
Um entendimento puro e único, elas se dividem;
E uma vez divididas, cada uma faz contato com seus objetos.
Mas se uma delas for redirecionada para dentro,
Todas as seis, por conseguinte, deixarão de operar de modo separado,
E seus objetos contaminados desaparecerão instantaneamente.
Dessa maneira, nosso entendimento se torna perfeito
Em uma pureza prodigiosa.

**“Those who still have remnants of their basic ignorance
Need more instruction. Those whose understanding is perfected,
Their illumination ultimate — these are the Thus-Come Ones.**

Aqueles que ainda possuem resquícios de sua ignorância básica
Precisam de mais instrução. Aqueles cujo entendimento tornou-se perfeito,
E cuja iluminação é derradeira — esses são os Tathagatas.

**“Great Assembly! Ānanda! Halt the puppet show
Of your distorted hearing! Merely turn your hearing round
To listen to your genuine true nature,
Which is the destination of the Path that is supreme.
This is the genuine way to break through to enlightenment.**

Grande Assembleia! Ananda! Interrompam o espetáculo de marionetes
Da sua audição distorcida! Simplesmente girem a sua audição
Para escutarem sua verdadeira natureza,
Que é o destino do Caminho supremo.
Esta é a maneira genuína de atravessar até a iluminação.

**“It is the way that the innumerable Buddhas followed
Straight to nirvana’s gate. All Thus-Come Ones of eons past
Succeeded by this method. Through this method, Bodhisattvas,
Too, right now are gaining perfect understanding.**

Tal é o caminho que os incontáveis budas seguiram
Diretamente até os portões do nirvana. Todos os Tathagatas dos éons passados
Tiveram êxito com este método. Por meio deste método, bodisatvas,
Também, estão agora mesmo adquirindo o entendimento perfeito.

**“Among the people of the future, those who undertake
A spiritual practice should rely upon this teaching.
I myself became enlightened by this very method.
He Who Hears the Cries is not the only one.**

Entre as pessoas do futuro, aquelas que vierem a realizar
Uma prática espiritual deveriam se apoiar neste ensinamento.
Eu mesmo me iluminei por meio deste método.
Aquele Que Escuta os Lamentos do Mundo não foi o único.

**“The Buddha, the World-Honored One, made a request
That I consider methods that will rescue beings
Who in the Dharma’s ending-time resolve their minds
Upon attainment of transcendence and nirvana.
The best of all the methods is the practice
Taught by the One Who Hears the Cries of the World.**

O Buda, o Honrado dos Mundos, solicitou-me
Que examine métodos capazes de resgatar os seres
Que, no tempo do desaparecimento do Dharma, façam a resolução
De atingir a transcendência e o nirvana.
O melhor de todos os métodos é a prática
Ensinada por Aquele Que Escuta os Lamentos do Mundo.

**“The sages who attained enlightenment by other means
Were aided by the Buddha’s awe-inspiring spiritual power,
And each was specially taught how to abandon all affliction.
Some of these paths are shallow, some go deep; these teachings vary.**

Os sábios que atingiram a iluminação por outros meios
Foram auxiliados pelo admirável poder espiritual do Buda,
E cada um deles foi especificamente ensinado a abandonar todas as aflições.
Alguns desses caminhos são rasos, alguns são profundos; tais ensinamentos variam.

**“I bow now in respect to all the Buddhas, and I bow
To all their Dharma-treasuries and to the marvelous ones
Who’ve put an end to outflows.⁸³ And may beings of the future
Be empowered so that they will have no doubts
That this one method is the most accessible.**

Curvo-me agora em respeito a todos os budas, e curvo-me
A todos os seus tesouros do Dharma e àqueles extraordinários

Que cessaram suas flutuações de energia⁸⁴. E que os seres do futuro
Se empoderem a ponto de não duvidarem
Que este método é o mais acessível.

**“It is the easiest way to reach enlightenment.
It is the teaching most appropriate
For Ānanda and for the beings drowning
In the Dharma’s ending-time. They only need
This practice of the faculty of hearing
For them to break through to enlightenment,
For it surpasses all the other methods.
It is the genuine path to the true mind.**

Esta é a forma mais fácil de alcançar a iluminação.
É o ensinamento mais adequado
Ao Ananda e aos seres que estão se afogando
No tempo do desaparecimento do Dharma. Eles apenas precisam
Desta prática da faculdade auditiva
Para atravessar até a iluminação,
Pois ela ultrapassa todos os outros métodos.
É o caminho genuíno para a mente verdadeira.”

MASTER HSUAN HUA:

We say that the faculty of hearing functions when there is sound, but does it still function when there is no sound? It does, because the nature of hearing is not subject to coming into being and ceasing to be. Therefore, turn the attention of your hearing-faculty inward. From now on, don’t go out after the six sense-objects with your six faculties. Bring your faculties back. Reverse the direction of your hearing-faculty and listen to your true nature until your nature merges with the unsurpassed path to enlightenment. What is your true nature? When you hear it, you will recognize it. Now, before you have heard it, you wouldn’t understand even if I told you. For instance, when I myself drink a cup of tea, I know whether my tea is hot or cool, but you don’t know. If you want to know, you will have to pour some for yourself. If you want to arrive at your true nature, you first have to reverse the attention of your hearing-faculty to listen within.

Dizemos que a faculdade auditiva opera quando há som, mas será que ela segue operando na ausência de som? Ela segue, pois a natureza da audição não está sujeita a surgimento e cessação. Portanto, volte a

⁸⁴ The text is terse here. The translation follows the interpretation of the Ven. Yuanying (979). “The marvelous ones” are the fourth-stage Arhats.

O texto é conciso aqui. A tradução segue a interpretação do Ven. Yuanying (979): “Aqueles extraordinários” são os arhats de quarto nível.

atenção da sua faculdade auditiva para dentro. De agora em diante, não fique correndo atrás dos seis objetos dos sentidos com suas seis faculdades. Traga suas faculdades de volta. Inverta a direção da sua faculdade auditiva e escute sua verdadeira natureza até que ela se funda ao caminho insuperável para a iluminação. O que é a sua verdadeira natureza? Quando ouvi-la, você a reconhecerá. Contudo, antes de tê-la escutado, ainda que eu falasse, você não entenderia. Por exemplo, quando estou bebendo uma xícara de chá, eu sei se meu chá está quente ou frio, mas você não sabe. Se quiser saber, terá de servir um pouco para você mesmo. Se desejar chegar à sua natureza verdadeira, primeiramente terá de inverter a atenção da sua faculdade auditiva de modo a ouvir internamente.

When you reverse the direction of your hearing, how do you listen? Use your ears. But don't listen to the sounds outside. Don't try to figure out what is happening in the street or who is saying what nearby. Turn the hearing inward and listen inside yourself. In this way your own nature will be revealed. When you have turned your hearing around, you will be set free from external sounds. What name are you to give to that which is set free? If you can divorce yourself from sounds, you will hear and yet not hear. Is this then really what we call "hearing"? It is and it isn't. It isn't, yet it is. Hear and yet do not hear. That's what is meant by getting free of sounds. You do hear, but it's not the same as the way you heard before. Even though it is said that ordinary hearing can reach far and near, it still has a limit. If you genuinely reach a state of mind in which you are hearing your true nature, you can hear throughout the Dharma-Realm, provided that you choose to do so. But you can also choose not to listen to any of the sounds throughout the Dharma-Realm. You have control. What do we call what is free of sound then? It does not have a name. That which is beyond even the name "hearing" is true hearing. (V, 215-6) . . .

Ao inverter a direção da sua audição, como você escuta? Utilize seus ouvidos. Mas não escute os sons externos. Não tente descobrir o que está acontecendo na rua ou quem está dizendo o quê à sua volta. Vire a audição para dentro e escute internamente. Desse modo, sua própria natureza será revelada. Quando você girar sua audição, será libertado dos sons externos. Que nome dará àquilo que foi libertado? Se conseguir se dissociar dos sons, você escutará e, ainda assim, não escutará. Será que é isso, portanto, o que chamamos de "audição"? É e não é. Não é, mas é. Ouvir e, no entanto, não ouvir. É esse o sentido de se libertar dos sons. Você escuta, mas não da mesma maneira como escutava antes. Embora se diga que a audição comum pode alcançar tanto o que está longe quanto o que está perto, ela ainda possui um limite. Se você

realmente atingir um estado de mente no qual escuta sua verdadeira natureza, será capaz de ouvir por todo o Reino do Darma, se assim escolher. Contudo, também pode escolher não ouvir absolutamente nenhum som por todo o Reino do Darma. Você tem esse controle. Como chamamos, portanto, aquilo que está livre dos sons? Não há um nome. O que ultrapassa até mesmo o nome “audição” é a verdadeira audição. (V, 215–6)

Why does Mañjuśrī choose the ear-faculty? It is the easiest practice for success in spiritual cultivation. The skill used in reversing the hearing to hear the true nature is the skill used when you meditate in stillness.⁸⁴ When you sit in meditation, don't spend all your energy on seeking what is outside yourself. Turn your light around to shine within. Then ask yourself, “Who is this who is mindful of the Buddha?” “Who?” Put the “who” into your mind and then listen with your ears. Don't pause in your pursuit of “who?” Don't let your skill disperse. Inquire into this topic in everything you do. It's said:

Por que Manjushri escolhe a faculdade auditiva? Essa é a prática mais fácil para se ter êxito no cultivo espiritual. A habilidade utilizada ao inverter a audição para escutar a verdadeira natureza é a mesma que você emprega ao meditar na quietude⁸⁵. Quando sentar em meditação, não gaste toda a sua energia perseguindo coisas externas. Vire sua luz e ilumine o interior. Em seguida, pergunte-se: “Quem é este que está consciente do Buda? Quem?” Posicione o “quem?” dentro da sua mente e escute com os ouvidos. Não interrompa a busca por esse “quem?”. Não deixe a sua habilidade se dispersar. Investigue isso em todas as coisas que fizer. É dito que:

**Walking, standing, sitting, reclining,
Don't be apart from this.
If you depart from this,
You've made a mistake.**

*Ao andar, ficar em pé, sentar ou deitar,
Não se separe disso.
Se você se afastar,
Terá cometido um engano.*

What is this? It is the question, “Who is mindful of the Buddha?” You don't have to ask this question out loud; ask it in your mind and listen

⁸⁵ Skt. *dhyāna*, Ch. *chan* 禪.

Em sânscrito, *dhyāna*; em chinês, *chan* 禪.

to it with your ears. Listen within, not outside. After you have listened within, your mind and the enlightened nature of hearing will eventually merge. And then in some unexpected way, at some unexpected moment, you will suddenly become enlightened. But you definitely must bring your mind and nature together. Don't let them scatter in all directions. Don't let them get dissipated outside yourself. Gather them in. As you reverse your hearing to listen to your true nature, eventually, naturally, your skill will develop. (V, 221)

O que é isso? É a pergunta: “Quem está consciente do Buda?” Não é necessário indagá-la em voz alta. Pergunte na sua mente e escute com seus ouvidos. Escute interna, não externamente. Após ouvir internamente, sua mente e a natureza iluminada da audição irão eventualmente se fundir. Então, de um modo inesperado, em um momento inesperado, você subitamente se iluminará. Mas você precisa, definitivamente, unir sua mente e sua natureza. Não as deixe se dispersarem por todas as direções. Não deixe que elas se dissipem do lado de fora. Traga-as para dentro. Ao inverter sua audição para escutar sua verdadeira natureza, eventualmente e de um modo natural você desenvolverá sua habilidade. (V, 221)

Then Ānanda and all the others in the great assembly, having received such profound instruction, gained a clear understanding of their faculties and the corresponding consciousnesses. As they contemplated the Buddha's full awakening and great nirvana, Ānanda and the others were like someone who has traveled far from home on matters of business: although the traveler has not yet been able to return, he knows the road that will lead him home. The entire assembly of beings, ten times as many as the sand-grains of the River Ganges — gods, dragons, and other celestial beings; sages of the Lesser Vehicle who still needed instruction; and others who only recently had made the resolve to become Bodhisattvas — all now discovered their inherent true mind so that they would forever be free of affliction. All opened their pure Dharma-eye. The nun named Nature, upon hearing these verses, became an Arhat.⁸⁵ These numberless beings all made the resolution to seek the unsurpassed, correct, and perfect enlightenment.⁸⁶

Então, Ananda e todos os outros na grande assembleia, tendo recebido tão profunda instrução, atingiram um entendimento claro sobre suas faculdades e as consciências correspondentes. Contemplando o despertar completo e o grandioso nirvana do Buda, Ananda e os outros eram como alguém que viajou para longe a trabalho: embora o viajante ainda não tenha conseguido retornar, ele sabe qual é a estrada que vai levá-lo para casa. A assembleia inteira de seres, dez vezes mais numerosa que os grãos de areia do Rio Ganges — deuses, dragões e outros seres celestiais; sábios do Veículo Menor que ainda precisavam de instrução; e outros que haviam recentemente feito a resolução de se tornarem bodisatvas —, todos agora descobriram sua mente verdadeira intrínseca, libertando-se para sempre das aflições. Todos abriram seu olho do Darma puro. A monja

chamada Natureza, ao escutar tais versos, tornou-se um arhat⁸⁶. E todos esses incontáveis seres manifestaram a resolução de buscar a iluminação insuperável, correta e perfeita⁸⁷.

VII. FOUR CLEAR AND DEFINITIVE INSTRUCTIONS ON PURITY

VII. QUATRO INSTRUÇÕES CLARAS E DEFINITIVAS SOBRE A PUREZA

1

On Sexual Desire

Sobre o desejo sexual

Ānanda straightened his robes and in the midst of the assembly placed his palms together and bowed. At once joyful and sorrowful, he now understood perfectly the path his mind had taken. Wishing to benefit the beings of the future, he bowed his head and said respectfully, “Greatly Compassionate World-Honored One, now I understand this Dharma for becoming a Buddha. I can practice this method unhindered by the slightest doubt. I have often heard the Thus-Come One say that Bodhisattvas resolve to help others make the crossing¹ before completing the crossing themselves, while the Buddhas, having already completed the crossing, act in the world by guiding others to enlightenment. I myself have not completed the crossing, but I vow to bring across all beings who live in the future in the time of the Dharma’s ending.

Ananda endireitou seu manto e, em meio à assembleia, juntou as palmas de suas mãos e curvou-se. Sentindo-se, ao mesmo tempo, feliz e pesaroso, ele agora entendia perfeitamente o caminho que sua mente havia tomado. Imbuído do desejo de beneficiar os seres do futuro, curvou a cabeça e disse respeitosamente: “Grandiosamente Compassivo Honrado dos Mundos, agora eu compreendo esse Dharma por meio do qual nos tornamos budas. Posso praticar esse método livre de qualquer obstáculo de dúvida. Frequentemente, ouvi o Tathagata dizer que os bodisatvas geram a resolução de ajudar os outros a fazer a travessia⁸⁸ antes de a terem feito eles próprios, enquanto os budas, já tendo completado a travessia, atuam no mundo guiando os seres à iluminação. Quanto a mim, eu não completei a travessia, mas faço o voto de ajudar todos os seres que viverão no futuro, no tempo do desaparecimento do Dharma, a atravessarem.

“World-Honored One, the beings of that time will have become more and more distant from the Buddha. As many false teachers as there are sand-grains in the River Ganges will pretend to teach the Dharma. Should any beings of that time wish to guard and focus their minds so that they can enter samādhi, how may I guide them

⁸⁶ This is the young woman of the Mātāṅga clan whose mantra set in motion the events of the Sutra, as related in the prologue.

Esta é a jovem mulher do clã Mātāṅga cujo mantra disparou os eventos do Sutra, como relatado no prólogo.

⁸⁷ Skt. *anuttara-samyak-sambodhi*, the enlightenment of the Buddha. Em sânscrito, *anuttara-samyak-sambodhi*, a iluminação do Buda.

⁸⁸ That is, across the sea of afflictions to the shore of nirvana. Ou seja, a travessia do oceano das aflições até a margem do nirvana.

towards establishing a place for awakening where their practice will be secured against demonic disturbances and where they will not retreat from their resolve to become enlightened?”

Honrado dos Mundos, os seres desse tempo vindouro estarão cada vez mais distantes do Buda. Professores tão numerosos quanto os grãos de areia do Rio Ganges fingirão ensinar o Dharma. Caso alguns desses seres manifestem o desejo de proteger e focar suas mentes para que possam adentrar o samadhi, como devo guiá-los no estabelecimento de um local do despertar onde sua prática esteja resguardada de perturbações demoníacas, e onde eles não se afastarão de sua resolução de se iluminarem?”

Then the World-Honored One praised Ānanda before the great assembly, saying, “Excellent! Excellent! You have asked how a place for awakening may be established in order to rescue and protect beings who are sinking and drowning during the time of the Dharma’s ending. Listen carefully, and I will tell you.” Ānanda and all the others in the assembly replied that they would respectfully accept and follow the instructions.

Então, o Honrado dos Mundos exaltou Ananda diante da assembleia, dizendo: “Excelente! Excelente! Você perguntou como um local para o despertar pode ser estabelecido para resgatar e proteger os seres que estejam sucumbindo e se afogando durante o período do desaparecimento do Dharma. Ouça atentamente e lhe direi.” Ananda e todos os outros na assembleia responderam que aceitariam e seguiriam, respeitosamente, as instruções.

The Buddha said to Ānanda, “When I have explained the vinaya, you have often heard me speak of the three essential elements of spiritual practice: precepts, which require us to guard and focus the mind; samādhi, which arises from following precepts; and wisdom, which appears out of samādhi. These are the three practices that end outflows.

O Buda disse a Ananda: “Nas vezes em que expliquei o vinaya, frequentemente você me ouviu falar sobre os três elementos essenciais da prática espiritual: os preceitos, os quais requerem de nós que protejamos e foquemos a mente; o samadhi, que decorre de seguirmos os preceitos; e a sabedoria, que se manifesta a partir do samadhi. Essas são as três práticas que eliminam as flutuações de energia.

“Ānanda, why do I say that to follow the precepts is to guard and focus the mind? In all worlds, beings in the six destinies² whose minds are free of sexual desire will not be bound to an unending cycle of deaths and rebirths. No matter how much you may practice in order to transcend the stress of entanglement with perceived objects, you will never transcend that stress until you have freed yourself from sexual desire. Even very intelligent people who can enter samādhi while practicing meditation in stillness will be certain to fall into the realm of demons upon their rebirth if they have not renounced sexual activity. The best among them will become kings among demons; those at intermediate levels will be members of demon hordes; female demons will be at the lowest levels. These demons will attract groups of disciples and will tell them that they have realized unsurpassed enlightenment. After my nirvana, in the time of the Dharma’s ending, many such demonic hordes will sweep like wildfire across the

world and will openly parade their lustfulness while pretending to be good and wise teachers. These demons will cause beings to fall into the pit of sexual desire and wrong views concerning desire, and they will stray off the road to perfect enlightenment. Therefore, when you teach people to practice samādhi, first teach them to rid their minds of sexual desire. That is the first of four clear and definitive³ instructions on purity that have been given by the Thus-Come One and by all the Buddhas of the past, World-Honored Ones.

Ananda, por que eu digo que seguir os preceitos é proteger e focar a mente? Em todos os mundos, os seres nos seis destinos⁸⁹ cujas mentes estejam livres de desejo sexual não ficarão presos ao ciclo incessante de mortes e renascimentos. Não importa o quanto pratique para transcender a tensão do enredamento aos objetos percebidos, você nunca transcenderá tal tensão enquanto não se libertar do desejo sexual. Mesmo pessoas muito inteligentes que são capazes de adentrar o samadhi praticando a meditação na quietude certamente sucumbirão ao reino dos demônios, quando renascermos, se não tiverem renunciado à atividade sexual. As melhores dentre elas se tornarão reis entre os demônios. Aquelas em níveis intermediários se tornarão integrantes de legiões demoníacas. E as demônias fêmeas estarão nos níveis mais baixos. Tais demônios atrairão grupos de discípulos e dirão a eles que realizaram a iluminação insuperável. Após o meu nirvana, no tempo do desaparecimento do Darma, inúmeras dessas legiões demoníacas se alastrarão como incêndio por todo o mundo e ostentarão abertamente a sua luxúria, enquanto fingem ser professores bons e sábios. Esses demônios derrubarão os seres no poço do desejo sexual e das visões errôneas com respeito ao desejo, e eles se desviarão do caminho para a iluminação perfeita. Portanto, quando ensinar as pessoas a praticar o samadhi, primeiro ensine-as a eliminar o desejo sexual de suas mentes. Essa é a primeira das quatro instruções claras e definitivas⁹⁰ sobre a pureza que foram oferecidas pelo Tathagata e por todos os Budas do passado, os Honrados dos Mundos.

MASTER HSUAN HUA:

When deviant teachers explain their methods, their primary topic is sexual desire. The things they say are unprincipled. This should be distinguished clearly from the teachings of Bodhisattvas, who out of their compassion use kind words and a protective heart in their teaching, knowing that all living beings are steeped in desire. Every

⁸⁹ The six destinies are gods, humans, animals, ghosts, denizens of the hells, and asuras. See part 9. Os seis destinos são os deuses, humanos, animais, fantasmas, habitantes dos infernos e asuras. Veja a parte 9.

⁹⁰ “Definitive” here renders Ch. *jueding* 決定. The meaning seems to be the same as Ch. *liao yi* 了義, which in turn renders the Skt. *nitārtha*, teachings that are definitive in that they require no further elaboration. The opposite of *nitārtha* is Skt. *neyārtha*, Ch. *bu liao yi* 不了義, teachings that are not definitive, in that they need further explanation to elucidate, among other things, the particular circumstances in which the teaching was given. The text uses *bu liao yi* 不了義 below (see note 8).

“Definitivo”, aqui, é a tradução do termo chinês *jueding* 決定. O sentido parece ser o mesmo de *liao yi* 了義, que, por sua vez, é uma tradução do termo sânscrito *nitārtha*, ou seja, ensinamentos que são definitivos no sentido de não necessitarem de mais elaboração. O oposto de *nitārtha* é *neyārtha*, em sânscrito, e *bu liao yi* 不了義, em chinês, que se referem a ensinamentos que não são definitivos, pois requerem explicação adicional para elucidar, entre outras coisas, as circunstâncias particulares nas quais foram oferecidos. O texto utiliza *bu liao yi* 不了義 mais adiante (veja a nota 8).

living being has thoughts of sexual desire. So a Bodhisattva does not expect them to put an end to emotional love and desire immediately, but he uses all kinds of expedient means to get them to see through and renounce sexual desire. Then they can put a stop to it themselves. This is the state of a Bodhisattva, totally different from the state of the deviant teachers who encourage beings in their desires. (VI, 6)

Quando professores depravados explicam seus métodos, seu assunto principal é o desejo sexual. As coisas que eles dizem não têm princípios. Isso deveria ser claramente distinguível dos ensinamentos de bodisatvas, os quais, por compaixão, utilizam palavras amorosas e um coração protetor, cientes de que os seres estão todos afundados em desejo. Todo ser vivo possui pensamentos de desejo sexual. Portanto, um bodisatva não espera que eles eliminem o amor emocional e o desejo imediatamente, mas utiliza diversos tipos de meios hábeis para levá-los a ver além e a renunciar ao desejo sexual. Desse modo, eles próprios poderão eliminá-lo. É esse o estado de um bodisatva. Ele é totalmente diferente do estado de professores depravados que incentivam os seres em seus desejos. (VI, 6)

In fact, if you do not put an end to your sexual desire, it will be impossible for you to escape the mundane defilements of the world, because thoughts of sexual desire are themselves defiling. . . . Not to speak of engaging in lustful practices, even the presence of such thoughts is unclean. If you don't renounce sexual desire, it's entirely unreasonable to hope to become enlightened and become a Buddha. (VI, 11)

Na verdade, se você não interromper o desejo sexual, será impossível escapar das contaminações ordinárias do mundo, pois os pensamentos de desejo sexual são, em si mesmos, contaminados... Sem falar em se envolver em práticas luxuriosas... Até mesmo a presença de tais pensamentos é impura. Se você não renunciar ao desejo sexual, é completamente irracional aspirar à iluminação e ao estado búdico. (VI, 11)

“Therefore, Ānanda, one who practices entering samādhi while practicing meditation in stillness without renouncing sexual activity is like one who cooks sand in the hope that it will turn into rice. A hundred thousand eons might pass and it would still be nothing but hot sand, since it wasn't rice to begin with. It was merely sand.

Portanto, Ananda, alguém que pratica o samadhi durante a prática da meditação na quietude sem ter renunciado à atividade sexual é como alguém que cozinha areia na esperança de transformá-la em arroz. Cem milhares de éons poderiam passar e aquilo não

seria nada além de areia quente, já que desde o princípio nunca foi arroz. Sempre foi apenas areia.

“In seeking the wondrous enlightenment of the Buddha while you still have sexual desire, you may gain some understanding of that wondrous enlightenment, but that understanding will be rooted in sexual desire. If the basis of your understanding is sexual desire, you will continually be reborn among the three lowly destinies, bound to the cycle of death and rebirth with no hope of escape. Then how will you find your way to practice and realization of the Thus-Come Ones’ nirvana?”

Ao aspirar pela prodigiosa iluminação do Buda enquanto ainda possui desejo sexual, você até pode adquirir certo entendimento dessa iluminação prodigiosa, mas tal entendimento estará enraizado no desejo sexual. Se a base da sua compreensão for o desejo sexual, você renascerá continuamente entre os três destinos inferiores, preso ao ciclo de morte e renascimento sem qualquer esperança de escapar. Desse modo, como encontrará o caminho para a prática e realização do nirvana dos Tathagatas?

MASTER HSUAN HUA:

If you do not put an end to your sexual desire and yet keep up your spiritual practice and sit in meditation every day, you will be practicing on the one hand and will have outflows on the other. Everything you gain will be dissipated. Whatever you gain in your practice will be lost tenfold in outflows. . . . Unable to renounce sexual desire, you still sit in meditation with the hope of getting enlightened, with the aim of gaining a little bit of confused bliss. This is just like cooking sand in the hope of getting rice. It’s useless. . . .

Ao não eliminar o desejo sexual e, ainda assim, manter a prática espiritual e a meditação diária, você está praticando, por um lado, e manifestando flutuações de energia por outro. Tudo o que você adquire se dissipa. Nas flutuações de energia, você perde dez vezes mais do que aquilo que adquire por meio da prática... Incapaz de renunciar ao desejo sexual, mesmo assim você senta em meditação com a esperança de se iluminar, almejando alcançar um pouquinho de bem-aventurança confusa. Isso é como cozinhar areia na esperança de obter arroz. É inútil...

There’s something else to be said here. If you can put an end to sexual desire, then even if you are together with the opposite sex all day long, no problem will arise. . . . If one really has no sexual desire, then:

Há ainda outra coisa a ser dita sobre esse ponto. Se você for capaz de fazer cessar o desejo sexual, embora permaneça junto com alguém do sexo oposto o dia inteiro, nenhum problema surgirá... Quando se está realmente desprovido de desejo sexual, então:

*The eyes see things,
But inside there is nothing.
The ears hear sounds,
But the mind doesn't know.*

*Os olhos veem coisas
Mas internamente não há nada.
Os ouvidos escutam sons,
Mas a mente não fica sabendo.*

No matter how pleasing a sound comes to the ear, your mind is unaware of it. Then you've gotten someplace. And if you can reach the point that you can walk, sit, and even lie down together with someone of the opposite sex without there being any incident, without any sexual desire arising, then you have something that will count. It's not that your mind still races, but you grit your teeth and tell yourself firmly that you can guard your mind against sexual desires. That doesn't count. It has to be that not one thought arises, that your mind does not move, that there is no trace of lust in your heart. If even just occasionally you are aware of what the opposite sex is all about, then you've failed the test. (VI, 15–7)

Não importa o quão agradáveis são os sons que chegam aos ouvidos, sua mente não está ciente. Se esse for o caso, você terá chegado a algum lugar. E se for capaz de alcançar um ponto em que caminha, senta e até mesmo se deita com alguém do sexo oposto sem que ocorra nenhum incidente e sem que surja nenhum desejo sexual, então você conseguiu algo importante. É diferente de a mente ainda se acelerar, mas você cerrar os dentes e firmemente dizer a si mesmo que é capaz de proteger sua mente dos desejos sexuais. Não se trata disso. É necessário que absolutamente nenhum pensamento surja, que a sua mente não se mova, que não haja vestígio de luxúria no seu coração. Se, ainda que ocasionalmente, você tiver consciência do sexo oposto como tal, você reprovou no teste. (VI, 15–7)

“You must purge yourself of the most subtle promptings of sexual desire, both physical and mental, to the point that you have purged even the act of purging. Then there will be hope that you may realize the full awakening of the Buddhas.

Você deve se purificar dos impulsos mais sutis de desejo sexual, tanto físico quanto mental, ao ponto de ter purificado até mesmo a ação de purificar. Nesse ponto, então, pode haver esperança de você realizar o completo despertar dos budas.

“What I have said is what Buddhas teach. Māra, the Evil One,⁴ teaches otherwise.”

O que eu acabei de afirmar é aquilo que ensinam os budas. Mara, o maligno⁹¹, ensina o oposto.”

2

On Killing Sobre matar

“Also, Ānanda, in all worlds, beings in the six destinies whose minds are free of all desire to kill will not be bound to an unending cycle of deaths and rebirths. No matter how much you may practice samādhi in order to transcend the stress of entanglement with perceived objects, you will never transcend that stress until you have freed yourself from thoughts of killing. Even very intelligent people who can enter samādhi while practicing meditation in stillness are certain to fall into the realm of ghosts and spirits upon their rebirth if they have not renounced all killing. The best among them will become ghosts of great power; those at intermediate levels will become flying yakṣas or leaders of ghostly hordes; those at the lowest levels will be rākṣasas that travel along the ground. These ghosts and spirits will attract groups of disciples and will tell them that they have realized the supreme enlightenment. After my nirvana, in the time of the Dharma’s ending, these ghosts and spirits will spread like wildfire across the worlds as they make the claim that eating meat will not obstruct the path to enlightenment. I have instructed the monks that there are five situations in which eating meat will not compromise purity. Ānanda, but even then I have used spiritual power to change the meat so that all traces of sentience have been removed.

“Ademais, Ananda, em todos os mundos, seres nos seis destinos cujas mentes estejam livres de qualquer desejo de matar não ficarão presos ao ciclo incessante de mortes e renascimentos. Não importa o quanto pratique o samadhi para transcender a tensão do enredamento aos objetos percebidos, você nunca transcenderá tal tensão enquanto não se libertar dos pensamentos de matar. Mesmo pessoas muito inteligentes que são capazes de adentrar o samadhi praticando a meditação na quietude certamente sucumbirão ao reino dos fantasmas e espíritos, quando renascerem, se não tiverem renunciado a todo e qualquer ato de matar. As melhores dentre elas se tornarão fantasmas muito poderosos. Aquelas em níveis intermediários se tornarão yakṣas voadores ou líderes de legiões de fantasmas. E aquelas nos níveis mais baixos serão rākṣasas que viajam sobre o solo. Tais fantasmas e espíritos atrairão grupos de discípulos e dirão a eles que realizaram a iluminação insuperável. Após o meu nirvana, no tempo do desaparecimento do Darma, eles se alastrarão como incêndio por todo o mundo, proclamando que o ato de comer carne não produz obstáculos no caminho para a iluminação. Eu instruí os monges acerca da existência de cinco situações nas quais se alimentar de carne não compromete a pureza. Contudo, Ananda, mesmo nesses casos, utilizei o poder espiritual para transformar a carne e fazer com que todos os vestígios de senciência fossem removidos.

⁹¹ Skt. *Pāpāyān*, Ch. *boxun* 波旬, “evil one,” an epithet of Māra, king of the demonic legions who inhabit the sixth heaven of the realm of desire.

Em sânscrito, *Pāpāyān*, e em chinês, *boxun* 波旬, “o maligno” é um epíteto de Mara, rei de legiões demoníacas que habita o sexto céu do reino do desejo.

MASTER HSUAN HUA:

The five circumstances in which eating meat will not compromise purity are eating the flesh of an animal that one did not see killed; eating the flesh of an animal whose killing one did not hear; eating the flesh of an animal that one knows was not killed for one's own sake; eating the flesh of an animal that died a natural death; and eating the flesh of an animal whose corpse has been scavenged by birds. (VI, 22)

As cinco circunstâncias nas quais comer carne não compromete a pureza são: comer a carne de um animal que nós não vimos ser morto; comer a carne de um animal cuja morte não escutamos; comer a carne de um animal que sabemos não ter sido morto por nossa causa; comer a carne de um animal que teve uma morte natural; comer a carne de um animal cujo cadáver foi vasculhado por pássaros. (VI, 22)

“I have compassion also for those who wish to live purely but who live among humid marshlands or in hot deserts where grains and vegetables cannot be grown. Out of great kindness and by means of my spiritual power, I change the meat they eat so that it is without sentience. It is merely called meat and merely tastes like meat. But, after my nirvana, how will people who eat the flesh of beings deserve to be called disciples of Śākyamuni?

Também tenho compaixão daqueles que desejam viver de um modo puro, mas habitam regiões pantanosas ou desertos quentes onde não se pode cultivar grãos e vegetais. Movido por grande bondade, por meio do meu poder espiritual eu transformo a carne da qual eles se alimentam para que ela deixe de ter sentiência. Ela apenas é designada carne e apenas tem sabor de carne. Entretanto, após o meu nirvana, como as pessoas que se alimentam da carne dos seres poderiam merecer ser chamadas de discípulos de Shakyamuni?

“You should understand that these people who eat flesh may gain some modicum of mental awakening while practicing samādhi, but they are all great rākṣasas who in the end must fall into the sea of death and rebirth. They are not disciples of the Buddha. Such people kill and devour each other, feeding on each other in an endless cycle. How could they possibly get out of the three realms?

Você deveria entender que essas pessoas que comem carne até podem adquirir um tímido despertar mental ao praticar o samadhi, mas todas elas são grandes rākṣasas que, ao final, devem sucumbir ao oceano de morte e renascimento. Não são discípulos do Buda. Tais pessoas matam e devoram umas às outras, alimentando-se umas das outras em um ciclo incessante. Como seria possível que elas escapassem dos três reinos?

“When you teach people in the world to practice samādhi, teach them to renounce all killing. That is the second of the clear and definitive instructions on purity that have

been given by the Thus-Come One and by all the Buddhas of the past, World-Honored Ones.

Quando ensinar as pessoas do mundo a praticar o samadhi, ensine-as a renunciar a todo e qualquer ato de matar. Essa é a segunda instrução clara e definitiva sobre a pureza que foi oferecida pelo Tathagata e por todos os Budas do passado, os Honrados dos Mundos.

“Therefore, Ānanda, one who enters samādhi while practicing meditation in stillness without renouncing all killing is like one who hopes that nobody will hear him shout if he stops up his own ears. He is trying to conceal what is perfectly evident. Bodhisattvas and pure monks walking on country paths will not even tread on living grasses,⁵ much less uproot them. How then can it be compassionate to gorge on other beings’ blood and flesh? Monks who will not wear silks from the East,⁶ whether coarse or fine; who will not wear shoes or boots of leather, nor furs, nor birds’ down from our own country; and who will not consume milk, curds, or ghee, have truly freed themselves from the world. When they have paid their debts from previous lives, they will roam no longer through the three realms.

Portanto, Ananda, quem adentra o samadhi durante a prática da meditação na quietude sem ter renunciado a todo e qualquer ato de matar é como alguém que espera que ninguém o escute gritar se ele tapar os seus próprios ouvidos. Ele está tentando esconder o que está perfeitamente visível. Caminhando pelas trilhas dos campos, bodisatvas e monges puros nem sequer pisam na grama viva⁹², muito menos a arrancam. Como poderia haver compaixão em se empanturrar da carne e do sangue de outros seres? Monges que não vestem sedas do Oriente⁹³, sejam elas de qualidade inferior ou superior; que não usam calçados feitos de couro, de pele, ou dos pássaros do nosso próprio país; e que não

⁹² Lest they harm or kill sentient beings hidden in the grasses.

A fim de não machucar ou matar os seres sencientes escondidos na grama.

⁹³ That is, China. The prohibition applies to all silk, whatever its source. The prohibition appears in the *Eleventh Naihsarghika-Payantika of Bhikshu Precepts, Fascicle 7, Four Division Vinaya*. It reads as follows: “At that time, the Buddha was in the country called 曠野 (Wilderness). The group of six Bhikshus wanted to use silk together with other materials to make new sleeping mats. They looked for silk either already made or not, either dyed or not, either new or used. They went to the family that raised silkworms and said that they needed silk. The householder told them to wait for a little while until silkworms matured. The group of six Bhikshus waited there and watched. Pupas made noises when cocoons were exposed. When laypeople saw this, they criticized the Bhikshus and said: ‘Śākyamuni’s disciples kill living beings and have no remorse. How can they beg for silk to make new sleeping mats and yet claim that they practice proper Dharma?’”

Ou seja, da China. A proibição se aplica a toda seda, independentemente de sua origem. Ela consta no *Décimo Primeiro Naihsarghika-Payantika dos Preceitos do Bhikshu, Fascículo 7, Vinaya de Quatro Divisões*. Diz-se o seguinte: “Naquele tempo, o Buda estava no país chamado 曠野 (Local Selvagem). O grupo de seis Bhikshus queria utilizar seda, juntamente com outros materiais, para fazer novas esteiras de dormir. Procuravam por seda já produzida ou não, tingida ou não, nova ou usada. Eles foram até a família que criava bichos-da-seda e disseram que precisavam de seda. O chefe da família instruiu que eles esperassem um pouco até que os bichos-da-seda crescessem. O grupo de seis Bhikshus aguardou e ficou observando. As larvas faziam barulho quando os casulos eram expostos. Quando pessoas leigas viram essa situação, elas criticaram os Bhikshus, dizendo: ‘os discípulos de Sakyamuni matam seres vivos e não têm nenhum remorso. Como eles podem mendigar por seda para fazer novas esteiras de dormir e, ao mesmo tempo, afirmar que praticam o Darma correto?’”

consomem leite, coalhada ou ghee verdadeiramente se libertaram do mundo. Quando tiverem quitado seus débitos de vidas passadas, eles deixarão de vaguear pelos três reinos.

“Why? To wear parts of a being’s body is to involve one’s karma with that being, just as people have become bound to this earth by eating vegetables and grains. I can affirm that a person who neither eats the flesh of other beings nor wears any part of the bodies of other beings, nor even thinks of eating or wearing these things, is a person who will gain liberation.

Por quê? Vestir partes do corpo de um ser é entrelaçar o nosso próprio carma àquele ser, do mesmo modo como, por comerem grãos e vegetais, as pessoas se vincularam a esta Terra. Posso afirmar que alguém que não come a carne de outros seres nem veste quaisquer partes dos seus corpos, e nem sequer pensa em comer ou vestir tais coisas, é uma pessoa que atingirá a liberação.

MASTER HSUAN HUA:

Milk and milk products are not actually prohibited by the vinaya or by the Bodhisattva precepts. This passage of the Sutra text is describing those who hold the precept against killing with a maximum of purity. . . . There is room for flexibility here, but to avoid using anything that has any connection with living creatures is an extremely good thing. (VI, 26)

Leite e produtos derivados do leite não são realmente proibidos pelo vinaya ou pelos preceitos do bodisatva. Este trecho do Sutra descreve as pessoas que mantêm o preceito de não matar com o máximo de pureza... Há margem para flexibilidade aqui, mas evitar usar qualquer coisa que tenha qualquer conexão com criaturas vivas é algo extremamente benéfico. (VI, 26)

“What I have said is what Buddhas teach. Māra, the Evil One, teaches otherwise.”

O que eu acabei de afirmar é aquilo que ensinam os budas. Mara, o maligno, ensina o oposto.”

3

On Stealing Sobre roubar

“Also, Ānanda, in all worlds, beings in the six destinies whose minds are free of all desire to steal will not be bound to an unending cycle of deaths and rebirths. No matter how much you may practice samādhi in order to transcend the stress of experiencing perceived objects, you will never transcend that stress until you have freed yourself from thoughts of stealing. Even very intelligent people who can enter samādhi while practicing meditation in stillness will be certain to fall into an evil realm upon their rebirth if they have not renounced stealing. The best among them will

become energy-devouring nature-spirits; those at intermediate levels will be succubae or incubi; and those at the lowest levels will be unwholesome people possessed by such spirits. These unwholesome beings will attract groups of disciples and will tell them that they have realized the supreme enlightenment. After my nirvana, in the time of the Dharma's ending, many such strange and unwholesome spirits will sweep like wildfire across the world. By cunning and deceit they will establish their claim to be good and wise teachers who have reached the level of a sage. Their boasting will delude the ignorant and will instill fear that will rob people of their good judgment. Wherever they go, these unwholesome spirits will destroy families and reduce households to penury.

“Ademais, Ananda, em todos os mundos, seres nos seis destinos cujas mentes estejam livres de todo e qualquer desejo de roubar não ficarão presos ao ciclo incessante de mortes e renascimentos. Não importa o quanto pratique o samadhi para transcender a tensão de experimentar os objetos percebidos, você nunca transcenderá tal tensão enquanto não se libertar dos pensamentos de roubar. Mesmo pessoas muito inteligentes que são capazes de adentrar o samadhi praticando a meditação na quietude certamente sucumbirão a um reino negativo, quando renascerem, se não tiverem renunciado ao roubar. As melhores dentre elas se tornarão espíritos da natureza devoradores de energia. Aquelas em níveis intermediários se transformarão em súcubos ou incubos. E aquelas nos níveis mais baixos se tornarão pessoas imorais possuídas por tais espíritos. Esses seres imorais atrairão grupos de discípulos e dirão a eles que realizaram a iluminação insuperável. Após o meu nirvana, no tempo do desaparecimento do Dharma, muitos desses espíritos estranhos e nefastos se alastrarão como incêndio por todo o mundo. Por meio da malandragem e do engodo, eles estabelecerão o argumento de que são professores bons e sensatos que atingiram o nível de um sábio. A sua ostentação enganará os ignorantes e produzirá um medo que despojará as pessoas de seu bom senso. Em todos os lugares aonde forem, tais espíritos nefastos destruirão famílias e reduzirão os lares à miséria.

MASTER HSUAN HUA:

When I was in China I knew about some spectacular examples of these people. They could plunge a knife into the crown of their heads and yet not die. The spirit possessing them would remove the blade by the use of a mantra in such a way that the person didn't even bleed. Some would pound nails into their shoulders, and from the nails they would hang as many as four scythes weighing more than ten pounds each and then spin them. It was awesome to watch. The people who watched them were terrified. Sometimes these demons and followers of wrong paths were really talented. When you look into the Śūraṅgama Sūtra, you realize that long ago the Buddha described all the different kinds of beings in the world very clearly. Therefore, having read the Śūraṅgama Sūtra or heard it being read, you should be able to recognize whatever you come up against in the future. (VI, 32-3)

Quando estava na China, fiquei sabendo de alguns exemplos espetaculares de pessoas assim. Elas eram capazes de enfiar uma faca na coroa de suas cabeças sem que isso as matasse. Utilizando um mantra, o espírito que as possuía removia a lâmina de tal maneira que a pessoa nem mesmo sangrava. Algumas delas cravavam pregos nos seus ombros, nos quais penduravam até quatro foices de mais de dois quilos cada e as giravam. Era algo incrível de ver. As pessoas que assistiam ficavam apavoradas. Por vezes, esses demônios e seguidores de caminhos errôneos eram realmente talentosos. Ao ler o Surangama Sutra, você percebe que, muito tempo atrás, o Buda já havia descrito com grande precisão todos esses diferentes tipos de seres do mundo. Portanto, tendo lido o Surangama Sutra ou ouvido alguém lê-lo, você deveria ser capaz de reconhecer o que quer que venha a enfrentar no futuro. (VI, 32-3)

“I teach the monks to make their almsrounds in whatever place they find themselves so that they may let go of craving and become enlightened. The monks do not cook for themselves; and leading the rest of their lives this way, they wander from place to place in the three realms so that, at the end of their lives, they will not have to return. How then can thieves wear a monk’s robe for the sake of personal gain, meanwhile engaging in all manner of acts which they falsely claim are in accord with the Buddha’s Dharma? They slander those who have entered the monastic life, saying that fully ordained monks are merely following the path of the Lesser Vehicle. In this way they confuse countless beings and lead them astray, and they will all fall into the Unrelenting Hell.

Eu ensino os monges a praticar a mendicância em qualquer lugar em que estiverem para que se libertem do desejo e atinjam a iluminação. Os monges não cozinham para si mesmos e, vivendo suas vidas inteiras desse modo, eles vagueiam de lugar a lugar nos três reinos com o intuito de que, ao final de suas vidas, não tenham mais de retornar. Portanto, como poderiam ladrões vestirem os trajes de um monge com vistas ao benefício próprio, enquanto se envolvem em todo tipo de ação que falsamente afirmam estar de acordo com o Dharma do Buda? Eles ofendem aqueles que ingressaram na vida monástica, dizendo que monges completamente ordenados estão meramente seguindo o caminho do Veículo Menor. Dessa forma, eles geram confusão em incontáveis seres e os desviam. Consequentemente, todos sucumbirão ao Inferno Incessante.

MASTER HSUAN HUA:

Why did the Buddha teach his monastic disciples to receive almsfood? First, when laypeople give food to members of the Sangha, they can be sure of blessings in the future and can put an end to their suffering and distress. Second, when monks go out for alms, they eat whatever they are given. If the food is good, they eat it; if it’s bad, they eat it just the same. In this way, they get rid of their craving. If you cook for yourself, you’ll think, “What I made today wasn’t so good; tomorrow, though,

I'll make something delicious. The day after that, I'll make something even better, and the day after that I'll make something simply spectacular." There's no end to it. . . . But when a monk goes out on his almsround, there is no opportunity to pick and choose. He simply eats his fill and then forgets about it. (VI, 38–9)

Por que o Buda ensinou seus discípulos monásticos a receber comida esmolada? Primeiramente, quando pessoas leigas oferecerem alimento aos membros da sanga, elas certamente receberão bênçãos no futuro e poderão eliminar seu sofrimento e aflição. Em segundo lugar, quando os monges saem para a mendicância, eles comem o que quer que lhes seja dado. Se o alimento é bom, eles o comem. E se é ruim, eles o comem da mesma forma. Dessa maneira, eles se libertam de seu desejo. Quando você cozinha para si mesmo, você pensa: "O que eu preparei hoje não estava tão bom. Mas amanhã farei algo delicioso. No dia seguinte, farei algo ainda melhor. E no dia posterior, prepararei algo simplesmente espetacular." Isso não tem fim... Mas quando um monge pratica a mendicância, ele não tem a oportunidade de escolher. Ele simplesmente come a sua cota e depois esquece. (VI, 38–9)

"I affirm that, after my nirvana, a monk whose resolve in the practice of samādhi is unshakable can, in a single moment, repay his debts from all his previous lives since time without beginning by burning lamp-oil on his body before an image of the Buddha, or else by burning off a part of one of his fingers, or else by burning a piece of incense on his body.⁷ Then he will be able to bid a final farewell to this world and be forever free of outflows. He may not immediately understand how to advance towards supreme enlightenment, but he will have firmly committed himself to the Dharma. Without such small acts of physical renunciation, he will have to be reborn as a person again, even if he has attained freedom from all influences. He will still have to repay his debts from previous lives, just as, to repay my debts, I had to eat horse-feed.

Eu afirmo que, após o meu nirvana, um monge cuja resolução na prática do samadhi seja inabalável pode, em um único instante, quitar seus débitos de todas as vidas passadas desde o tempo sem princípio ao queimar o seu corpo com óleo de lamparina diante de uma imagem do Buda, ou ao queimar uma parte de um de seus dedos, ou então ao queimar seu corpo com um pedaço de incenso⁹⁴. Desse modo, ele poderá se despedir deste mundo e se

⁹⁴ It is worth noting here that the Buddha recommends these asceticisms only for "monks whose resolve in the practice of samādhi is unshakable" — in other words, only for fully ordained monastics who are well advanced in their spiritual practice. The Ven. Master Hsüan Hua commented elsewhere that without real mastery of samādhi, such sacrificial practices will likely backfire because, unless the practitioner has gained complete and unshakable detachment, the practice will be intensely painful and will engender regret, remorse, and anger against the Buddha and his teachings, resulting in a loss in merit and samādhi rather than a gain. To one monk who asked for permission to burn off a finger, Master Hsüan Hua, in refusing permission, replied, "Why don't you burn off your deluded thoughts instead?" The more moderate practice of searing the skin with incense-charcoal, however, is not an uncommon practice among both monastics and laity.

libertar para sempre das flutuações de energia. Talvez ele não entenda imediatamente como progredir até a iluminação suprema, mas terá firmemente se entregado ao Dharma. Sem esses pequenos atos de renúncia física, ele precisará renascer como uma pessoa novamente, mesmo que tenha alcançado a liberdade de todas as influências. Ele ainda precisará quitar seus débitos das vidas passadas, da mesma forma como eu, a fim de pagar meus débitos, tive de ingerir comida de cavalo.

MASTER HSUAN HUA:

In a former life, the Buddha Śākyamuni was a Brahmin engaged in teaching spiritual practice to five hundred pure youths. At that time, there was another Buddha in the world. One day, when that Buddha went on his almsrounds with the monks, he instructed them to have the donors put a little extra in their bowls to accommodate a monk who was sick and could not go out. As they returned from their rounds, they passed by the mountain where the Brahmin who was to be the Buddha Śākyamuni dwelt. When this Brahmin got a whiff of the food from their especially full bowls, he became jealous. He said to his disciples, “Why do those bald monks get to eat so well? They should only be allowed horse-feed.” His five-hundred disciples all agreed with him, of course, chiming in, “Right! They are only fit to eat horse-feed.” After he became a Buddha, Śākyamuni took five hundred disciples to a certain country to spend the rainy-season retreat. The king of that country gave them a cordial welcome but then would not make any offerings of food to them. Eventually a horse-trainer in the country became aware that the Buddha and his monks were not being given any offerings of food, so he shared with the monks the grain that he fed his horses. Even though the Brahmin was eventually to become the Buddha Śākyamuni, and though his five hundred pure youths were to become five hundred Arhats, they still had to repay the debt from that slander they indulged in during a former life, and for ninety days they had to eat horse-feed. (VI, 42–3)

Numa vida anterior, o Buda Shakyamuni era um brâmane que se dedicava a ensinar a prática espiritual a quinhentos jovens puros. Naquele tempo, havia um outro Buda no mundo. Um dia, quando esse

Cabe ressaltar aqui que o Buda recomenda esses ascetismos apenas a “monges cuja resolução na prática do samadhi seja inabalável” — em outras palavras, apenas a monges completamente ordenados que estejam bastante avançados em sua prática espiritual. O Venerável Mestre Hsuan Hua comentou, em outras oportunidades, que sem um verdadeiro domínio do samadhi, essas práticas de sacrifício provavelmente serão contraproducentes, pois, a não ser que o praticante tenha alcançado um desapego completo e inabalável, as práticas serão intensamente dolorosas e produzirão arrependimento, remorso e raiva do Buda e de seus ensinamentos, o que resultará em perda, e não em ganho, de mérito e de samadhi. A um monge que pediu permissão para queimar um de seus dedos, o Mestre Hsuan Hua recusou respondendo: “Por que, em vez disso, você não queima seus pensamentos deludidos?” A prática mais moderada de tostar a pele com carvão de incenso, contudo, não é incomum tanto entre monásticos quanto entre praticantes leigos.

Buda saiu para a mendicância junto com seus monges, ele os instruiu a pedir aos doadores para colocarem um pouco mais de comida nas suas tigelas, que seria destinada a um monge que estava doente e não pôde os acompanhar. Ao retornar da mendicância, eles passaram pela montanha onde residia o brâmane que, posteriormente, viria a ser o Buda Shakyamuni. Quando esse brâmane sentiu o cheiro da comida daquelas tigelas especialmente cheias, ele ficou com inveja. Falou aos seus discípulos: “Por que esses monges carecas podem comer tão bem? Devia ser-lhes permitido comer apenas comida de cavalo.” Todos os seus quinhentos discípulos concordaram com ele, é claro, ecoando: “Verdade! Eles deviam comer apenas comida de cavalo!” Após se tornar um buda, Shakyamuni levou quinhentos discípulos a um certo país para fazer o retiro da estação das chuvas. O rei daquele país acolheu-os cordialmente, mas não lhes ofereceu nenhuma comida. Eventualmente, um treinador de cavalos ficou sabendo que o Buda e seus monges não estavam recebendo nenhuma oferenda, e então compartilhou com eles os grãos com os quais alimentava os seus cavalos. Ainda que aquele brâmane fosse eventualmente se tornar o Buda Shakyamuni, e embora os quinhentos jovens puros fossem se tornar os quinhentos arhats, eles ainda precisaram pagar o débito da calúnia à qual cederam em uma vida passada, e tiveram de comer comida de cavalo ao longo de noventa dias. (VI, 42–3)

“Therefore, when you teach people in the world to practice samādhi, teach them to renounce stealing. That is the third of the clear and definitive instructions on purity that have been given by the Thus-Come One and by all the Buddhas of the past, World-Honored Ones. Ānanda, one who enters samādhi while practicing meditation in stillness but who does not renounce stealing is like one who tries to fill a leaking cup with water. He may keep on trying for countless eons, but he will never fill it up.

Portanto, quando ensinar as pessoas do mundo a praticar o samadhi, ensine-as a renunciar ao roubar. Essa é a terceira instrução clara e definitiva sobre a pureza que foi oferecida pelo Tathagata e por todos os Budas do passado, os Honrados dos Mundos. Ananda, quem adentra o samadhi durante a prática da meditação na quietude mas não renuncia ao roubar é como alguém que tenta encher uma xícara furada. Ele pode seguir tentando por incontáveis éons, mas nunca conseguirá enchê-la.

“Let a monk own nothing except his robes and his almsbowl; let him give to hungry beings the alms he does not need; let him greet the assembly by bowing with joined palms; let him take scoldings and beatings as praise; let him truly renounce his mind and body by sharing his flesh, bones, and blood with other beings; and let him never confuse beginners by misconstruing the Thus-Come One’s teachings which are not definitive: 8 I can affirm that such a monk truly practices samādhi.

Permita a um monge possuir apenas os seus mantos e a sua tigela, e nada mais; permita que ele ofereça as esmolas de que não precisa aos seres famintos; permita que ele

cumprimente a assembleia curvando-se com as mãos unidas; permita que ele encare as surras e repreensões como elogios; permita-o verdadeiramente renunciar à mente e ao corpo compartilhando sua carne, ossos e sangue com outros seres; e nunca o permita confundir os iniciantes, interpretando equivocadamente os ensinamentos do Tathagata que não são definitivos⁹⁵: posso afirmar que tal monge verdadeiramente pratica o samadhi.

MASTER HSUAN HUA:

When someone scolds you, you should act as if he is speaking some language you don't understand. . . . If someone hits you, just pretend you bumped into a wall. Suppose you were careless and walked into a wall and were left with a big lump on your head. If you then turned around and socked the wall with your fist, saying, "Why did you bump into me?" you'd only end up with an injured hand as well. If someone strikes you and you view it as if you'd bumped into a wall, the whole matter will end right there. (VI, 45)

Quando uma pessoa o repreender, você deveria agir como se ela estivesse falando uma língua que você não entende... Se alguém bater em você, simplesmente finja que esbarrou em uma parede. Imagine que, por ter sido descuidado, você tenha esbarrado em uma parede e criado um enorme galo na cabeça. Se tivesse virado e dado uma pancada na parede com o punho cerrado, dizendo: "Por que você esbarrou em mim?", apenas acabaria machucando sua mão também. Se, quando baterem em você, você encarar essa situação como se tivesse batido em uma parede, o problema todo acabará instantaneamente. (VI, 45)

"What I have said is what Buddhas teach. Māra, the Evil One, teaches otherwise."

O que eu acabei de afirmar é aquilo que ensinam os budas. Mara, o maligno, ensina o oposto."

4

On Making False Claims Sobre fazer afirmações falsas

"Ānanda, beings in the worlds' six destinies may be entirely free, in body and in mind of killing, stealing, and sexual desire, but their samādhi will not be pure if they make false claims.⁹ If they do, they will be possessed by demons of craving or by demons of delusion, and they will lose sight of their potential for becoming a Buddha. They will say that they have achieved what they have not achieved and that they have become what they have not become. Wishing that worldly people might hold them in the highest honor, they will say that they have reached the stage of entering the

⁹⁵ Ch. *bu liao yi* 不了義. See note 3 above.

Em chinês, *bu liao yi* 不了義. Veja a nota 3 (do texto em inglês).

stream,¹⁰ or that they must be reborn once only, or that they need not be reborn, or that they are Arhats¹¹ or Solitary Sages, or that they are Bodhisattvas at one of the Ten Grounds or at one of the stages previous to the Ten Grounds.¹² In this way, in their craving for offerings, they encourage people to bow to them and to repent before them.

“Ananda, os seres nos seis destinos do mundo podem estar inteiramente livres, em corpo e mente, de matar, roubar e desejo sexual, mas o seu samadhi não será puro se eles produzirem falsas afirmações⁹⁶. Se o fizerem, serão possuídos por demônios do desejo ou demônios da delusão, e perderão de vista o seu potencial de se tornarem budas. Eles dirão que atingiram aquilo que não atingiram, e que se tornaram algo que não se tornaram. Aspirando que as pessoas do mundo considerem-nos com a mais elevada honra, eles dirão que atingiram o nível de ter ingressado na corrente⁹⁷, ou que renascerão apenas mais uma vez, ou que não precisam mais renascer, ou que são arhats⁹⁸ ou sábios solitários, ou que se encontram em algum dos Dez Bhumis do bodisatva, ou nos estágios anteriores aos Dez Bhumis⁹⁹. Dessa forma, devido ao seu anseio por oferendas, eles incentivarão as pessoas a curvar-se para eles e a pedir perdão diante deles.

MASTER HSUAN HUA:

Even if you are a Bodhisattva or a Buddha, you cannot say that you are. You must keep silent about it down to your last breath. You can only arrange for it to become known publicly after your death. While you are alive, the only reason to claim that you are a Bodhisattva or Buddha would be to induce people to believe in you so that they will give you money. As soon as people believe, then the offerings start to pour in. To make such claims is merely to practice deceit. (VI, 49)

Mesmo que você seja um bodisatva ou um buda, não pode dizer que o é. Precisa se manter em silêncio a respeito disso até a sua última respiração. Apenas pode providenciar para que isso venha a público após a sua morte. Enquanto estiver vivo, a única razão que pode levá-lo a afirmar ser um bodisatva ou buda é induzir as pessoas a acreditarem em você para que lhe deem dinheiro. Tão pronto as pessoas acreditam,

⁹⁶ In condemning lying in general, the Buddha here focuses on a specific and particularly egregious instance.

Ao condenar a mentira em geral, aqui o Buda foca em uma situação específica e particularmente chocante.

⁹⁷ The Buddha now mentions the four stages of the Arhat.

Agora, o Buda menciona os quatro níveis do arhat.

⁹⁸ The term “Arhat” may refer only to the fourth stage, as here, or to all four stages.

O termo “arhat” pode se referir somente ao quarto nível, como aqui, ou a todos os quatro.

⁹⁹ See part 9.4 on the fifty-seven stages of the Bodhisattva’s enlightenment.

Veja a parte 9.4 sobre os cinquenta e sete estágios da iluminação do bodisatva.

começa a chover oferendas. Fazer tais afirmações é, única e simplesmente, praticar a mentira. (VI, 49)

“These people who have no trust in the Dharma¹³ have ruined their potential for becoming a Buddha just as a t̄ala tree will die if it is cut down. The Buddha predicts that such people will destroy their foundation in the Dharma and that they will never regain right knowledge and right viewpoints. They will sink into the sea of three kinds of suffering and will be unable to enter samādhī.

Assim como uma árvore tala morre ao ser cortada, essas pessoas que não possuem confiança no Darma¹⁰⁰ arruinaram o seu potencial de se tornarem budas. O Buda prevê que tais pessoas destruirão suas bases no Darma e nunca mais recuperarão o conhecimento e as visões corretas. Elas afundarão no oceano dos três tipos de sofrimento e serão incapazes de adentrar o samadhi.

MASTER HSUAN HUA:

The t̄ala tree, found in India, grows to great heights, but if it is chopped down, it will not grow again. These people destroy their seeds for future enlightenment, and so the seeds cannot come to fruition, just as a t̄ala tree that has been cut down cannot grow again. Such people are bereft of sense and insight. Immersed in the sea of three kinds of suffering, they cannot attain samādhī. The three kinds of sufferings referred to here are the suffering caused by knives, which refers to the hell of the mountain of knives; the suffering of blood, which refers to the hell of bleeding, in which one’s entire body bleeds without cease; and the suffering of fire, which refers to the hell of burning. These people fall into these three terrible hells. (VI, 50–1)

A árvore tala, encontrada na Índia, pode atingir grandes alturas, mas se for cortada, nunca mais crescerá. Essas pessoas destroem as sementes da sua iluminação futura e, por conseguinte, as sementes não podem vir à fruição, do mesmo modo como uma árvore tala que foi ceifada não nascerá novamente. Tais pessoas estão destituídas de bom senso e insight. Submersas no oceano dos três tipos de sofrimento, elas não conseguem alcançar o samadhi. Os três tipos de sofrimento referidos aqui são: o sofrimento causado por facas, que diz respeito ao inferno da montanha de facas; o sofrimento do sangue, que diz respeito ao inferno do sangramento, onde o corpo inteiro dos seres sangra sem parar; e o sofrimento do fogo, que diz respeito ao inferno da queimação. Tais pessoas sucumbem a esses três infernos terríveis. (VI, 50–1)

“It is my command that after my nirvana, in the time of the Dharma’s ending, the Bodhisattvas and the Arhats will appear before beings in whatever bodily form may

¹⁰⁰ Skt. *icchāntika*.

Em sânscrito, *icchāntika*.

be appropriate for rescuing them from the cycle of death and rebirth. The Bodhisattvas and Arhats may appear as elder monks or nuns, or as white-robed laity, or as kings, as high officials, as pure youths or maidens, or even as courtesans, widows,¹⁴ libertines, thieves, slaughterers, or traffickers in stolen goods. Working side by side with these people, in order to lead them to enter samādhi, the Bodhisattvas and Arhats praise the Buddha's Vehicle. but they should never speak casually to people who have not yet studied the Dharma, saying, 'I am actually a Bodhisattva,' or 'I am actually an Arhat,' thus carelessly revealing the Buddha's hidden intent. They can only reveal themselves at the end of their lives, and then only in private.¹⁵ Anyone who in any other way claims to be a Bodhisattva or an Arhat is deluding people with an egregious lie.

É minha ordem que, após o meu nirvana, no tempo do desaparecimento do Dharma, os bodisatvas e arhats se manifestem para os seres em quaisquer corpos que forem apropriados para resgatá-los do ciclo de morte e renascimento. Os bodisatvas e arhats podem surgir como monges ou monjas anciãos, ou como leigos de mantos brancos, ou como reis, ou como altos oficiais, ou como jovens puros ou donzelas, ou mesmo como cortesãs, viúvas¹⁰¹, libertinos(as), ladrões, açougueiros ou traficantes de bens roubados. Trabalhando lado a lado com essas pessoas para conduzi-las ao atingimento do samadhi, os bodisatvas e arhats louvam o Veículo do Buda. Contudo, eles nunca deveriam conversar casualmente com quem ainda não estudou o Dharma, dizendo: 'na verdade, sou um bodisatva', ou 'na verdade, sou um arhat', descuidadamente revelando, desse modo, a intenção oculta do Buda. Eles apenas podem se revelar no final de suas vidas, e apenas de forma privada¹⁰². Qualquer um que esteja afirmando, de qualquer outra maneira, ser um bodisatva ou um arhat está enganando as pessoas com uma mentira flagrante.

MASTER HSUAN HUA:

Bodhisattvas appear as different sorts of people because they want to convert those sorts of people. They employ four methods of attraction: giving, speaking kind words, benefiting others, and working alongside others. They may give wealth, Dharma, or courage — three kinds of giving. . . . But in giving in these various ways, they do not crave or expect repayment. . . . They make their gift and forget it. Then the three aspects of giving — the giver, the gift, and the recipient — are empty. (VI, 52–3)

Os bodisatvas se manifestam como diferentes tipos de pessoas pois têm o propósito de converter tais tipos específicos de pessoas. Eles empregam quatro métodos de atração: oferecer, pronunciar palavras bondosas, beneficiar os outros e trabalhar juntamente com os outros.

¹⁰¹ The inclusion of widows in this last group testifies to the particularly demeaned and dependent state of widowed women in traditional Indian society.

A inclusão de viúvas neste último grupo atesta a situação de particular humilhação e dependência das mulheres viúvas na sociedade indiana tradicional.

¹⁰² That is, to their close disciples whom they have named as their successors.

Ou seja, aos seus discípulos próximos que eles nomearam como seus sucessores.

Eles podem oferecer riqueza, Dharma ou coragem — três tipos de oferenda... Mas ao performar essas variadas oferendas, eles não têm desejo ou expectativa de receber nada em troca... Eles fazem a doação e a esquecem. Assim, os três aspectos do oferecimento — aquele que oferece, aquilo que é oferecido e aquele que recebe — se tornam vazios. (VI, 52–3)

“Therefore, when you teach people in the world to practice samādhi, teach them to refrain from making false claims. This is the fourth of the clear and definitive instructions on purity that have been given by the Thus-Come One and by all the Buddhas of the past, World-Honored Ones.

Portanto, quando for ensinar as pessoas do mundo a praticar o samadhi, ensine-as a absterem-se de falsas afirmações. Essa é a quarta instrução clara e definitiva sobre a pureza que foi oferecida pelo Tathagata e por todos os Budas do passado, os Honrados dos Mundos.

“Ānanda, one who does not refrain from making false claims is like someone who molds a piece of excrement into the shape of a piece of sandalwood incense in the hope that it will then be fragrant. That cannot be. I have taught the bhikṣus that the straightforward mind is the place for awakening and that there must be nothing whatever false in their cultivation of a stern and proper manner in all four compartments.¹⁶ Why then would they make a public claim about their attainment, saying they had reached the level of a sage? One who makes such false claims is like a pauper who claims to be king. Such a one is deliberately seeking his death. Even less should one claim the title of Dharma-King!¹⁷ If your direction is not true at the start, you will veer away from the goal. One who seeks the enlightenment of the Buddhas in this way is like one who tries to bite his own navel. Who could expect to succeed? Monks whose minds are as straight as lute-strings and who are entirely genuine and truthful will never encounter demons when they enter samādhi. I can affirm that such people are certain to realize the unsurpassed wisdom and enlightenment of the Bodhisattvas.

Ananda, uma pessoa que não se abstém de fazer falsas afirmações é como alguém que molda uma pilha de fezes no formato de um incenso de sândalo esperando que ela seja perfumada. Isso não é possível. Eu ensinei os bhikshus que a mente direta e honesta é o local para o despertar, e que não pode haver absolutamente nada de falso no seu cultivo de uma atitude séria e correta em todos os quatro comportamentos¹⁰³. Por que, então, eles fariam um pronunciamento público sobre sua realização, afirmando que atingiram o nível de um sábio? Alguém que faz tais afirmações falsas é como um miserável que afirma ser um rei. Tal pessoa está deliberadamente procurando sua morte. Menos ainda deveria se afirmar o título de Rei do Dharma¹⁰⁴! Se sua direção não estiver correta desde o princípio, você se

¹⁰³ Walking, standing, sitting, and lying down.
Caminhar, ficar em pé, sentar e deitar.

¹⁰⁴ That is, a Buddha.
Ou seja, um buda.

desviará do objetivo. Uma pessoa que aspira pela iluminação do Buda dessa forma é como alguém que tenta morder o próprio umbigo. Quem poderia esperar obter qualquer êxito? Monges inteiramente genuínos e sinceros cujas mentes são tão retas quanto cordas de alaúde nunca encontrarão demônios ao adentrar o samadhi. Posso afirmar que tais pessoas certamente realizarão a sabedoria e iluminação insuperáveis dos bodisatvas.

“What I have said is what Buddhas teach. Māra, the Evil One, teaches otherwise.”

O que eu acabei de afirmar é aquilo que ensinam os budas. Mara, o maligno, ensina o oposto.”

VIII. THE SURANGAMA MANTRA **VIII. O MANTRA DO SURANGAMA**

1

Establishing a Place for Awakening **Estabelecendo um local para o despertar**

“Ananda, you have asked about guarding and focusing the mind, and I have now told you about the wondrous method that will lead practitioners to enter samādhi. If you seek to become a Bodhisattva, you must first follow the four instructions on purity so that your comportment may be as pure as the glistening frost. Then very naturally you will no more be able to commit the three errors of the mind and the four errors of speech than a tree is able to leaf out in freezing weather. How could anything demonic happen to someone who faithfully follows the four instructions on purity, Ānanda? How much the more will that person be protected if his mind is not paying attention to sights, sounds, odors, flavors, tangible objects, or objects of cognition!

“Ananda, você perguntou sobre proteger e focar a mente, e eu apresentei o método prodigioso que levará os praticantes a adentrar o samadhi. Se você aspira se tornar um bodisatva, deve primeiro seguir as quatro instruções sobre a pureza, para que seu comportamento se torne tão puro quanto um gelo cintilante. Desse modo, muito naturalmente, você será tão incapaz de cometer os três erros de mente e os quatro erros de fala quanto uma árvore é incapaz de produzir folhas em períodos de frio extremo. Como poderia qualquer coisa demoníaca acometer alguém que segue fielmente as quatro instruções sobre a pureza, Ananda? Tal pessoa estará ainda mais protegida se sua mente não estiver dando atenção aos objetos da visão, sons, cheiros, sabores, objetos tangíveis e objetos da cognição.

MASTER HSUAN HUA:

The “wondrous method that will lead practitioners to enter samādhi” refers to gaining completely unobstructed understanding through the ear-faculty by turning the hearing around to listen to one’s true nature so that one can realize supreme enlightenment.

O “método prodigioso que levará os praticantes a adentrar o samadhi” se refere à obtenção de um entendimento completamente desobstruído por meio da faculdade auditiva, girando a audição para dentro para escutar nossa natureza verdadeira e, assim, realizar a iluminação suprema.

The Buddha has just said that anyone who seeks to become a Bodhisattva must follow these four rules of purity: not taking life, not stealing, not committing acts of sexual misconduct, and not making false claims. The prohibition against sexual misconduct refers not only to physical acts of lust but also to lust in the mind. You must get rid of both in order to transcend the stress of entanglement with perceived objects. You should become as pure as the glistening frost. Then, quite naturally, you will become enlightened. Then the three evils of the mind — greed, anger, and delusion — will have no cause to come forth, and the four errors of speech — coarse language, hurtful speech, lies, and duplicity — will not occur. (VI, 64–5)

O Buda falou que qualquer pessoa que aspire se tornar um bodisatva deve seguir essas quatro regras de pureza: não tirar vidas, não roubar, não cometer atos de má conduta sexual e não fazer falsas afirmações. A proibição acerca da má conduta sexual refere-se não apenas a atos físicos de desejo, mas também ao desejo presente na mente. É necessário eliminar ambos para transcender a tensão do enredamento aos objetos percebidos. Você deveria se tornar tão puro quanto um gelo cintilante. Assim, muito naturalmente, você se iluminará. Consequentemente, os três venenos da mente — avareza, raiva e delusão — não terão mais nenhuma causa para surgir, e os quatro erros de fala — linguagem grosseira, agredir com a fala, mentiras e falsidade — não ocorrerão. (VI, 64–5)

“As for people who cannot get rid of their stubborn habits, teach them to recite single-mindedly the mantra of supreme efficacy, which is called ‘Mahā-Sitātapatra’ — the ‘Great White Canopy.’¹⁰⁵ This is the mantra spoken by the Buddha whom I make appear from my unconditioned mind — the Buddha who is seated invisible to ordinary sight, amidst a blaze of light on a precious lotus-flower at the crown of my head.

Quanto às pessoas que não conseguem se libertar de seus hábitos persistentes, ensine-as a recitar, unifocadamente, o mantra da eficácia suprema, chamado *Mahā-Sitātapatra* — o ‘Grande Para-sol Branco’¹⁰⁵. Esse é o mantra enunciado pelo Buda que eu manifesto a partir da minha mente não condicionada — o Buda que está sentado em meio a um

¹⁰⁵ That is, the Śūraṅgama Mantra.
Ou seja, o Mantra do Surangama.

esplendor de luz, sobre uma flor de lótus preciosa, na coroa da minha cabeça, e que é invisível à visão comum.

MASTER HSUAN HUA:

What is most important is to recite the mantra single-mindedly. Don't have two minds about it; don't recite the mantra and doubt its usefulness at the same time. That is to be caught between belief and doubt. You are one person, but you end up with two minds. One mind thinks that perhaps there is some usefulness to the recitation, while the other mind says, "What am I doing reciting things that I don't even understand?" Watch out for that kind of dividedness. Recite single-mindedly.

O mais importante é recitar o mantra com a mente unifocada. Não recite o mantra com uma mente dividida. Não o recite enquanto, ao mesmo tempo, duvida da sua utilidade. Isso é ficar preso entre o acreditar e o duvidar. Você é uma pessoa só, mas acaba com duas mentes. Uma das mentes pensa que, talvez, haja alguma utilidade na recitação, enquanto a outra se pergunta: "O que eu estou fazendo aqui, recitando coisas que nem entendo?" Fique atento a esse tipo de divisão. Recite de modo unifocado.

The Sanskrit word "mahā" means "great," and "sitātapatra"² refers to the white canopy that appears in space above you when you recite. The size of the canopy depends on the level of your skill. If your skill is great and lofty, there will be no disasters for thousands of miles around you while you recite this phrase of the mantra. If you have only a small amount of skill, the canopy will only cover your own head and will protect you alone. When a greatly virtuous and highly accomplished member of the Sangha recites this line of the mantra, his or her entire country can benefit from it. The entire area will be free from calamities, great disasters will turn into small ones, and small disasters won't happen at all. Now at this Dharma-assembly we are holding to explain the Śūraṅgama Sūtra,³ a lot of people are practicing this esoteric Dharma of the Buddha, so I believe that all of America is benefiting from it. Americans may not be aware of it, but our practice is saving many of their lives. It is all done invisibly, and they never have any idea of who has saved them or even that they have been saved. Nor do we wish them to know. This is a case of there being no giver and no recipient. The three aspects of giving — giver, gift, and recipient — are empty. When we rescue people, it is not necessary to get them to thank us. This is just what is wonderful about it. (VI, 66–7)

O termo sânscrito “mahā” significa “grande”, e “sitātapatra”¹⁰⁶ se refere ao para-sol branco que aparece no espaço acima de você ao fazer a recitação. O tamanho do para-sol varia de acordo com o nível da sua capacidade. Se a sua capacidade for grande e sublime, não haverá nenhum desastre em milhares de quilômetros ao seu redor enquanto você recitar esse termo do mantra. Se sua capacidade for pequena, o para-sol cobrirá apenas a sua cabeça e protegerá somente você mesmo. Quando um membro da sanga muito virtuoso e altamente realizado recitar essa linha do mantra, seu país inteiro poderá ser beneficiado. A região inteira ficará livre de calamidades, grandes desastres se transformarão em desastres menores, e os pequenos nem acontecerão. Neste momento, estamos reunidos nesta assembleia do Darma para explicar o Surangama Sutra¹⁰⁷, e muitas pessoas estão praticando esse Darma esotérico do Buda. Por isso, acredito que toda a América está se beneficiando. Talvez os americanos não tenham consciência disso, mas nossa prática está salvando muitas de suas vidas. É tudo feito de modo invisível e eles nunca terão a menor ideia de quem os salvou, ou mesmo de que foram salvos. Tampouco desejamos saber. Este é um caso em que não há ninguém que oferece nem ninguém que recebe. Os três aspectos do oferecer — aquele que oferece, aquilo que é oferecido e aquele que recebe — são vazios. Quando resgatamos as pessoas, não é necessário que elas nos agradeçam. E é justamente isso que é tão maravilhoso. (VI, 66–7)

“Consider, moreover, that in previous lifetimes during many eons, you and the young Mātāṅga woman developed affinities with each other, which led to habits of love and devotion. It has not been for one lifetime only, nor even for one eon only. Yet hearing me proclaim the Dharma freed her mind forever from the entanglements of love. Now she is an Arhat,⁴ though she had been a mere courtesan, someone who had never intended to undertake spiritual cultivation. But by the hidden aid of the mantra’s power, she quickly became one who needs no further instruction. You Hearers of the Teaching in this assembly who seek to board the greatest of vehicles in your resolute quest to become Buddhas should reach your goal with no more effort than the wind needs to scatter a handful of dust into the air. Is there any danger that you will meet with difficulty?

Além disso, considere que, em vidas passadas, durante muitos éons você e a jovem mulher Mātāṅga desenvolveram afinidades, as quais conduziram a hábitos de amor e devoção.

¹⁰⁶ For recitation of the mantra, *sitātapatra* is represented by the Chinese transliterations *sa-dan-duo buo-da-la* and *xi-dan-duo buo-da-la*. The phrase appears as lines 95, 365, and 531 in the mantra. Para a recitação do mantra, *sitātapatra* é representado pelas transliteraões em chinês *sa-dan-duo buo-da-la* and *xi-dan-duo buo-da-la*. A expressão aparece como as linhas 95, 365 e 531 do mantra.

¹⁰⁷ At the Buddhist Lecture Hall, San Francisco, 1968. See the introduction, p. li. No Buddhist Lecture Hall (Auditório Budista), em São Francisco (EUA), em 1968. Veja a introdução, p. li.

Não foi algo que ocorreu somente em uma vida, nem somente em um éon. Ainda assim, ouvindo-me proclamar o Dharma, a mente dela se liberou para sempre dos enredamentos do amor. Ela agora é um arhat¹⁰⁸, embora antes fosse uma simples cortesã, alguém que nunca tinha almejado se engajar no cultivo espiritual. Mas por meio do auxílio oculto do poder do mantra, ela rapidamente se tornou alguém que não precisa mais de instrução. Vocês, Ouvintes do Ensino nesta assembleia que aspiram embarcar no maior dos veículos em sua determinação de se tornarem budas, deveriam atingir seu objetivo sem precisar se esforçar mais do que o vento ao dispersar um punhado de areia no espaço. Existe algum perigo que vocês enfrentarão com dificuldade?

“Those who wish to establish a place for awakening in the time of the Dharma’s ending should begin by undertaking to follow the monks’ prohibitory precepts. They should seek a teacher, an elder monk who himself observes the precepts with purity. Further, they must receive precepts⁵ from a member of the Sangha who is truly pure; otherwise they will not succeed in following those precepts. After the practitioners have received precepts, they should put on new clothes or newly washed clothes, and then in a quiet place burn incense and recite one hundred and eight times the efficacious mantra spoken by the Buddha who is made to appear from the mind of the Thus-Come One. Then they may establish the place for awakening and safeguard its boundaries.

Aqueles que desejam estabelecer um local para o despertar durante o tempo do desaparecimento do Dharma deveriam começar comprometendo-se a seguir os preceitos proibitivos dos monges. Deveriam procurar um professor, um monge ancião que observe os preceitos com pureza. Posteriormente, deveriam receber os preceitos¹⁰⁹ de um membro da sangha que seja verdadeiramente puro. De outro modo, eles não terão êxito na observância dos preceitos. Em seguida, os praticantes deveriam vestir roupas novas ou recém lavadas e, em um local silencioso, acender incensos e recitar cento e oito vezes o mantra eficaz enunciado pelo Buda que foi manifestado a partir da mente do Tathagata. Em seguida, eles podem estabelecer o local para o despertar e preservar suas fronteiras.

“These spiritual practitioners should ask the peerless Thus-Come Ones throughout the ten directions — each without departing from his own land — to pour down a light of great compassion on the head of each practitioner. Then, Ānanda, in the time of the Dharma’s ending, pure monks, nuns, and white-robed laity and other almsgivers, in whose minds all sexual desire and all craving have been extinguished and who follow the Buddha’s pure precepts, should enter a place for awakening and there make the vows of a Bodhisattva. If they can bathe before re-entering their place of awakening and if they can continue their practice throughout the six periods of the day and the six periods of the night without sleep for twenty-one days, I myself will appear before

¹⁰⁸ At the third stage.

De terceiro nível.

¹⁰⁹ That is, make formal vows to follow moral precepts in a ceremony of transmission presided over by a senior monk.

Ou seja, fazer os votos formais de seguir os preceitos morais, em uma cerimônia de transmissão conduzida por um monge mais experiente.

them to bless each one of them by circling my hand over the crown of his head, and I will help each one become enlightened.

Esses praticantes espirituais deveriam pedir aos incomparáveis Tathagatas por todas as dez direções — cada um deles sem sair de sua própria terra — que derramem uma luz de grande compaixão sobre as cabeças de cada um dos praticantes. Então, Ananda, no tempo do desaparecimento do Darma, monges puros, monjas, leigos de vestes brancas e outros doadores de oferendas, os quais seguem os preceitos puros do Buda e em cujas mentes todo desejo sexual e cobiça tenha sido extintos, deveriam adentrar um local para o despertar e, ali, fazer os votos de um bodhisattva. Se eles se banharem antes de reingressar no local do despertar e se puderem manter sua prática ao longo dos seis períodos do dia e dos seis períodos da noite, sem dormir, por vinte e um dias, eu próprio aparecerei diante deles para abençoá-los, circulando minha mão sobre a coroa de suas cabeças, e ajudarei cada um deles a se iluminar.”

MASTER HSUAN HUA:

The four great vows of a Bodhisattva are:

Os quatro grandes votos de um bodhisattva são:

- 1) Beings can't be counted, but I vow to save them all.***
- 2) Afflictions have no limit, but I vow to end them all.***
- 3) Dharmas can't be numbered, but I vow to learn them all.***
- 4) The Buddhas' bodhi is supreme; but I have vowed to realize it. (VI, 72)***

- 1) Os seres são incontáveis, mas faço o voto de salvar todos eles.*
- 2) As aflições não possuem limite, mas faço o voto de pôr fim a todas elas.*
- 3) Os Darmas não podem ser contados, mas faço o voto de aprender todos eles.*
- 4) O bodhi de Buda é supremo, mas fiz o voto de realizá-lo. (VI, 72)*

Ānanda said respectfully to the Buddha, “World-Honored One, I have received the Thus-Come One’s supremely compassionate instruction, and my mind has already awakened. I myself know how to practice so that I can realize the enlightenment of one who needs no further instruction. But suppose spiritual practitioners should wish to establish a place for awakening in the time of the Dharma’s ending. How may they safeguard its boundaries in accord with the Buddha’s rules concerning purity?”

Ananda disse respeitosamente ao Buda: “Honrado dos Mundos, recebi a instrução supremamente compassiva do Tathagata e minha mente já despertou. Eu próprio sei como praticar de modo a realizar a iluminação de alguém que não precisa mais de instrução. Mas suponhamos que praticantes espirituais desejem estabelecer um local para o despertar no tempo do desaparecimento do Darma. Como eles poderiam resguardar suas fronteiras de acordo com as regras do Buda sobre a pureza?”

The Buddha said to Ānanda, “People in the time of the Dharma’s ending who wish to establish a place for awakening should begin by finding a strong white ox living in the Himalayas. It should be an ox that feeds upon rich and fragrant grasses and drinks only the pure waters of the mountain snows. The dung of such an ox will be of an exceptional purity. 6 Those who wish to establish a place for awakening may mix this pure ox-dung with sandalwood incense and spread the mixture upon the ground.

O Buda disse a Ananda: “No tempo do desaparecimento do Darma, as pessoas que desejem estabelecer um local para o despertar deveriam começar encontrando um boi branco e forte que habite os Himalaias. Deve ser um boi que se alimente de gramas ricas e perfumadas e beba somente as águas puras da neve das montanhas. O esterco de tal boi será de uma pureza excepcional¹¹⁰. Aqueles que desejam estabelecer um local para o despertar podem misturar esse esterco puro com incenso de sândalo e, depois, espalhar a mistura sobre o chão.

“The dung of an ox that does not live in the Himalayas will be foul-smelling and too unclean to be applied to the ground of a place for awakening. If that is all the spiritual practitioners can obtain, then instead they should look for a spot on the plain where yellow loam⁷ can be found. They should dig up the loam from a depth of about five and a half feet⁸ and then mix it with sandalwood incense, aloeswood incense, storax,⁹ frankincense, saffron, teak resin, birthwort,¹⁰ basil, spikenard,¹¹ and cloves. They should grind these ten fragrant substances into a powder, sift them together with the loam, and spread the mixture as a paste on the ground of the place for awakening. The place should be octagonal and sixty-five feet across.¹²

O esterco de um boi que não habite os Himalaias será muito mal-cheiroso e impuro para ser aplicado sobre o solo de um local para o despertar. Se os praticantes espirituais não conseguirem obter nada além desse esterco, deveriam, em vez disso, procurar por um lugar na planície onde possa ser encontrada argila¹¹¹ amarela. Eles deveriam escavar a argila até uma profundidade de cerca de um metro e meio¹¹² e, depois, misturá-la a incenso de

¹¹⁰ In India to this day, farmers use the dry droppings of oxen for fuel and to plaster the walls of their houses.

Na Índia, até hoje os fazendeiros utilizam as fezes secas de bois como combustível e para rebocar as paredes de suas casas.

¹¹¹ Probably loess, an unstratified deposit of yellow-brown loam, common in both India and China, as well as in North America and Europe.

Provavelmente, refere-se a loesse, um sedimento não estratificado de argila marrom-amarelada, comum tanto na Índia quanto na China, e também na América do Norte e na Europa.

¹¹² 1.65 meters, Ch. *wu chi* 五尺, five chi; one chi is equivalent to 33 centimeters in modern measure and the same in the Tang period, when the Sutra was translated into Chinese.

1.65 metros. Em chinês, *wu chi* 五尺, cinco *chi*. Um chi equivale a 33 centímetros nas medidas modernas, e também era assim no período Tang, quando o Sutra foi traduzido para o chinês.

sândalo, incenso de aloés, estoraque¹¹³, olíbano, açafão, resina de teca, aristolóquia¹¹⁴, manjeriço, nardo¹¹⁵ e cravo-da-índia. Eles deveriam moer essas dez substâncias aromáticas até que se transformem em um pó, peneirá-las juntamente com a argila e espalhar a mistura, que terá uma textura pastosa, sobre o solo do local para o despertar. O lugar deveria ser octagonal e ter um diâmetro de cerca de vinte metros¹¹⁶.

“A lotus made of gold, silver, copper, or wood should be placed in the center of the place for awakening, and a bowl filled with dew collected during the eighth lunar month should be placed in the center of the flower. An abundance of flower petals should be made to float upon the water in the bowl. Eight round mirrors should be arranged around the flower and bowl so that the mirrors face outward in each of the eight directions. Next, sixteen lotus flowers and sixteen elegant censers should be placed in front of the mirrors; the censers should alternate with the flowers. Only aloeswood incense should be burned in these censers, and they should be burned in such a way as to produce no flames.

No centro do local para o despertar, deveria ser colocado um lótus feito de ouro, prata, cobre ou madeira; e no centro dessa flor, deveria constar uma tigela com orvalho recolhido no oitavo mês lunar. Flutuando sobre a água da tigela, deveria haver uma abundância de pétalas de flores. Oito espelhos redondos devem ser posicionados ao redor da tigela e da flor, todos voltados para fora e cada um deles apontando para uma das oito direções. Em seguida, dezesseis flores de lótus e dezesseis incensários elegantes deveriam ser posicionados na frente dos espelhos. Os espelhos devem ser alternados com as flores. Somente incenso de aloés deveria ser queimado nesses incensários, e eles deveriam ser queimados de maneira a não produzir chamas.

“The practitioners should make fried cakes with sixteen jars of the milk of a white cow and then set the cakes out onto sixteen dishes. They should place raw sugar upon sixteen other dishes. Upon sixteen other dishes they should place oil cakes; and in the same manner, rice gruel, storax, honeyed ginger, clarified butter, and filtered honey should be distributed so that there are sixteen dishes of each of these eight kinds of offerings. These should be distributed by setting dishes containing each of

¹¹³ A balsam secreted by the liquidambar tree in response to injuries in the bark, common in ancient commerce for its value as a fragrance.

Um bálsamo secretado pela árvore liquidambar quando sua casca sofre danos, que era comum no comércio antigo devido ao seu valor enquanto um aroma.

¹¹⁴ A widespread family (*aristolochiaceae*) of evergreen and deciduous woody vines and herbaceous perennials used in the treatment of wounds.

Uma família (*aristolochiaceae*) muito comum de folhas persistentes, trepadeiras lenhosas decíduas e perenes herbáceas que é utilizada no tratamento de feridas.

¹¹⁵ A flowering plant of the valerian family. Its rhizomes can be crushed and distilled into an intensely aromatic amber-colored essential oil, used since ancient times as a perfume and in the Āyurvedic tradition as a sedative.

Uma planta de floração da família valeriana. Seus rizomas podem ser esmagados e destilados em um óleo essencial intensamente aromático de cor âmbar, usado desde os tempos antigos como um perfume, e como um sedativo na tradição ayurvédica.

¹¹⁶ 19.8 meters, Ch. *zhang liu* 丈六, six zhang; one zhang equals ten chi 尺 (see note 8 above).

19.8 metros. Em chinês, *zhang liu* 丈六, seis zhang. Um zhang equivale a dez chi 尺 (veja a nota 8).

the eight offerings behind each of the sixteen flowers as offerings to the Buddhas and great Bodhisattvas.

Os praticantes devem preparar bolos fritos feitos com dezesseis jarras de leite de uma vaca branca e, posteriormente, colocá-los em dezesseis pratos. Em outros dezesseis pratos, devem colocar açúcar bruto. Sobre outros dezesseis ainda, devem colocar bolos de azeite. Da mesma maneira, mingau de arroz, estoraque, gengibre com mel, manteiga clarificada e mel filtrado devem ser distribuídos de modo a haver dezesseis pratos contendo cada um desses oito tipos de oferendas. A distribuição deveria ser feita posicionando os pratos que contêm cada uma das oito oferendas atrás das dezesseis flores, como oferendas aos budas e grandes bodisatvas.

“At mealtime and at midnight, the practitioners should prepare a pint¹³ of honey and mix it three times with clarified butter. They should place a small burner in front of the place for awakening, prepare a decoction of storax, bathe charcoal with the decoction, and then ignite the charcoal, letting it blaze forth. The butter and honey should be tossed upon the flames. As long as it lasts, the fragrant smoke will be an offering to the Buddhas and Bodhisattvas.

Na hora da refeição e à meia-noite, os praticantes devem preparar meio litro¹¹⁷ de mel e misturá-lo três vezes com manteiga clarificada. Eles devem colocar um pequeno acendedor em frente ao local para o despertar, preparar uma decocção de estoraque, banhar pedaços de carvão nessa decocção e, em seguida, queimar o carvão, deixando-o incendiar. A manteiga e o mel devem ser jogados nas chamas. Enquanto ela durar, a fumaça perfumada será uma oferenda aos budas e bodisatvas.

MASTER HSUAN HUA:

There are many practices like this in the Esoteric school. Monks of this school often burn combinations of honey and butter and offer them to the Buddhas. They burn not only that but anything else of value, such as gold, jewels, and other valuable materials. They burn them first, then offer them to the Buddhas. (VI, 78)

Há muitas práticas desse tipo na escola Esotérica. Monges dessa escola frequentemente queimam misturas de mel e manteiga e as oferecem aos budas. Eles queimam não apenas isso, mas qualquer coisa de valor, como ouro, joias e outros materiais preciosos. Primeiro eles os queimam e, posteriormente, oferecem aos budas. (VI, 78)

“Outside the four walls of the room in which the place for awakening is located, the practitioners should hang banners and arrangements of flowers. Further, they should adorn the walls inside the room with images of the Thus-Come Ones and the Bodhisattvas of the ten directions. Centered on the wall facing south, images of the Buddha Vairocana, the Buddha Śākyamuni, the Bodhisattva Maitreya, the Buddha

¹¹⁷ Half a liter, Ch. *ban sheng* 半升, half of a sheng; the sheng is equivalent to slightly more than a liter. Meio litro. Em chinês, *ban sheng* 半升, meio sheng. O sheng equivale a pouco mais de um litro.

Akṣobhya, and the Buddha Amitābha should be displayed. On one side of those images, an image of one of the imposing manifestations of the Bodhisattva Who Hears the Cries of the World should be shown;¹⁴ and on the other side, an image of the Bodhisattva-King Vajra-Treasury.¹⁵ On either side of the door, images should be placed of Lord Śakra, King Brahma, Fire-Head,¹⁶ the Blue Durgā,¹⁷ Kuṇḍalī-rāja, Bhṛkuṭi, and the Four Celestial Kings, together with Vināyaka. Also, eight mirrors should be suspended from the ceiling in such a way that they directly face the other mirrors which have already been set up in the place for awakening. The mirrors will then reflect each other in infinite repetitions.

Do lado de fora das quatro paredes da sala na qual se encontra o local para o despertar, os praticantes deveriam pendurar estandartes e arranjos de flores. Ademais, eles deveriam adornar as paredes internas com imagens dos Tathagatas e bodisatvas das dez direções. No centro da parede voltada para o sul, deveriam ser exibidas imagens do Buda Vairocana, Buda Sakyamuni, Bodisatva Maitreya, Buda Akshobya e Buda Amitaba. Em um dos lados dessas imagens, deveria constar uma imagem de uma das manifestações imponentes do Bodisatva que Escuta os Lamentos do Mundo¹¹⁸; e do outro lado, deveria haver uma imagem do Rei Bodisatva Tesouro Vajra¹¹⁹. Em ambos os lados da porta, deveriam ser colocadas imagens do Senhor Śakra, do Rei Brahma, de Cabeça-de-Fogo¹²⁰, de Durgā Azul¹²¹, de Kuṇḍalī-rāja, de Bhṛkuṭi e dos Quatro Reis Celestiais, juntamente com Vināyaka. Além disso, oito espelhos deveriam ser pendurados no teto de tal maneira que fiquem face a face com os outros espelhos que foram anteriormente posicionados no local para o despertar. Assim, os espelhos refletirão um ao outro em infinitas repetições.

MASTER HSUAN HUA:

The Buddha Akṣobhya is in the east; he is also known as the Buddha Master Healer. The name “Akṣobhya” means “unmoving.” The east is usually associated with movement, but the Buddha of the east does not move. Amitābha is the Buddha of the West; his name means “infinite light.” The alternative form of his name is “Amitāyus,” which means “infinite life.” . . . The Bodhisattva-King Vajra-Treasury is a Dharma-protector; his stern countenance can be terrifying to behold. Beside them, images of the Lords Śakra and Brahma are to be

¹¹⁸ See part 6.2, p. 245.

Veja a parte 6.2, p. 245 (do texto em inglês).

¹¹⁹ Ch. *jin gang zang wang pusa* 金剛藏王菩薩. This may be Vajrapāṇi. His followers are the vajradhara, who brandish the vajra-implement (sometimes translated as “thunderbolt”).

Em chinês, *jin gang zang wang pusa* 金剛藏王菩薩. Pode se tratar de Vajrapani. Seus seguidores são vajradhara, os quais brandem o instrumento-vajra (às vezes traduzido por “trovão”).

¹²⁰ Fire-Head (Skt. *Ucchuṣma*) is the eighteenth of the twenty-five sages who speak in part 6.1 above. Cabeça-de-Fogo (em sânscrito, *Ucchuṣma*) é o décimo oitavo dos vinte e cinco sábios que falam na parte 6.1.

¹²¹ The Goddess Beyond Reach, an eight-armed form of Pārvatī, is often depicted riding a tiger or a lion. She is the mother of Gaṇeśa, who here is called Vināyaka.

A Deusa Além do Alcance, uma forma de Parvati com oito braços, é frequentemente representada em cima de um tigre ou de um leão. Ela é a mãe de Ganesha, que é aqui chamado de Vināyaka.

displayed. Śakra is the lord of the Heaven of the Thirty-Three; Brahma is lord of the Great Brahma Heaven. “Ucchuṣma” means “Fire-Head.” Blue Durgā has a blue face and is a Dharma-protector. Kuṇḍalī-rāja is a vajra-spirit; his name means “releasing the knots of resentment.” Bhṛkuṭi is also a Dharma protector. Vināyaka is one of the names of the god Gaṇeśa, who has an elephant’s head and a man’s body. He too is a Dharma-protector. . . . The bizarre appearances of these Dharma-protectors are intended to instill awe in people so that they will behave themselves. At the door of the place for awakening, then, these images are placed on both sides for protection. (VI, 78–9)

O Buda Akshobya se encontra no leste. Ele também é conhecido como o Buda Mestre da Cura. O nome “Akshobya” significa “imóvel”. O leste geralmente é associado a movimento, mas o Buda do leste não se move. Amitaba é o Buda do oeste; seu nome significa “luz infinita”. Uma forma alternativa de seu nome é “Amitayus”, que significa “vida infinita”... O Rei Bodisatva Tesouro Vajra é um protetor do Dharma. Encarar sua expressão severa pode ser algo assustador. Ao lado deles, devem ser expostas imagens do Senhor Śakra e de Brahma. Śakra é o senhor do Céu dos Trinta e Três. Brahma é o senhor do Céu do Grande Brahma. “Ucchuṣma” significa “Cabeça-de-Fogo”. Durgā Azul é uma protetora do Dharma de rosto azul. Kuṇḍalī-rāja é um espírito vajra; seu nome significa “libertando os nós do ressentimento”. Bhṛkuṭi também é uma protetora do Dharma. Vināyaka é um dos nomes do deus Ganesha, que apresenta uma cabeça de elefante e um corpo humano. Ele também é um protetor do Dharma... As aparências grotescas desses protetores do Dharma têm o propósito de instigar espanto nas pessoas para que elas se comportem. Portanto, na porta do local para o despertar, essas imagens são posicionadas em ambos os lados para fins de proteção. (VI, 78–9)

“During the first seven days, the practitioners should bow with the utmost sincerity to the Thus-Come Ones, the great Bodhisattvas, and the Arhats of the ten directions. During the six periods of the day and the six periods of the night, the practitioners should recite the mantra continuously while circumambulating the place for awakening, single-mindedly repeating the mantra one hundred and eight times. During the next seven days, the practitioners should focus their minds on the Bodhisattva’s vows, not letting their minds turn aside from them. My instructions to you in the monastic code have included teachings about the making of vows.

Ao longo dos primeiros sete dias, os praticantes deveriam curvar-se com absoluta sinceridade aos Tathagatas, grandes Bodisatvas e Arhats das dez direções. Durante os seis períodos do dia e os seis períodos da noite, eles deveriam recitar o mantra continuamente enquanto circum-ambulam o local para o despertar, repetindo o mantra unifocadamente cento e oito vezes. Pelos próximos sete dias, deveriam concentrar suas mentes nos votos

de bodisatva, não permitindo que elas se desviem deles. Minhas instruções para vocês, no código monástico, incluíam ensinamentos sobre a tomada de votos.

“During the last seven days, the practitioners should single-mindedly recite the Buddha’s Mantra of the White Canopy continuously throughout the twelve periods of the day and night. On the final day, the Thus-Come Ones from all ten directions will appear at the same time. They and their light will be reflected in the mirrors as each of them circles his right hand on the crown of the head of each of the practitioners. If people can practice samādhi in an excellent place for awakening like this in the age of the Dharma’s ending, their bodies and minds will become as pure and bright as crystal. But, Ānanda, if the precept-master from whom a monk received precepts was not pure, or if any of the other monks in his group is not pure, then the practice in the place of awakening is unlikely to be successful.

Ao longo dos últimos sete dias, os praticantes deveriam recitar o mantra do Buda do Para-sol Branco de modo unifocado e contínuo por todos os doze períodos do dia e da noite. No dia final, os Tathagatas das dez direções aparecerão ao mesmo tempo. Eles e suas luzes serão refletidos pelos espelhos enquanto cada um deles circula sua mão direita sobre a coroa da cabeça de cada um dos praticantes. Se, no tempo do desaparecimento do Dharma, as pessoas conseguirem praticar o samadhi em um local para o despertar excelente como este, seus corpos e mentes se tornarão tão puros e resplandecentes como um cristal. Contudo, Ananda, se o mestre de preceitos de quem um monge recebeu seus preceitos não for puro, ou se qualquer outro monge no seu grupo não for puro, é pouco provável que a prática no local para o despertar seja bem-sucedida.

MASTER HSUAN HUA:

Throughout the six periods of the day and the six periods of the night, you should continually recite the mantra — the entire Śurāṅgama Mantra — while circumambulating the place for awakening. . . . You’re not thinking of anything else; you’re reciting single-mindedly. . . . Each time you recite, go through the mantra one hundred and eight times without stopping. (VI, 80–1)

Ao longo dos seis períodos do dia e dos seis períodos da noite, você deveria recitar o mantra continuamente — o Mantra do Surangama inteiro — enquanto circum-ambula o local para o despertar... Você não está pensando em mais nada; está recitando de modo unifocado... Cada vez que recitar, repita o mantra cento e oito vezes sem interrupção. (VI, 80–1)

The mantra won’t work if any one of the people involved is impure, that is, if they haven’t followed the precepts strictly. One is not supposed to kill, but they have killed; or one is not supposed to steal, but they have stolen; one is not supposed to commit acts of sexual misconduct, but they have done so; one is not supposed to lie, but they have lied. The Buddha taught us not to lie, but they dispense with the

“not” and just hold to the lie. If that is how it is, then all their work of spiritual cultivation, all the mantras they recited, will come to nothing. (VI, 83)

O mantra não funcionará se qualquer das pessoas envolvidas for impura, ou seja, se não tiver seguido estritamente os preceitos. Ela não deveria matar, mas matou. Não deveria roubar, mas roubou. Não deveria cometer atos de má-conduta sexual, mas cometeu. Não deveria mentir, mas mentiu. O Buda nos ensinou a não mentir, mas ela prescinde do “não” e se agarra à mentira. Se esse for o caso, todo o trabalho de cultivo espiritual dessa pessoa e todos os mantras que recitou não terão qualquer resultado. (VI, 83)

“After the three weeks, the practitioners should remain sitting upright and peacefully for a hundred days. If their roots in the Dharma are deep and strong, they will not rise from their seats during that time, and they will become Arhats at the first stage. Even if they do not reach the level of a sage in body and mind, they will be certain that in the future they will become Buddhas.

Após as três semanas, os praticantes deveriam permanecer sentados de modo ereto e pacífico por cem dias. Se suas raízes no Dharma forem fortes e profundas, eles não se levantarão de seus assentos nesse período e se tornarão arhats de primeiro nível. Mesmo se não atingirem o nível de um sábio em corpo e mente, eles terão a certeza de que, no futuro, se tornarão budas.

MASTER HSUAN HUA:

One sits in meditation, but not like some people who sit still for two hours and consider it a superb feat. They consider themselves to be outstanding people, but actually, if we compare that to what is described here, they are like kittens compared to a lion. “Sitting upright” means that one does not lean to the left or right, or lean forward or back, or get up or stretch out one’s legs. “Sitting peacefully” means that one is not troubled by anything. Sitting for a hundred days means one does not sleep and does not get up to eat or even to relieve oneself. One simply sits for one hundred days. (VI, 84)

Sentamos em meditação, mas não como as pessoas que se sentam imóveis por duas horas e consideram isso uma grande proeza. Essas pessoas se acham excepcionais. Contudo, em comparação ao que é descrito aqui, elas são como gatinhos ao lado de um leão. “Sentar de modo ereto” significa que não nos inclinamos para a esquerda ou a direita, para frente ou para trás, nem nos levantamos ou alongamos as pernas. “Sentar de modo pacífico” significa que nada nos incomoda. Sentar por cem dias significa que não dormimos, nem nos levantamos

para comer ou mesmo ir ao banheiro. Simplesmente sentamos por cem dias. (VI, 84)

“You asked how to establish a place for awakening. This is how it should be done.”

Você perguntou como estabelecer um local para o despertar. É dessa maneira que deveria ser feito.”